ANO XXXI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de novembro de 1941 — N. 10.702

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A palavra do presidente Vargas sobre o momento nacional — Como falou em São Paulo o chefe da Nação

O presidente Vargas, ao lado do interventor Fernando Costa, agradece as manifestações entusiásticas com que foi recebido ao desembarcar no campo de Congonhas, em São Paulo — Aspecto do desfile da Escola Preparatória de Cadetes

INVADIRIAM a Tunísia!

Se as tropas do Eixo, em sua retirada da Líbia, procurarem refúgio naquela colônia francesa — O que se diz no Cairo — Alucinante a batalha no deserto — Centenas e centenas de tanks em pavoroso choque nas imediações de Tobruk — Há quatro dias dura a batalha que decidirá da campanha

CAIRO, 25 (U. P.) — Anuncia-se que os Exércitos imperiais invadirão a Tunísia se as tropas do Eixo em sua retirada da Líbia, se refugiarem naquela colônia francesa. De acordo com essa informação, é pensamento do Alto Comando britânico capturar todo o Exército do Eixo se este for derrotado.

Para fechar o cerco

CAIRO, 25 (U. P.) — Anuncia-se que o comando britânico está lançando todos os recursos disponíveis para fechar o cerco das tropas do Eixo que lutam furiosamente nos territórios em que as forças imperiais entraram.

(Outros telegramas na 3ª página)

O fim trágico de dois catadores de ipecacuanha

BAIA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Nas proximidades da Serra dos Três Pontas, às margens do rio Pardo, no município de Ilhéus, indios baianos mataram a flechadas dois catadores de ipecacuanha.

Tentado um desembarque na costa francesa!

ZURICH, 25 (R.) — Um comunicado do Alto Comando alemão informa que lanchas torpedeiras inglesas tentaram efetuar um desembarque na costa francesa do canal, ontem à noite, tendo sido repelidas com pesadas perdas.

— O general Tojo, "premier" japonês, declarou hoje que a situação é de uma gravidade sem precedentes e é necessário dominá-la.

DESAFOGADO E ANIMADOR

O PANORAMA DAS ATIVIDADES DO BRASIL

Como falou o presidente Vargas, na 2ª Feira Nacional de Indústrias de São Paulo — O problema das indústrias situado em novo plano, o da distribuição estratégica, do ponto de vista econômico e defensivo — "Não chegou, felizmente, para nós, a hora das provações, mas temos de permanecer vigilantes e tudo fazer para poupar-nos às suas consequências" — Falando à mocidade paulista — "Atravessamos uma fase tormentosa, de revisão de valores, de prova de fogo para as nações e lutamos para sobreviver livres" — A necessidade de uma frente unida, de patriotismo vigilante e combativo — Homenagens entusiásticas ao chefe da Nação

NA edição final de ontem, publicamos amplo noticiário da chegada do presidente Getulio Vargas a São Paulo, onde teve entusiástica recepção. Completamos com as informações abaixo o relato do que foi o dia do chefe da Nação na capital bandeirante.

A manifestação dos estudantes

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Realizou-se, no salão nobre do Palácio dos Campos Elíseos, uma manifestação dos estudantes das escolas superiores de São Paklo ao presidente Getulio Vargas. Cerca de 500 estudantes, entre os quais os membros dos vários diretórios acadêmicos, participaram dessa demonstração, do mais alto significado. Em nome da mocidade estudiosa, falou o Sr. Castilho Cabral, que pronunciou o seguinte discurso, irradiado por todas as estações de São Paulo:

"São Paulo recebe Vossa Excelência hoje, senhor presidente! Mais uma vez, o povo paulista se rejubila e se sente honrado em receber em seu seio o presidente da República que tão bem sabe interpretar os desejos e as aspirações brasileiras, nesses tempos difíceis que atravessamos. Uma pequena, mas espontânea e sincera parcela desse povo bandeirante aqui está, Sr. presidente, representada por tantos moços estudantes das nossas escolas superiores, moços que sabem amar o trabalho, o estudo, a disciplina, a ordem e a Pátria acima de tudo, para prestar a V. Ex., num movimento incontido de reconhecimento e civismo, as homenagens que tanto merece como chefe supremo da Nação. E assim procedem porque ninguem mais do que V. Ex. tem compreendido que uma renovação social, política e moral só é possível através da mocidade que estuelp moo os a anb a esuad anb a ep que as tradições e glórias de uma Pátria se reafirmam nos quadros novos da civilização e da cultura. Essa mocidade que aqui está sabe que foi V. Ex. quem estabeleceu em suas linhas definitivas o ensi-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

PROTEÇÃO PARA A GUIANA HOLANDESA

PARAMARIBO, Guiana Holandesa, 25 (A. P.) — A população desta cidade, capital da Guiana Holandesa, foi informada pelo rádio oficial da próxima vinda de tropa norteamericana para a proteção das minas de bauxita. Sabe-se que em setembro e ainda este mês chegaram de Londres, via Canadá, alguns contingentes de soldados holandeses, para reforço da guarnição local.

HITLER DEVERA' FALAR HOJE

A Conferência de Berlim está discutindo a remodelação do mapa da Europa, que deverá ser a maior desde Napoleão — As nações que assinaram o Pacto Anti-Komintern — A paz franco-alemã, o principal assunto

BERLIM, 25 (U. P.) — Segundo se acredita, o chanceler Hitler pronunciará um discurso hoje

(Outros telegramas na 3ª página)

Morre outro ás

ZURICH, 28 (R.) — Um comunicado da D. N. B. anuncia a morte do general aviador Wilberd em virtude de um acidente de aviação.

Terrível pressão contra Moscou

Várias rupturas nas linhas russas — 140 divisões no gigantesco assalto — Timoshenko reconquista terreno ao sul — Prestes a invadirem o Cáucaso os alemães — (TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA)

Uma cidade por dia

CAIRO, 25 (U. P.) — Os exercitos britânicos continuam avançando pelas escaldantes areias do Deserto Ocidental, mantendo o ritmo de conquista de uma cidade por dia. Acredita-se aqui que está iminente a entrada das forças imperiais em Tobruk.

Americanos do Atlântico de mãos dadas com americanos do Pacífico

"O destino da América no mundo é um só" — "A defesa da Guiana Holandesa por parte do Brasil e dos Estados Unidos é uma afirmação prática de panamericanismo" — Uma hora de palestra com o chanceler Oswaldo Aranha (Texto na 3ª página)

O chanceler Oswaldo Aran ha falando aos jornalistas

Rompeu fogo a esquadra americana! — Contra submarinos e aviões alemães - O que revelou o Sr. Harriman

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA	OUTROS PAISES
12 meses .... 65$000	12 meses .... 150$000
6 meses .... 50$000	6 meses .... 95$000

Ecos e Novidades

OS TECIDOS BRASILEIROS — É considerável o desenvolvimento que no comércio exterior teem tido os tecidos brasileiros. A exportação desses produtos subiu de 4.260:420$ em 1938 para 29.435:231$ em 1939 e 60.478:823$ em 1940, sendo que em nove meses do corrente ano (janeiro a setembro) atingiu a soma de 101.552:583$000. O crescimento tem sido tão vertiginoso e em tão grandes proporções, que só o dos três trimestres de 1941 sobre todo o ano de 1940 ascendeu a 46,2 %. Os tecidos de algodão, como se sabe, representam o forte das remessas dos artigos em apreço. Mas é interessante observar que no vigente, de janeiro a setembro, já vendemos para o estrangeiro mais de 9.000 contos dos de lã e mais de 3.000 dos de seda, quando nada exportamos dos primeiros até 1938 e dos segundos até 1939. Começamos a mandar para o exterior a lã em 1939 (48:169$) e a seda em 1940 (317:405$). Estamos, pois, diante de cifras muito expressivas, que dão a idéia do nosso desenvolvimento industrial e da aceitação que encontram nos mercados de alem-mar as nossas manufaturas.

*

DIA DA JUSTIÇA — O Instituto da Ordem dos Advogados está providenciando para extrair das próximas comemorações do "Dia da Justiça" um rendimento mais profundo. A festa dos juristas não deve limitar-se, realmente, a um encontro prefixado em torno de uma mesa de banquete para digerir discursos protocolares, de sonoridade fugidia e inconsequente. Nossa época é obrigada ao pragmatismo da ação urgente e direta pela acumulação dos problemas. Foi exatamente o verbalismo protelatório e inoperante que transferiu todo o peso das soluções inadiaveis às gerações agora sobrecarregadas. As profissões liberais, tão ciosas e dignas da prerrogativa do "munus" público, enfrentam uma transição que exige harmonia, equilíbrio e altruismo. Avultam, sobretudo, as exigências de organização, de distribuição, de assistência que a política administrativa e social do Estado inspira e reclama. O "Dia da Justiça" este ano há de ser menos um banquete do que um exame de consciência profissional e um ato de fé cívica.

Queria morrer

A doméstica Hilda Corrêa, de 22 anos de idade, viuva, moradora à rua Visconde de Niterói n. 290, por haver discutido com sua mãe, Maria da Silva de Oliveira, que a admoestara, ingeriu forte dose de uma substância tóxica.

Socorrida a tempo pelo Posto Central de Assistência, foi ela posta fora de perigo, sendo, entretanto, internada no H. P. S.

O 19º distrito registrou o fato.

Queda na residência

Foi socorrido no Posto Central de Assistência, o menino Waldemiro, de 8 anos de idade, filho de Thomaz Pires e residente à rua Custódio de Oliveira, 131. O menor, quando brincava em sua casa, foi vítima de desastrada queda, havendo fraturado a coxa esquerda. Ficou internado no H. P. S.

ROMPEU FOGO!

LONDRES, 25 — (U. P.) — O Sr. Averill Harriman, administrador da Lei de Empréstimo e Arrendamento dos Estados Unidos na Inglaterra, revelou ontem, em um discurso, que a esquadra dos Estados Unidos rompera fogo contra submarinos e aviões alemães nos mares.

DA NOITE PARA O DIA

A sabedoria do Canário

Ainda não tive oportunidade de conversar com o Canário, animal a quem chamam burro com a mesma impropriedade com que chamam "inteligente" a um diretor de tourada.

Contam-me, entretanto, vários amigos que só costumam mentir por motivos sérios, que o solípede da Urca é "um bicho" para responder a questões que lhe são propostas a queima-pelo.

Não tenho grande interesse em fazer perguntas ao solípede, do gênero das que lhe são formuladas: "quantos niqueis tenho no bolso", "quantos anos tem o Vitorio Correia", "qual o número que teria o meu automovel se eu tivesse um", etc. etc.

Estou convencido de que Canário há de pensar de si para consigo: — mas que mais são os homens! Eu sei responder bem e eles nem sabem fazer perguntas!

Acredito que, se os papéis fossem invertidos e se Canário passasse a propor questões à assistência, estas seriam bem mais interessantes e inteligentemente formuladas.

As provas da sua superioridade de espiritual são inúmeras, ao que afirmam milhares de pessoas que com ele teem conversado.

Nenhuma, porem, ao meu ver, mais eloquente que essa que me foi referida por Mamede: quando, a uma certa hora, o empresário de Canário declara com a sua voz descansada de nortista: — Por hoje está encerrada a sessão, podem fazer ao genial quadrúpede as perguntas mais simples e mais faceis que ele não mexe a pata esquerda que é o seu orgão vocal. "Está encerrada a sessão", acabou-se; Canário conhece as leis trabalhistas.

ORAGA

Desafogado e animador o panorama das atividades do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

no universitário e quem permitiu a participação do estudante na direção dos interesses do ensino, incluindo no Conselho Universitário a representação do corpo discente da Universidade. Esta mocidade que aqui está e que hoje vos sauda sabe que foi V. Ex. quem fez empenho de dar realidade aos postulados constitucionais referentes à proteção e ao apoio à juventude, à sua educação física e moral e à sua cultura. E é por tudo isso que nos honramos hoje em poder manifestar a V. Ex. a nossa admiração e o nosso apoio, nesta hora sangrenta que atravessa o mundo, expressando a fé que a mocidade responsável pelos destinos futuros do Brasil deposita na pessoa de V. Ex., que tão magistralmente vem traçando as diretrizes da Pátria na presente crise internacional.

De outro modo não poderia ser! Como verdadeiro super-homem nietschiano, o homem-destino que a Nação Brasileira tem seguido com fé inquebrantavel sintetisa em si mesmo, como bem observou o ministro Gustavo Capanema: a bravura do gaucho, a inteligência e a vivacidade do nortista, a diplomacia e tato do mineiro e — esse o traço que identifica V. Ex. aos bandeirantes — o dinamismo e a vontade dos paulistas. Dinamismo que leva a arrancada para os sertões, obedecendo à vontade de dar ao Brasil suas fronteiras interiores e, atualmente, seguindo a palavra de rumo ao Oeste, tornar tão extensas terras, forças vivas e produtoras, economicamente falando. Todo o Brasil reconhece, eminente chefe, que foi somente graças ao vosso descortinio político, à vossa intuição e espirito administrativo, que ele pode abandonar os velhos quadros, que lhe davam uma fisionomia antiquada, pelos novos rumos traçados para o gigantesco reerguimento nacional. O resultado da obra de V. Ex. convencendo mesmo os mais céticos: um Brasil culto, forte e unido, respeitado por todas as nações do mundo. São esses pensamentos, Sr. presidente, que meus colegas aqui presentes desejavam que eu exprimisse nossas palavras sinceras, inesquecíveis para mim, a quem coube, pela bondade de meus companheiros, a honra de saudar V. Ex. A V. Ex., Sr. presidente, as boas vindas da mocidade paulista, o nosso apoio e a nossa confiança inabalavel.

Entre aclamações entusiásticas

S. PAULO, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Há uma semana o céu paulista vive coberto de nuvens. São frias as noites e as madrugadas, quase sempre chuvosas as tardes. Hoje, o céu rompeu o nevoeiro denso. Eram quase três horas, reuniam-se os estudantes nos jardins e nas escadarias do Palácio dos Campos Eliseos, quando o dia se fez inteiramente claro. Na saudação vibrante dos universitários paulistas ao presidente Getulio Vargas dir-se-ia que houvesse qualquer coisa de orgulhoso canto do chanteclar. Era realmente preciso que se combinassem o calor do sol e o calor dos vivas da mocidade paulista. Moços de todas as Faculdades, os leaders realmente prestigiosos de cada escola superior, disseram ao presidente da República que os escolares de hoje não renegam, com gestos de politicagem, as nobres tradições de que são depositários. Estamos com o chefe do Estado Nacional — proclamaram. As palavras do orador a quem cumpria dizer o pensamento dos estudantes traduzem, realmente, o sentir da unanimidade acadêmica.

Estamos convosco porque estamos com o Brasil, porque queremos o Brasil, porque compreendemos a vossa orientação brasileira — disse um dos manifestantes. E o presidente não fez um discurso: abriu o coração. As palmas pontuavam-lhe cada periodo franco, de uma franqueza nem sempre usada nos discursos que a responsabilidade da suprema direção controla. Confio em vós, disse, afinal, o presidente.

No fim, feito silêncio, a grande massa entusiasmada de acadêmicos universitários lançou a sua saudação tradicional: o piquepique. Ao chegar ao termo, ao vivo de silabas medidas e arrastadas — Pre-si-den-te — Var-gas — o chefe da Nação comoveu-se.

No meio dos estudantes veio às escadarias do Palácio o presidente Getulio Vargas para tirar uma fotografia especial. Prolongaram-se as aclamações até a sua saida que o programa apressado das festas reclamava para diferentes visitas. E assim terminou a grandiosa manifestação desta tarde, dos universitários de São Paulo ao fundador do Estado Nacional.

O discurso do presidente Getulio Vargas à mocidade paulista

S. PAULO, 24 (A. N.) — Respondendo ao discurso do acadêmico Castilho Cabral que, em nome da mocidade paulista, saudou S. Excia., durante a manifestação realizada hoje nos Campos Eliseos, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Meus jovens patrícios:

A vossa manifestação tem, aos meus olhos, um significado mais profundo do que parece à primeira vista. Considero-a o testemunho da vossa firme adesão aos objetivos superiores que veem norteando a vida pública brasileira no último decênio, tanto no que se refere aos problemas de ordem interna, como no campo mais amplo das relações internacionais.

Dirigindo-vos a palavra só tenho o intuito de ser claro e preciso, de falar com alma aberta à juventude que amanhã terá sobre os ombros as responsabilidades da Nação, da sua tranquilidade e do seu progresso. Não me inspiram as pretensões comuns dos demagogos sequiósos de popularidade, nem o desejo de aplausos, faceis de obter num país de formação latina em que se amam os trópos de retórica e as frases belas e sonoras. Tambem não pretendo fazer o libélo crítico do nosso passado, sob qualquer dos regimes políticos que tivemos. Não será demais, entretanto, afirmar que se praticaram erros graves e que a coisa pública era conduzida à margem das legítimas aspirações brasileiras.

Todos vós conheceis a crônica dos tempos em que a camada governante, preocupada mais com as aparências do que com a realidade, escondia ao povo a sua verdadeira situação. Viviamos enganando-nos a nós mesmos: falsificavam-se atas eleitorais e estatísticas demográficas ou de produção; simulávamos defesa organizada e não tinhamos forças militares ou navais; intrujavam-se as crianças nas escolas, ufanas da opulência do país, enquanto hipotecávamos o futuro para garantir empréstimos de usura; faziamos uma agricultura rotineira e apelidávamo-nos de país agrário; perdíamos mercados e pretendiamos monopólios mundiais; pobres, proclamávamos as riquezas da terra; fracos, alardeávamos força; desunidos e hostis por desconfianças e particularismos estéreis, chamávamo-nos Estados Unidos do Brasil.

Observando-se, com fria imparcialidade, a situação geral, conclue-se que era natural aos homens da época tal procedimento. Antigos senhores de escravos, agiam como patricios romanos, desdenhosos e altivos. Eram os colonizadores da própria pátria, conduzindo-se como representantes de uma metrópole ideal, situada nas capitais européias. E se o progresso do país era lento dizia-se que o homem brasileiro era preguiçoso, havendo quem aconselhasse substituí-lo inteiramente pelo braço estrangeiro.

A luta da minha geração, neste decênio, foi a da sinceridade contra os artificialismos. Os outros continentes tinham paz, as nações prosperavam, a ciência criava prodígios e a exploração dos povos coloniais e semi-coloniais fazia-se quase sem tropeços. As grandes potências viviam satisfeitas e a estabilidade era a norma. Nós, sulamericanos, continente em que lavravam fundas inquietações e desajustamentos sociais, eramos declarados incapazes de governarnos. As nações de velha estrutura riam-se de nós, proclamavam a sua superioridade, porque tinham paz e ordem para trabalhar e prosperar.

Causas profundas, que seria longo estudar aqui, vieram modificar o panorama mundial e evidenciar um desequilíbrio generalizado nos valores estabelecidos. Os desníveis sociais num mesmo país, a desigualdade de potencial de riqueza entre as grandes nações, o crescimento das indústrias obrigando à conquista das matérias primas — essas e outras causas arrastaram a maioria dos povos civilizados a choques sangrentos, à revisão violenta das cartas políticas. Erigiu-se em norma o culto da força e ganhou fóros de direito o fato consumado. Não podiamos, em cenário assim diferente, continuar impassiveis, inermes e desatentos. Mais do que fórmulas, tornadas inócuas pela evolução social, precisavamos de atos, de trabalho, de fortalecimento das instituições, de coesão política e econômica.

Manipuladas pelos partidos e grupos financeiros, a livre vontade popular expressa no voto perdera o seu valor de consulta; o honesto pagamento das dividas contraidas não mais gerava o crédito; a conduta pacífica e ordeira não atraia admirações nem conquistava amigos. Os novos tempos pediam aliados fortes, defesa de direitos adquiridos pela força das armas, soberanias que se reafirmassem rudemente pela combatividade.

Aos fráccos restava apenas a escravidão. Que fazer em circunstâncias tais? Aceitar as servidões para não quebrar as fórmulas, manter a crença nos principios inoperantes com o risco de sucumbir? Não. O imperativo da nossa época manda lutar — a vida é uma conquista quotidiana. E, povos como individuos, só conseguem subsistir na atualidade, pela estrita disciplina, pela aceitação entusiasta do comando, pela obediência às normas do bem público, pela observância de principios de hierarquia, de organização defensiva, de aglutinação completa de forças em torno de objetivos claros e uniformes.

Sabemos que ainda há, entre nós, remanescentes dos velhos tempos que adoram ídolos desacreditados no conceito geral, gentes apressadas e fúteis que pretendem salvar o país com a medicina facil de doutrinas exóticas, rotuladas no estrangeiro. O Governo Nacional, com o apôio espontâneo da população, luta sem tréguas contra os fatores de enfraquecimento; reage contra agitadores da direita e da esquerda; reassegura e reafirma os principios de nacionalismo, não aceitando outros compromissos alem dos que resguardam os interesses vitais da nossa sociedade; retifica e corrige os erros de distribuição de forças, reduz os regionalismos; rearma o país para enfrentar qualquer eventualidade e defender a soberania nacional.

Aos saudosistas, amantes platônicos de uma liberdade insubsistente, pergunta-se:

— Que seria de uma democracia sem soberania?

— Onde a liberdade que apregoais, se os vossos presidentes e ministros procuram apoiar-se nas bolsas estrangeiras e nos corredores dos Ministérios do Exterior das grandes potências? Onde a vossa força moral, extremistas da direita e da esquerda, se antes de pensar na união do país, ides buscar elementos de doutrina e de ação nas ambições de estrangeiros dirigidas contra o Brasil?

Já disse à Nação o que agora desejo especialmente repetir à mocidade brasileira: — O patriotismo sadio é aquele que coloca os interesses do Brasil acima das simpatias e preferências externas, é o que só reconhece como amigos os que acatam os nossos principios, sem pretender impor-nos os seus modos de viver e agir.

Atravessamos uma fase tormentosa, de revisão de valores, de prova de fogo para as nações e lutamos para sobreviver livres. Havemos de lutar sempre para isto, porque estou convencido que a mocidade brasileira quer manter integro o patrimônio recebido dos seus maiores e prefere combater a humilhar-se diante dos poderosos.

Não preciso recorrer à fábula do feixe de varas tão apropriada à nossa situação e a tantos outros acontecimentos recentes. Se soubermos conservar uma unidade monolítica, se soubermos sobrepor aos dissídios aparentes e divisões internas, que propiciam à entrada dos fermentos de desagregação, uma frente unida de patriotismo vigilante e combativo, não teremos o que temer. A tempestade passará sem atingir-nos. E, voltado a bonança, reajustados os povos, apagados os ódios que a luta acende, o Brasil — mais vosso do que meu, porque sois jovens — continuará uma Nação livre, forte e digna, acrescida de poderio para o bem, para a paz, para o progresso, capaz de garantir aos seus filhos os benefícios do próprio trabalho.

O lugar dos moços, nesta hora decisiva, não é entre os ociosos e os indiferentes, amolecidos de espírito e de corpo; é na vanguarda, na primeira linha dos combatentes, entre os pioneiros dos ideais construtivos. Assim eu vos vejo agora, e convosco, formando legiões, todos os moços brasileiros, dispostos à luta e ao sacrifício, exaltados no culto heroico da Pátria".

Visita ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Às 15 horas, ainda entre as palmas dos estudantes que aguardavam sua saida, o presidente Getulio Vargas deixou o Palácio dos Campos Elisios e dirigiu-se, acompanhado do interventor federal, do general Mauricio Cardoso, comandante da Região, casas civil e militar, secretários de Estado e inúmeras pessoas gradas, ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Entre alas do numeroso público que o saudava ininterruptamente, foi S. Ex. recebido na praça principal do Instituto pelo seu diretor, engenheiro Adriano Marchines, que se fazia acompanhar de estudantes dos 4.º e 5.º anos dos cursos de engenharia e alunos daquele estabelecimento. No gabinete do diretor, foram mostrados a S. Ex. diversos esquemas sobre a organização do Instituto.

Na Escola Politecnica visitou S. Ex. as diversas secções instaladas em edifícios apropriados. Na Secção de Métodos e Ensaio foi oferecido ao presidente um album contendo a "Especificação dos Métodos e Ensaios", salientando o Sr. Marchines que os resultados obtidos pelo Instituto desses ensaios, que proporcionam ao país o máximo de hegemonia técnica, teem sido aproveitados pelo governo federal em decretos sucessivos. A visita prolongava-se, dado o interesse do presidente em conhecer todas as minúcias do modelar estabelecimento. O chefe do governo pedia a cada momento esclarecimentos sobre o aproveitamento industrial da cafelite, sobre as minas de chumbo do Apiai, fabricação de contra-placas, receitas do Instituto, etc. Do anfiteatro passou S. Ex. à fundição, onde lhe foi proporcionada uma corrida de ferro fundido e, finalmente, ao tunel aero-dinâmico para estudo de maquetes de aviões.

O presidente Getulio Vargas, sempre acompanhado de sua comitiva, congratulou-se à saida com o diretor do Instituto e seus auxiliares, por tudo quanto tivera oportunidade de ver e ouvir.

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Visitando a Delegacia Federal do Trabalho em São Paulo, o presidente Getulio Vargas teve ocasião de conhecer, por apresentação do respectivo delegado, Sr. Luiz Mezavilla, os membro da Justiça do Trabalho e os funcionários daquela delegacia.

O Sr. Mezavilla informou o chefe do governo sobre a repercussão favoravel, no Estado, do recente decreto permitindo o abono aos trabalhadores. Declarou ainda que a quase totalidade das indústrias já precedera ao aumento de seus operários.

Na Feira de Indústrias — Discurso do Sr. Simonsen

S. PAULO, 24 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso proferido, ontem, pelo Sr. Roberto Simonsen, saudando o presidente Getulio Vargas na cerimônia de encerramento da II Feira Nacional de Indústrias:

— "Não obstante o delicado momento internacional em que a atenção de V. Exa. vem sendo solicitada, dia e noite, hora a hora, minuto a minuto, em vigilia intenso e incessante, à defesa dos altos interesses da Pátria, póde V. Exa. criar mais uma oportunidade para se por em contacto com as forças produtoras deste Estado e honrar com a sua presença o recinto da II Feira Nacional de Indústrias. Demonstrou assim, V. Exa., mais uma vez, a alta relevância em que coloca os problemas relacionados com a nossa produção.

Aliás, pela ação e pela palavra, V. Exa. vem sempre estimulando e impulsionado as atividades industriais do país.

Por ocasião da inauguração deste certame, assim já o proclamávamos, e, de público, levamos, então, a V. Exa. a expressão do aplauso e da confiança das nossas atividades industriais, nessa orientação.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo patrocinando esta série de feiras nacionais, colocou-se, portanto, dentro desse patriótico programa de governo, que, por todos os meios, objetiva o incremento das forças vivas da nacionalidade.

Num perceuciente trabalho de todos os dias, num esforço constante de coordenação, vem pro-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Agraciado pelo governo do Chile o interventor Amaral Peixoto

Por motivo da visita da Embaixada Especial chefiada pelo chanceler Oswaldo Aranha, o governo chileno resolveu conceder diversas condecorações de mérito a várias personalidades brasileiras. Entre os que foram assim agraciados, figura o interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, que, fazendo parte da comitiva do ministro das Relações Exteriores, recebeu a medalha de Grande Oficial. Um dos auxiliares de seu gabinete, o Sr. Ladislau de Oliveira Abreu, que o acompanhou em sua viagem, foi condecorado tambem, como Cavalheiro.

O presidente daquele país agraciou ainda, com o titulo de Comendador, aos senhores Carneiro de Mendonça, Pedro Calmon, Inácio de Moura e Edgard Fraga de Castro, e, como Oficiais, os senhores Euclydes Aranha e Franz Mesquita.

Vítima de acidente a bordo um irmão do falecido pintor Vicente Leite

Vinha assistir missa em intenção do saudoso artista patrício

Deu entrada ontem à noite no Posto Central de Assistência, sendo em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, o Sr. Luiz Leite, oficial reformado da Policia do Ceará, residente à rua Pinheiro Guimarães, 69, que apresentava, ao ser medicado, luxação do braço direito e forte contusão no abdomen.

O acidentado, que conforme se apurou mais tarde, era irmão do falecido e laureado pintor patrício, Vicente Leite, viajava a bordo do vapor "Itaimbé", que ontem mesmo aportou ao nosso cais. Na hora do desembarque, o Sr. Luiz Leite sofreu violentissima queda, caindo sobre várias máquinas, o que lhe causou os ferimentos mencionados. Veio ele ao Rio com o objetivo de assistir aqui, à missa mandada rezar em intenção do seu irmão, recentemente falecido.

Perfeita concordância entre o Brasil e a Argentina

UM COMUNICADO DO ITAMARATÍ

O Ministério das Relações Exteriores comunicam-nos por intermédio da "Agencia Nacional":

"O Sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil, Dr. Oswaldo Aranha, durante sua curta permanência na capital argentina, celebrou diversas e prolongadas conferências com o Sr. ministro Dr. Enrique Ruiz Guinazu, nas quais ambos os chanceleres tiveram oportunidade de trocar idéias e impressões sobre a atual situação internacional e os problemas derivados da guerra.

Os dois ministros concordaram desde logo na necessidade imprescindivel de que ambas as chancelarias mantenham em todos os momentos o mais intimo e estreito contacto, observando uma atitude solidária de acordo com os compromissos panamericanos assumidos e já ratificados, com relação aos problemas vinculados com a neutralidade e a maneira prática de encará-la no presente e no futuro, e tambem aqueles que dizem respeito aos aspectos econômicos e financeiros de ambos os paises que interessam igualmente à economia e à defesa de todo o continente.

Os dois chanceleres examinaram tambem com especial atenção a situação criada entre o Perú e o Equador como consequência do litigio atualmente pendente, que é objeto no momento de estudo e observação não só por parte da Argentina e do Brasil como tambem dos Estados Unidos, que assumiram em comum a tarefa de oferecer às partes diretamente interessadas uma solução conveniente para as mesmas.

Os dois ministros nesse particular coincidem em seus pontos de vista e abrigam a esperança de ver realizada em Buenos Aires, propósta para tal fim, uma reunião que há de consagrar uma vez mais na América o principio de que não há conflito que não possa ser objeto de uma justa e equitativa solução dentro dos processos pacificos adotados nas diversas conferências internacionais americanas.

Pensam os dois ministros, e assim o propuseram à chancelaria de Washington, que haveria conveniência em ver o Chile incorporar-se ao grupo dos paises que atualmente interveem para que de comum acordo com o Perú e o Equador, em cujos sentimentos de harmonia e boa vontade confiam amplamente, se prossiga a obra americana de dar solução definitiva ao pleito.

Ambos os ministros das Relações Exteriores sentem-se felizes em declarar que entre a República Argentina e o Brasil existe hoje a mais completa e absoluta concordância na maneira de apreciar os problemas que lhes concernem e que esta mesma concordância entre todos os paises americanos há de constituir a melhor e mais eficaz defesa dos legitimos interesses de cada um deles e de todos".

Adiada a recepção do embaixador Caffery no I. B. C.

A recepção do embaixador Jefferson Caffery no Instituto Brasileiro de Cultura, que estava marcada para hoje, por motivo de força maior foi adiada, para uma das sessões do próximo mês de dezembro.

Para a ordem do dia da referida reunião foi marcada a conferência do Sr. Beneval de Oliveira sobre o tema "Molthus e o Nosso Tempo".

"Meteu a colher" na briga de marido e mulher...

Acabou na Assistência

Romana Moreira, de 35 anos de idade, solteira, doméstica, domiciliada na rua Icarai, 165, Morro de Santo Antônio, é uma boa criatura. Isso se deduz do seu gesto generoso, que, afinal, lhe trouxe sérios danos físicos e profunda decepção dos homens. "Briga de marido e mulher, ninguem deve meter a colher...", diz a cantiga popular.

Todavia, as criaturas de bom coração, como Romana Moreira, não fazem côro com a modinha marchista. Foi assim que, ontem à noite, ouviu ela os gritos partidos de um barracão próximo ao seu. Era um desalmado marido que espancava a mulher. Questões íntimas do casal, ajuste de contas, carinho à malandro ou o que fosse, o fato é que a gritaria da pobre esposa chegou aos ouvidos de Romana, que, vestindo-se às pressas, foi ao barracão. Entrou e tentou apartear o par, sendo, infelizmente, mal recebida. Antonio de tal, sem qualquer consideração pela sua atitude humanitária, vibrou-lhe tremendo murro no olho esquerdo, prostando Romana ao solo.

Romana, após medicar-se no Posto de Assistência do Meyer, foi queixar-se ao comissário de dia no 19.º distrito policial. Antonio de tal, que reside num dos barracões de um individuo conhecido por "Mineiro", fugiu.

A' memória dos que tombaram em defesa da ordem

As comemorações de depois de amanhã — Homenagens do Exército — Estará presente o presidente Vargas

A 27 de novembro, comemoramos a vitória da ordem e da civilização contra as forças da desagregação e da anarquia.

Há seis anos atrás, a essa data, a cidade viveu momentos de angústia e sobressalto. Um grupo de militares transviados dos seus deveres para com a Pátria, chefiados por agitadores profissionais a serviço da Terceira Internacional, tentou um golpe militar com o fim de implantar, no Brasil, a ditadura soviética. A revolução foi sufocada prontamente. As nossas forças armadas colocaram-se, disciplinadas, ao lado da Nação, em defesa da sua soberania e das suas tradições cristãs. O operariado, que agitadores esperavam articular numa greve geral, permaneceu alheio ao movimento, entregue às suas tarefas normais.

A revolução vermelha foi abafada dentro de algumas horas. Constituiu, porem, séria advertência ao povo brasileiro. As cenas de assassinios, perpetrados friamente na calada da noite, os atos de barbaria praticados pelos chefes comunistas, foram uma amostra do regime de terror, que o impatriotismo de alguns brasileiros desejava impor ao país.

No combate aos amotinados, as guarnições da Capital Federal portaram-se com extraordinária bravura. Muitos oficiais e praças ofereceram o sacrifício de sua vida em defesa da Pátria e das instituições. Estes bravos moram na lembrança do povo. Anualmente, o Brasil, pelo seu governo, pelas suas classes armadas, por todo o seu povo, comemora a data de 27 de novembro, como preito de saudade e gratidão a esses oficiais e praças, que sacrificaram as suas vidas no levante comunista.

As comemorações deste ano

Este ano, as comemorações revestir-se-ão do máximo brilhantismo e significação, de maneira inequivoca, o repúdio da consciência nacional aos regimes que não se coadunam com as nossas tradições cristãs. As cerimônias, no cemitério de São João Batista, iniciar-se-ão às 16 horas.

Junto ao monumento dos oficiais mortos, será erguido um palanque onde tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estado, os oficiais generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados, ficarão dispostos os demais participantes: oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representações dos Ministérios civis, associações de classe, familias das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolizando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela Pátria.

Os oradores

Falarão os seguintes oradores: Sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministério da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, pelo Ministério da Marinha; coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministério da Aeronáutica, e general Salvador Cezar Obino, pelo Ministério da Guerra.

Homenagens do Exército

Às cerimônias comparecerão os altos orgãos do Exército, representações dos corpos de tropa e estabelecimentos militares, por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes orgãos do Ministério da Guerra, Estado-Maior do Exército, Diretorias, Inspetorias e Comandos da 1ª Região Militar, enviarão flores, que serão depositadas junto ao monumento, como expressão da saudade dos companheiros mortos.

Convites às organizações sindicais

O gabinete do ministro do Trabalho dirigiu convites às associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo deste Ministério e dos orgãos da Previdência Social para comparecerem, nesse dia, ao cemitério de São João Batista, afim de participarem da cerimônia cívica, que será prestada à memória daqueles bravos, cujo devotamento à Pátria tanto exalta as grandes virtudes dos nossos soldados.

INVADIRIAM A TUNÍSIA !

Centenas e centenas de tanks

CAIRO, 25 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos da Cirenáica revelam que está sendo travada uma épica batalha nas vizinhanças de Tobruk. Centenas e centenas de tanks e carros blindados tomam parte na luta.

Cedem terreno lentamente

CAIRO, 25 (U. P.) — Continua desde sábado a gigantesca batalha de tanks a uns 15 quilômetros de Tobruk. Segundo os despachos do Deserto Ocidental, as forças do Eixo estão cedendo terreno lentamente.

Para impedir a retirada das forças do Eixo para oeste

CAIRO, 25 (U. P.) — Segundo informam os circulos militares britânicos, o exército imperial luta com extremo denodo para estender uma verdadeira barreira de aço, composta de tanks, através de uma brecha de 3 quilômetros ao sul de Tobruk. Essa muralha de aço em pleno deserto se destina a impedir que as divisões de tanks do general von Rommel possam escapar para o oeste.

Aproxima-se da sua fase decisiva

CAIRO, 25 (U. P.) — A mais recente informação da Cirenáica declara que a dramática batalha de tanks no Deserto Ocidental está se aproximando de sua fase decisiva.

Reforços do Eixo

CAIRO, 25 (U. P.) — Alemães e italianos estão enviando, apressadamente, reforços para todos os setores de luta na Cirenáica em consequência do perigo em que se encontram seus exércitos de serem aniquilados.

Tremenda destruição

CAIRO, 25 (U. P.) — Funcionários britânicos autorizados revelaram que é verdadeiramente surpreendente a batalha de tanks que há 4 dias as forças imperiais e do Eixo travam no Deserto Ocidental. Acrescentam que o número de tanks e carros blindados está sendo consideravelmente diminuido em consequência da tremenda destruição que se verifica nas imediações de Tobruk.

Terrivel corpo a corpo

CAIRO, 25 (U. P.) — Numerosos contingentes de tropas inglesas, alemãs e italianas estão empenhados em terrivel luta corpo a corpo ao longo de grande extensão do Deserto Ocidental enquanto, perto, unidades de tanks e carros blindados lutam com uma violência incrivel. O solo está juncado de cadáveres e cheio de material restroçado em uma horrivel confusão.

Os tanks cedem lugar à baioneta

CAIRO, 25 (R.) — Sobre uma vasta área ao redor de Sidi Rezegh, a gigantesca batalha de tanks entre ingleses e alemães decresce de intensidade, após 48 horas de ação concentrada, cedendo lugar às forças de infantaria. Os tanks, agora, estão tendo ação menos proveitosa, divulgou um porta voz militar, e as baionetas vão tomando o seu lugar.

Cercadas entre Gambut e Tobruk

CAIRO, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas do Eixo que foram desalojadas ontem de Gambut estão cercadas entre essa praça e Tobruk.

Em violenta ofensiva as tropas de Tobruk

CAIRO, 25 (U. P.) — As forças britânicas há longos meses sitiadas em Tobruk, lançaram uma violenta ofensiva, afim de estabelecer contacto com as tropas imperiais, que lutam contra as do Eixo nas imediações.

Oferecerá resistência em Derna

CAIRO, 25 (U. P.) — Informa-se que o general Von Rommel decidiu oferecer resistência nas posições montanhosas e fortificadas de Berna, a 240 quilômetros a oeste de Tobruck.

Há quatro dias

CAIRO, 25 (U. P.) — Despachos da Cirenaica declaram que prossegue há quatro dias, sem interrupção de um só minuto, a encarniçada luta de tanks no deserto, entre ingleses e forças do Eixo.

Os exércitos imperiais estão fazendo um esforço supremo, afim de decidir a batalha de uma vez por todas.

Para Tobruk

CAIRO, 25 (U. P.) — Poderosas colunas de tropas neozelandesas estão se dirigindo diretamente para Tobruk, segundo se informa.

Ao sul de Derna e em Jebel Akhdar

CAIRO, 25 (U. P.) — Informa-se que o general Ervin Von Rommel lançou todas as suas divisões blindadas e tropas de infantaria em direção ocidental, afim de proteger as posições defensivas com que contam ao sul de Derna e em Jebel Akhdar.

Critica

CAIRO, 25 (U. P.) — Com quase todos os seus exércitos da Cirenaica cercados, a posição do Eixo no deserto ocidental é verdadeiramente critica, de acordo com informações fidedignas recebidas aqui.

Cortada a maior parte das linhas de comunicação

CAIRO, 25 (U. P.) — Informa-se que a maior parte das linhas de comunicação do Eixo, na Cirenaica foi cortada, ou ocupada pelas tropas imperiais.

Estão tentando fugir para Derna

CAIRO, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as unidades mecanizadas de Von Rommel estão tentando fugir para Derna, a 200 quilômetros de Tobruk.

Anel de ferro

CAIRO, 25 (U. P.) — Nas primeiras horas de hoje se informou autorizadamente que os exércitos imperiais foram consideravelmente reforçados para a batalha de Sidi Rezegh e estão fechando lentamente o anel de ferro em torno de grandes forças do general Von Rommel.

O que diz Berlim

BERLIM, 25 (U. P.) — Circulos militares anunciam que a iniciativa das operações na Cirenaica está em poder das forças italo-germânicas, porem que não se deve tirar conclusões prematuras de que fracassou a ofensiva britânica.

Os mesmos circulos acrescentam que as forças do Eixo infligiram severos golpes aos ingleses, tendo capturado o general Sperling. Todas as tentativas de romper o cerco de Tobruck foram rechaçadas. Afirma-se tambem categoricamente que "os italianos lutam com tanto valor quanto os alemães".

O que informa Roma

ROMA, 25 (U. P.) — A agência Stefani publica noticias da Cirenaica, dizendo que uma divisão blindada inglesa foi cercada por forças blindadas alemãs. Acrescenta que outra brigada blindada inglesa foi destruida e o seu comandante, general Sperling, foi capturado. Alem disso, outra brigada ficou grandemente desfalcada.

A divisão "Arlete" teria destruido 300 tanks ingleses

ROMA, 25 (U. P.) — Anuncia-se que a divisão italiana "Arlete" mantem todas as suas primitivas posições, tendo rechaçado as forças britânicas que tentavam penetrar em seu setor. Assegura-se tambem que somente a divisão "Arlete" destruiu 300 tanks britanicos.

Apresada uma embarcação

ROMA, 25 (U. P.) — Em águas a oeste de Tobruck, unidades navais italianas apresaram uma embarcação armada britânica. Todos os tripulantes da embarcação foram capturados.

Já foram destruidas

CAIRO, 25 (U. P.) — Informa-se que grande parte das unidades de tanks alemães e italianos já foram destruidas na batalha de Sidi Rezegh. Os despachos do deserto ocidental declaram que os ingleses continuam fechando gradualmente o cerco em torno das divisões de Von Rommel que tentam escapar para Derne.

Agravou-se o estado de Gamelin

VICHY, 25 (U. P.) — Informa-se que se agravou subitamente o estado de saude do general Gamelin. Todas as pessoas que visitam o general, no Hospital de Oloron, foram proibidos de prestarem informações sobre o estado do paciente.

OITO MORTOS
Envenenados pela carne do boi doente

BAIA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Na fazenda da Onça, municipio de Catú, alguns lavradores encontraram um boi morto e, retalhando-o, preparam um lauto jantar do qual participaram várias pessoas. Momentos depois um dos convivas contorcia-se em dores e não demorou a morrer. Outros sete, que tambem jantaram, tiveram o mesmo destino, morreram entre gemidos lancinantes. Apurou-se mais tarde que o boi morrera de carbúnculo.

O ônibus abalroou o bonde na Ponte dos Marinheiros

O ônibus da Viação Popular n.º 436, da linha "Largo de Santa Rita-Lins de Vasconcelos", trafegava pela Avenida do Mangue, com destino a Ponte dos Marinheiros, quando foi sobre o bonde n.º 532 da linha "Cajú-Retiro" que descia rumo à rua Senador Euzebio.

A longarina dianteira do bonde prendeu o ônibus e arrastou-o grande extensão.

Do desastre, que nos foi comunicado pelo "carioca-reporter", resultaram sair feridos os funcionários públicos Manoel Ferreira Brandão, de 30 anos, casado, residente à Praia do Russell n.º 162 que recebeu ferimentos na região malar esquerda, perna do mesmo lado e escoriações no braço direito, e Alvaro Baptista Gomes, de 39 anos, casado, morador à rua Gonzaga Bastos n.º 301, casa 2, que apresentava ferimentos no nariz e escoriações na região glútea e braço esquerdo.

Medicados ambos no Posto Central de Assistência, retiraram-se após os curativos.

As autoridades do 13.º distrito policial foram notificadas.

Dirigia o bonde sinistrado, o motorneiro Omar Carvalho, regulamento n.º 5.101, que aguardou no local, a chegada das autoridades policiais. O motorista do ônibus fugiu ao flagrante.

Principio de incêndio na rua da Constituição

No comodo que ocupa na casa de habitação coletiva da rua da Constituição n.º 56, sobrado, Silia Minheltvecht procurava acender um fogareiro a alcool, quando sobreveiu um acidente. O liquido derramou-se e inflamou-se comunicando-se as chamas a umas roupas que estavam penduradas num cabide. Fez-se alarme e foi solicitada a presença dos Bombeiros. Na confusão estabelecida, a menor Palma Bathlem, de 13 anos, residente no quarto vizinho, n.º 24, ia passando junto ao quarto, escorregou e caiu sentada sobre um monte de roupas queimadas queimando-se numa coxa levemente.

Pouco depois os Bombeiros ali compareceram sob o comando do tenente Oscar. Não chegaram a entrar em ação pois que os moradores da casa já haviam apagado as chamas.

As autoridades do 10.º distrito foram notificadas.

Quebrou tudo que havia na casa do vizinho

Era um louco

Cena das mais rumorosas verificou-se na casa n. 255, da rua Vaz Toledo, residência do guarda-municipal 764, João Alves de Oliveira. Um seu vizinho, Manoel Dias, de 41 anos de idade, operário da Light, apossentado, invadiu a casa intempestivamente e desandou a quebrar os moveis, as louças, as "teteias" e tudo o mais, pondo a casa em polvorosa. Assustado com o imprevisto, o guarda deteve o homem, verificando, então, tratar-se de um caso de loucura. Comunicou-se, por isso, com o 22º distrito, cujo comissário compareceu, acompanhado de uma turma do Socorro Urgente. O infeliz homem foi removido para o Hospital Nacional de Alienados, ali ficando detido para tratamento.

Mobilização no Sião —

CHANGAI, 25 (U. P.) — Segundo uma transmissão da Rádio de Sydney, a Tailândia ordenou a mobilização de todas as forças armadas do país.

Movimentam-se as tropas japonesas

CHANGAI, 25 (U. P.) — Segundo despachos recebidos aqui, tropas japonesas concentradas na Indochina estão se movimentando na fronteira com o Tailand.

Couraças para os soldados

LONDRES, 25 (U. P.) — O Ministério da Guerra está realizando experiências com um novo tipo de armadura ou couraça para as tropas. Esta é formada por três peças resistentes à penetração dos projetis dos fuzís e metralhadoras, dos estilhaços de granada e das balas perdidas.

Distribuiram-se vários quantidades do novo elemento de proteção entre as unidades que estão sendo submetidas a um intenso treinamento e segundo se informa não fatigam os soldados, pois o seu peso não chega a 900 gramas.

O presidente Vargas respondendo à saudação dos universitários paulistas. — (Noticiário na 1ª, na 2ª e na 8ª páginas)

Americanos do Atlântico de mãos dadas com americanos do Pacífico

A viagem do ministro das Relações Exteriores ao Chile, chefiando uma grande embaixada brasileira em visita aos nossos irmãos do Pacífico, foi uma excursão triunfal, ampliada com as grandes manifestações de apreço que recebeu na Argentina e no Uruguai. Foi um ato de grande sabedoria politica, que resultou em uma reafirmação sincera, leal e franca não somente dos velhos laços que nos unem à simpática nação andina, bem como em uma proclamação inequívoca, de extraordinária importância nesta hora do mundo, da solidariedade continental nos terrenos sentimental, econômico e, sobretudo, politico. Isto já havia resultado patente das noticias que nos chegaram de Santiago, de Buenos Aires e de Montevidéu, que testemunharam todas, a unidade, cimentada no momento grave, do hemisfério ocidental. Exatamente em virtude de tais fatos, havia a mais justificada curiosidade em ouvir o Sr. Oswaldo Aranha. Havia a necessidade de transmitir ao povo as palavras cumprida dododor vo as palavras do nosso chanceler, no momento em que pisasse o solo brasileiro, cumprida que fora a sua alta missão. Mas, à chegada, foi ele envolvido pelos seus colegas de governo e numerosas outras pessoas desejosos de receberem de viva voz as suas primeiras impressões. Mas o Sr. Oswaldo Aranha não esqueceu a imprensa. Quis mesmo, por meio dela, entrar em contacto com o público brasileiro. Da, a reunião que, horas depois, se realizou em sua residência, na ladeira do Ascurra.

O chanceler estava radiante, ao receber os jornalistas. Bem humorado, hospitaleiro e franco. Não denotava fadiga, apesar da longa viagem.

Discorreu, com a sua proverbial facilidade, sobre a visita ao Chile sobre a amisade chilena para com os brasileiros; sobre as amabilidades do povo andino, do chanceler Rossetti e do ministro Fontecilla; sobre os entendimentos tidos com o ministro do Exterior da Argentina; sobre as suas cordiais palestras com o presidente do Uruguai; sobre a proteção dispensada, agora, à Guiana Holandesa; e, finalmente, sobre a maneira ativa como as repúblicas americanas estão dispostas a defender a sua neutralidade.

Foi uma palestra longa, iniciada por uma verdadeira dissertação sobre todos os pontos acima referidos e que terminou pela resposta precisa e sem vacilações às perguntas que lhe fizeram os jornalistas. Vamos fixar os pontos de maior importância:

Do Atlântico para o Pacifico

— "A priori" — disse o Sr. Oswaldo Aranha — tem-se do Chile a impressão que é um pais de geografia dramática. Os seus vulcões e os seus terremotos justificam essa ipéia. Em lá chegando, porem, verifica-se que as encostas andinas são tão doces quanto as nossas serras, cheias de um pitoresco intenso, que desperta em seus habitantes qualidades extraordinárias de força e de virilidade. O tipo chileno é definido-se admiravel. A caracteristica básica, do ponto de vista psicológico e politico, é, seguramente, o nacionalismo. Quaisquer que sejam as transformações politicas porque passe o pais, o nacionalismo é e será sempre o seu denominador comum. Do ponto de vista internacional, uma coisa é inconteste: o grande, o imenso carinho dos chilenos, de todas as classes e de todos os partidos, sem exceção, pelo Brasil. Aconselho mesmo a todos os jornalistas — estou mesmo dipoto a auxiliá-l niso — a visitarem Chile, para sentirem as emoções que me agitaram, os dias que lá passei.

Em uma das manifestaãoe populares, quando ia no meio do povo, que vivava entusiásticamente o nosso pais, a policia deteve um homem que avançava no meio da multidão, com qualquer coisa suspensa na mão, embrulhada em um jornal. Aproximei-me. Era um andarilho chileno, que me conhecera, há muitos anos, em Alegrete, e que trazia um punhado de cravos. Em Valparaiso, uma mulher quebrou o cordão da policia, para atirar flores sobre os membros da delegação brasileira. As manifestações ao nosos pais, iam da praça pública às Universidades; dos estádios de desporto às Casas do Parlamento; das páginas dos jornais aos gabinetes do governo. Fui proclamado, graças à bondade daquela gente, "Chanceler da América". A minha expectativa foi excedida, apesar de que esperava quase o impossivel. Trouxe a convicção de que nós, os latino-americanos do Atlântico, podemos ter a certeza de que os latino-americanos do Pacifico estão de mão dadas conosco, para viver em comum o destino da América.

O acordo com a Argentina

— De volta do Chile — continuou mais adiante o Sr. Oswaldo Aranha — estive na Argentina. Queria passar ali, em carater particular, de vez que a minha viagem fôra feita especialmente para visitar os nossos amigos do outro lado dos Andes, que atravessei em avião nosso, pilotado nosso habil "ás" Dagoverto, que fez tremular o nosso pavilhão a seis mil metros de altitude. Mas os nossos amigos argentinos, com a sua proverbial hospitalidade, fizeram questão de receber o chanceler brasileiro em carater oficial.

Aproveitei a oportunidade de tratar com o chanceler argentino de vários problemas que dizem respeito com a politica geral da mAérica, bem como com as nossas mutuas relações de comércio. O resultado de tais entendimentos, que conto entre os mais proveitosos que já levei a efeito no posto em que me encontro, está contido na nota conjunta, que deixei assinada em Buenos Aires, com o meu colega portenho, a qual deverá ser divulgada amanhã e, por onde se verá que existe a mais completa identidade de vistas entre os governos argentino e brasileiro, em matéria internacional e, sobretudo, panamericana. Não pode, pois, restar a menor dúvida de que o destino da América, no mundo, é um só.

Por outro lado, completando os antigos entendimentos, já levados a efeito entre os dois paises, em matéria econômica, foi firmado o principio de que, de futuro, devemos fomentar o intercâmbio mercantil entre as nossas economias, o Brasil, exportando produtos de indústria para a Argentina e a Argentina exportando artigos agricolas para tanto, foram firmadas garantias quanto à não elevação dos direitos aduaneiros sobre as respectivas mercadorias, durante dez anos.

A solidariedade do Uruguai

Depois de discorrer largamente sobre aspectos da politica argentina, para mostrar que a solidariedade com o Brasil paira acima das lutas de partido, sendo, ali, patrimônio comum de todas as correntes, o chanceler Oswaldo Aranha passou a discorrer sobre o Uruguai, pais amigo que tambem visitou e cujos sentimentos panamericanos exaltou com calor:

— A posição do Uruguai em frente à situação trágica atravessada pelo mundo, é conhecida. A decisão e a franqueza, tantas vezes demonstrada, revelam que nele tem a politica de união das Américas um participante decidido. Não há discrepância de espécie alguma. Não pode restar a menor dúvida de que a América soube criar dentro do continente uma conciência de tamanha solidariedade, que um conflito que interesse a uma só de suas nações, envolverá, automaticamente, a todas as outras.

A linha internacional

Falou-se, a seguir, no caso da Guiana Holandesa, colocada pelo governo da Holanda sob a proteção dos Estados Unidos e do Brasil.

— A defesa da Guiana Holandesa por parte dos dois paises americanos contra qualquer perigo que venha de fora do continente, continuou o Sr. Oswaldo Aranha, é uma afirmação prática do panamericanismo. Essa politica está inteiramente dentro do espirito já firmado para a defesa do continente, tão sabiamente traduzido pelo presidente Getulio Vargas, em seu discurso de 10 de novembro último. E' que as Américas estão praticando uma politica de neutralidade sadia, que é a neutralidade ativa, para defesa, por todos os meios, do continente, não apenas contra uma agressão territorial, mas tambem contra qualquer tentativa de influir em nossa vida, para mudar as nossas idéias e para modificar a nossa maneira de viver.

E concluiu:

— Se qualquer povo americano vier a ser envolvido na guerra, continuará a gozar no Brasil de todas as regalias criadas dentro da comunhão americana.

General Manuel do Nascimento Vargas

O 97° aniversário do ilustre varão — Uma vida de lutas e de vibração

Lúcido e rijo, capaz ainda de cavalgar e de fazer longos passeios a pé viajando de avião do Rio Grande do Sul ao Rio e do Rio ao Rio Grande do Sul, o general Manuel do Nascimento Vargas completa, hoje, noventa e sete anos de idade, em meio das demonstrações de júbilo da sua ilustre familia e das manifestações de carinho de centenas de amigos dedicados, cujo afeto soube conquistar com a retidão do seu carater, as expansões de sua solidariedade e a simplicidade do seu trato. Exemplo extraordinário de fortaleza fisica, o general Manuel do Nascimneto Vargas é um desses tipos raros que se retemperam nas rudes lutas e que nem a idade pode vergar. Na mocidade, participou dos episódios marcantes da nossa história, com decisão e espirito combativo, com energia e fervor patritótico. Tinha vinte anos de idade, quando serviu nas forças imperiais, em luta contra Solano Lopez, distinguindo-se pela sua bravura e tenacidade. Em pouco, alcançava o posto de sargento e, logo depois, o de alferes. Foi nesse posto que participou da famosa passagem da ponte, uma das belas arrancadas de Caxias, de cuja oficialidade fazia parte. Terminada a luta, com um acervo de vitórias, e de atos de bravura, se achava no posto de capitão. Deixou, então, a vida militar, e, fiel à vocação que trouxera do berço, dedicou-se à vida do campo, seguindo o exemplo de tantas gerações de gente gaucha, criador e campeador. A campanha de propaganda republicana despertou-lhe outra vez a fibra de lutador. Não só deu sua cooperação ao movimento, como ainda participou da luta pela consolidação do novo regime. Em 1893, depois de combater rijamente, foi promovido a general, por Floriano Peixoto, o "Marechal de Ferro".

Voltando ao trabalho de suas fazendas, educou todos os filhos — numerosos — na escola da honra e da fortaleza de ânimo. Esse varão ilustre, quase centenário, vale como um simbolo das tradições brasileiras, da aristocracia rural que abriu caminho à civilização nos rincões mais afastados da Pátria. Viu o general Manuel Vargas a carreira politica de um dos seus filhos e sentirá neste momento o orgulho de ter dado ao Brasil um chefe e um exemplo.

A juventude brasileira em reverência aos bravos jangadeiros do Ceará

Como falou o ministro Gustavo Capanema na formosa solenidade da tarde de ontem

Foi das mais expressivas a homenagem que a Juventude Brasileira prestou aos jangadeiros cearenses. A cerimônia se efetuou, ontem à tarde, junto à jangada em que aqueles bravos patricios navegaram para o Rio e que se acha exposta na praça Mal. Floriano.

Estiveram presentes ao ato, alem dos homenageados, o ministro Gustavo Capanema, Srs. Carlos Drummond de Andrade e A. Leal Costa, respectivamente, chefe do Gabinete e secretário da Educação; major Barbosa Leite, professora Lúcia Magalhães, professores Lafayete Cortes, Ernani Cardoso e Silvio Leite, maestro Vila Lobos e muitas outras figuras de destaque nos meios educacionais e sociais.

Participaram da homenagem os colégios desta capital, que se fizeram representar por comissões de alunos. Ao chegar ao local o ministro Gustavo Capanema foi recebido com uma salva de palmas da Juventude Brasileira e de grande número de populares. Depois de saudados os jangadeiros e autoridades presentes, o jornalista Mello Mourão falou, saudando os homenageados, tendo sido aplaudido muito.

Como falou o ministro Gustavo Capanema

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema pronunciou o seguinte discurso: — "Jangadeiros: A Juventude Brasileira aqui está entre atônita e respeitosa, para saudar-vos. Em vós ela vê admiraveis representantes de uma raça privilegiada, expressões monumentais da energia de nosso povo, desse povo a que foi reservado um grande papel no destino humano e que está escrevendo, com a sua natural energia, uma das mais belas lições da história.

Ela encontra em vós o peremptório desmentido das biologias de imaginação e de artificio, das arrogantes teorias eivadas do preconceito ariano, que tantas vezes nos teem tentado diminuir, como raça e como povo. Diante de vós, ela pode mais facilmente entender aquela lúcida lição do nosso Roquette Pinto, de que a ciência que está na vida vale mais do que a ciência que está nos livros.

Por que continuar a dizer que a nossa terra é docil, ofertante e pródiga? Bem sabemos que o nosso pais, precioso de substâncias como raros, é áspero, é dificil de dominação, tem na superficie e nas entranhas, para quem busca dominá-lo, misteriosas resistências e respostas tantas vezes mortais. Tal pais, somos nós que o estamos penetrando, rasgando, conquistando e dominando.

É a nossa raça que nele vai traçando os sinais e erguendo os monumentos de uma civilização nova para o mundo, a nossa raça de preciosas origens humanas, de uma contextura atual resistentissima, e que, se não pode por golpes de mágica furtar-se ao encontro dos infinitos agentes de infecção e destruição da feroz natureza, é capaz de com eles pelejar, de com eles travar aquele "duelo gigantesco" que o velho Afonso Arinos certa vez presenciou na região que medeia entre Baurú e a margem do Paraná, e de ir liquidando-os e tornando-se mais vigorosos, audaz e dominante.

Esse forte povo, em tôdo o imenso território, não oferece a homogeneidade, que escrúpulos racistas poderiam desejar; ele é de estatura e matiz vários. Vós pertenceis, jangadeiros, àqueles lados mais batidos de sol, onde se formou o tipo de "titan acobreado e potente" que transparece nas homéricas páginas de Euclides da Cunha.

Para saudar-vos com expressões correspondentes ao vosso valor, para dizer-vos do que a vossa energia representa para uma pátria que quer viver com liberdade, ordem e império, está faltando aquela voz que aqui vos saudou, há quase vinte anos, quando viestes para a comemoração do centenário da Independência. Está faltando a inclita voz, a voz de acento apocaliptico, a grande voz nacional de Ruy Barbosa. Para supri-la, aqui tendes diante de vós o sorriso e o aplauso da Juventude Brasileira."

O discurso do ministro Gustavo Capanema foi várias vezes interrompido pelos entusiásticos aplausos de todos os presentes. Durante a cerimônia tocou a banda do Corpo de Bombeiros.

Terrivel pressão contra Moscou

Na fase final

BERLIM, 25 (U. P.) — Os circulos militares locais confirmam que já começou a (fase final da batalha de Moscou), a qual deverá terminar dentro em breve com a captura da capital russa.

A captura de Solentchno-Gorski

BERLIM, 25 (U. P.) — Afirma-se em Berlim que, com a captura de Solentchno-Gorski, a 50 quilômetros de Moscou, os alemães estão em condições de iniciar outro movimento envolvente destinado a tomar outro setor das defesas de Moscou bem como grande parte dos exércitos do general Zukhov.

Teriam capturado Kalinin e Klin

BERLIM, 25 (U. P.) — Acredita-se que as tropas alemãs e aliadas ocuparam Kalinin e Klin.

Todos os recursos militares russos na defesa de Moscou

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que foram reunidos todos os recursos militares russos na frente de Moscou afim de conter a impetuosa e grave investida alemã contra a capital.

Formidaveis batalhas

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — A emissora de Moscou acaba de difundir uma informação da frente central em que diz a nova ameaça contra a capital é extremamente grave. Acrescenta que estão sendo travadas formidaveis batalhas na direção de Klin e que as tropas russas, constantemente reforçadas, defendem palmo a palmo o terreno.

As tropas de Timoshenko reconquistaram mais de 100 quilômetros

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — De acordo com as informações que chegam da frente sul, as tropas do marechal Timoshenko reconquistaram mais de 100 quilômetros de terreno que os alemães haviam capturado.

Apelo da emissora de Moscou

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — A rádio de Moscou transmite uma informação em que declara que os alemães estão avançando na direção de Moscou e, ao mesmo tempo, a referida emissora apela para os exércitos russos realizar um esforço supremo destinado a paralizar o avanço dos invasores.

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — Despachos da frente central afirma que a pressão alemã em direção a Moscou é terrivel. Os mesmos despachos acrescentam que o resultado mais perigoso dessa tremenda ofensiva alemã é uma brecha aberta no setor de Klin. Sabe-se que há ainda várias rupturas em muitos setores da frente central, que tem 350 quilômetros de extensão.

Mais da metade dos tanks para Moscou

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia que os alemães lançaram mais da metade de seus efetivos de tanks na ofensiva contra aquela capital.

140 divisões na ofensiva

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as 140 melhores divisões dos exércitos alemães foram lançadas em uma ofensiva total contra Moscou. Admite-se aqui que as tropas russas tiveram que recuar nestes últimos dias, ocupando novas posições fortificadas na retaguarda.

BERLIM, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as forças alemãs que capturaram Rostov estão se dirigindo para Krasnodar. Após a captura dessa cidade, que é iminente, essas tropas estabelecerão ligação com as forças que ocuparam Kerch e invadirão imediatamente o Cáucaso.

BERLIM, 25 (U. P.) — Fontes militares declaram que aumenta cada vez mais a pressão alemã na direção de Moscou. As forças russas estão recuando lentamente.

Capturaram mais de 100 quilômetros da rodovia Moscou-Leningrado

BERLIM, 25 (U. P.) — Segundo declararam fontes bem informadas, os alemães apoderaram-se já de mais de 100 quilômetros da estrada de rodagem Moscou-Leningrado. O trecho em questão atravessa o rio Volga.

Inexoravel o cerco

BERLIM, 25 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que o cerco de Moscou pelas tropas alemãs é inexoravel.

Hitler deverá falar hoje

Dentro de 24 horas

DE UM PONTO DA FRONTEIRA FRANCESA, 25 (A. P.) — Espera-se que, dentro de vinte e quatro horas, se terão encontrado, em um ponto da França ocupada, os chefes autorisados da França, do Reich e da Itália, para discutir as futuras relações entre a França e os seus vencedores do Eixo. Embora Vichy tenha anunciado sábado que o marechal Pétain iria à França ocupada, no começo desta semana, ainda não há certeza sobre o encontro pessoal do marechal com Hitler.

Ciano e Ribbentrop conferenciaram

BERLIM, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, barão von Ribbentrop, conversou ontem longamente com seu colega italiano, conde Galeazzo Ciano.

A maior remodelação desde Napoleão

ANGORA, 25 (U. P.) — Afirmam os observadores autorizados desta capital que serão discutidos hoje, em Berlim, assuntos que afetarão todo o continente europeu. Acrescentam os citados observadores que o mapa da Europa sofrerá a maior remodelação que jamais houve igual desde os tempos de Napoleão.

As nações participantes

ANGORA, 25 (U. P.) — Alem da Alemanha, a Itália e o Japão, as seguintes nações deverão estar representadas, hoje, na conferência de Berlim: Hungria, Rumânia, Finlândia, Bulgária, Portugal, França, o governo de Cunking.

Recrutamento de mais tropas

ISTAMBUL, 23 (U. P.) — Acredita-se nos circulos bem informados que o motivo da reunião hoje em Berlim será o recrutamento de mais tropas nos paises amigos da Alemanha, inclusive a França, para lutar contra a Rússia.

Serrano Sumner partiu para Berlim

MADRID, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, senhor Serrano Suner, partiu, no sábado, para Berlim, afim de tomar parte na conferência entre as nações do pacto anti-komintern.

Paz franco-alemã

ANGORA, 25 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que o principal objetivo da conferência de Berlim, a iniciar-se hoje, é a paz franco-alemã que provavelmente permitiria aos alemães estabelecerem bases nos territórios da Africa Francesa e utilizar a esquadra francesa.

Contaria com o apoio da França

ANGORA, 25 (U. P.) — Segundo se informa em fontes competentes, a Alemanha conta com o pleno apoio da França para os planos do Eixo na África.

Solicitaria a entrada da França na guerra

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os circulos autorizados desta capital consideram que o Reich solicitará a entrada da França novamente na guerra, porem desta vez contra os seus antigos aliados ingleses.

Constituiria sério perigo para a supremacia naval inglesa

WASHINGTON, 25 (U. P.) — De acordo com os circulos dignos de crédito, se a esquadra francesa se aliasse à frota italiana no Mediterrâneo, tal fato poderia constituir um sério perigo para a supremacia naval britânica.

Renovado por cinco anos o Pacto Anti-Komintern

BERLIM, 25 (H. T.) — Realizou-se no edificio da Chancelaria a cerimônia solene de renovação do Pacto Anti-Komintern por mais cinco anos.

No decorrer da cerimônia os representantes da Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Croácia, Rumânia e Eslováquia assinaram o protocolo de adesão de seus paises ao pacto. O ministro de Estrangeiros do governo chinês de Nankim enviou um telegrama declarando a adesão daquele governo.

DE UM PONTO DA FRONTEIRA FRANCESA, 25 (A. P.) — Anuncia-se aqui que pelo menos "duas altas personalidades" de cada um dos governos de Vichy, Roma e Berlim deverão encontrar-se, para conferenciar entre si, nas vizinhanças de Paris, talvez ainda hoje.

Mundana

Uma história de estrelas

O hábito de contar histórias é velho como a Terra. Parece, contudo, que os cronistas não gostam muito delas. Isso é compreensivel, porque o cronista, quando não é um severo registrador de fatos, é um homem que se julga obrigado a possuir um inesgotavel "sens of humour". Ás vezes, porem, esse stock de bom humor se acaba. É o dia em que o comentador dos acontecimentos diarios apela para o velho tema da falta de assunto. Eu tambem poderia fazer o mesmo, porem, prefiro contar uma história que ouvi há dias de um conhecido caricaturista, cujo repertório de "verve" é inesgotavel:

Numa estrada, um pobre vagabundo filosofava sobre a própria desventura. E não se cansava de culpar a sua má estrela de tudo o que lhe acontecia. Eis quando um automovel enorme e luxuoso dele se aproxima, jogando-o por terra. Aos gritos do infeliz, um milionário saltou do carro, compadecido da sorte da vitima — coisa rara nos dias atuais. Conversaram, e o vagabundo se queixou, na linguagem típica dos candidatos a emprego:

— Sou um desgraçado. Tudo me corre ás avessas. O mundo está mal feito: o senhor, num carro tão bonito, e eu, a pé, tão infeliz!

Compadecido, o ricaço abriu a carteira, passando ao pobre uma nota de cem mil réis, que as suas mãos ageis rapidamente transportaram para um dos bolsos não esburacados do casaco. O milionário seguiu o seu itinerário e o pobre diabo entrou num "bar", onde tomou algumas bebidas. Encostou a cabeça numa parede dormiu.

Sonhou que estava no céu, sonho muito comum entre os desprotegidos da sorte. E entre os anjos e santos, viu uma grande estrela, que brilhava com muita intensidade. Refletindo, pensou: "Com certeza deve ser a estrela do meu salvador!" Aproximou-se, e a estrela confirmou:

— Realmente. Sou eu o guia daquele homem. Todos os seus atos teem sido dirigidos por mim. Eu o acompanho, e ele sempre terá muita felicidade!

A um canto, perdida, meio apagada, o vagabundo viu uma estrelinha, quase imperceptivel. E disse, no seu intimo: "Aquela, com certeza, deve ser a minha, insignificante e raquitica!" Chegando perto, a estrela, que estava de mau-humor, recebeu-o secamente:

— Sim, eu sou a sua estrela. Você está se lamentando, miseravel? Pois você só pegou aqueles cem mil réis, porque eu estava distraida, ouviu?

PUCK.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Affonso Penna Junior, Jurista de renome, antigo parlamentar e ex-ministro da Justiça; o engenheiro Assis Figueiredo, antigo prefeito municipal de Poços de Caldas e atual diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda; o Sr. Silvino Alqueres, engenheiro agronomo do Ministério da Agricultura.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do Sr. João Ribeiro de Campos, fiscal do Ministério do Trabalho junto á Administração do Porto.

O aniversariante, que goza de geral simpatia em nossos circulos sociais e esportivos, foi alvo de inúmeras homenagens por parte de pessoas de suas relações.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, ontem, recebeu muitas homenagens das pessoas de suas relações de amizade a Sra. Hermelinda Gomide Pinto, esposa do Sr. Catão Pinto, do nosso alto comércio.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do Sr. Jayme de Albuquerque Coimbra, industrial em Pernambuco.

—— Registra-se hoje a data natalicia do desembargador aposentado André de Faria Pereira.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Eunice Noceti Liberal, filha do nosso colega de imprensa Manfredo S. Liberal, e de sua esposa, Sra. Carmen Noceti Liberal, o Sr. João Dillon Bittencourt Fernandes, do alto comércio desta capital.

CASAMENTOS

Enlace Maria do Carmo Guimarães-Walter Affonso Serra — No próximo dia 2 de dezembro, na igreja-matriz do Sagrado Coração de Jesús, á rua Benjamim Constant, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Guimarães, filha do Sr. Tertuliano Guimarães, alto funcionário da administração da Empresa A NOITE, com o Sr. Walter Affonso Serra. Serão padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Antonio Leal da Costa, diretor-gerente do "Globo", e senhora; no religioso, o major Francisco da Silveira Prado e senhora. Serão paraninfos, no civil, o nosso companheiro Sr. Tertuliano Guimarães; no religioso, o Dr. Ovidio de Abreu, secretário do Interior de Minas Gerais, e Sra. Zulmira Serra Velasco.

ANIVERSARIO NUPCIAL

A 29 do corrente, passa o 21º aniversário do casamento dos professores José S. Cordilha e Jandira M. Cordilha. As pessoas das relações de amizade do casal lhe preparam, por esse grato motivo, diversas homenagens.

HOMENAGENS

Por motivo da nomeação do Dr. Florencio de Abreu para o cargo de diretor do Hospital Central do Exército, os seus amigos e admiradores vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um banquete, que terá lugar nos primeiros dias do próximo mês de dezembro, no Automovel Club do Brasil. A comissão organizadora dessa manifestação está integrada pelos Drs. Jesuino de Albuquerque, Castro Araujo, Arnaldo Serqueira, Henrique Roxo e Austregesilo Filho.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 16 horas, o aquarelista e ilustrador Robert Lee Eskridge, professor da Universidade de Hawaii, fará hoje, ás 16 horas, uma palestra na Galeria do Museu Nacional de Belas Artes, sobre a Exposição de Pintura Contemporânea Norteamericana.

—— Amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Real Gabinete Português de Leitura, o Sr. Afonso Arinos de Mello Franco fará uma conferência sobre "Os patriarcas portugueses no Brasil". Essa palestra é a primeira de uma série sobre Estudos Luso-Brasileiros. Expondo o programa dessa iniciativa, falará o Sr. Jayme Cortesão. Presidirá a reunião o embaixador Martinho Nobre de Mello.

O intelectual chileno Julio Santander realizará, sob os auspicios do Instituto de Cultura Brasil Chileno e da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência no Auditório da A. B. I. no dia 27, ás 17 1|2 horas. O conferencista será apresentado pelo jornalista Costa Rego.

REGENTE DA HUNGRIA

Passando a 6 de dezembro a data onomástica do almirante Horthy, regente da Hungria, o ministro desse país fará celebrar missa em ação de graças naquele dia, ás 11 horas, na igreja de N. S. do Brasil, á Avenida Portugal. Em seguida, haverá recepção na sede da Legação.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Em sessão ordinária, reune-se, hoje, ás 20 1|2 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências, sob a presidência do professor Arthur Moses. Falarão os Srs. Gustavo Oliveira Castro, Carlos Bastos Magarinos Torres, B. Gross e Arthur do Prado.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Comemorando a passagem da data natalicia do seu patrono, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará amanhã, ás 17 horas, em sua sede, uma sessão solene, durante a qual será instalada a Sociedade de Estudos Panamericanos.

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Inglesa, será passado hoje, ás 22 horas, no Cinema Metro, em "avant-premiére", o film "A vida é um teatro".

NO SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

Reunir-se-á hoje, ás 21 horas, para posse de sua nova Diretoria e Conselho Fiscal, em comemoração do seu 14º aniversário, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Em seguida áquela solenidade, haverá reunião dançante oferecida aos seus associados. Os convites podem ser procurados na sede do Sindicato, á Av. Rio Branco 133, 3º andar.

FESTAS

A 29 do corrente, á noite, haverá uma reunião dançante no salão nobre do Tijuca Tennis Club.

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português concluirá na próxima quinta-feira o seu programa social de novembro, oferecendo ao seu distinto quadro social mais uma noite cinematográfica. Será exibido o grande film "A marca do Zorro".

MISSAS

A familia do Sr. Fernando Revaut Allkaim mandará rezar no dia 6 de dezembro, na igreja de N. S. do Libano, á rua Conde de Bonfim, 638 (Tijuca), ás 8 horas, missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma.

Instituto Penal de Readaptação social do homem criminoso

Como falou ao nosso representante, no Paraná, o novo secretário do Interior e Justiça daquele Estado

S. Ex. capitão Fernando Flores, secretário do Interior e Justiça do Paraná, quando falava ao Sr. Luiz Gagliardi de "A manhã"

Deixando recentemente o capitão Fernando Flores as árduas funções de chefe de Policia do Paraná, para assumir a Secretaria do Interior e Justiça do mesmo Estado, ascensão que bem testemunha os seus singulares atributos de inteligência, achamos interessante ouví-lo sobre os própositos que o animam á frente do novo cargo e se tinha mesmo em vista algum plano a executar.

S. Excia. acolheu-nos cavalheirescamente, e, ao ser interpelado, declarou ao nosso representante:

— Minha nomeação para o cargo de Secretário do Interior e Justiça do Estado, no qual acabo de ser empossado, resultou do inesperado afastamento desta Secretaria do ilustre Dr. Manoel Lacerda Pinto, que, hoje, brilhantemente integra o Egrégio Tribunal de Apelação do Estado.

Em tais circunstâncias, evidentemente, nenhum plano especial de administração poderia eu sequer ter esboçado.

Este plano existe, entretanto, concretizado através do longo e salutar governo do eminente interventor Manoel Ribas, que já fixou, com evidente acerto, as normas de administração pública, que são amplamente conhecidas no Estado e no país. Esta Secretaria, como é do seu conhecimento, planifica e dirige as mais altas atividades politico-sociais do Estado, atribuidas que lhe estão as soluções dos problemas atinentes á Educação, Saude e Segurança Públicas.

Tem constituido carater especifico do governo Manoel Ribas, o sentido eminentemente objetivo por que são encarados os problemas da administração; e sua solução resulta sempre de um imperativo de necessidade pública que o Chefe do Governo coloca em primeiro plano de consulta.

A máquina administrativa está cada dia mais se aperfeiçoando, sempre de forma evolutiva e racional, afastados, sistematicamente, os métodos de teórica improvisação, que tantos prejuizos acarretam.

Neste momento, debatem-se na capital da República, no Primeiro Congresso Nacional de Educação e Saude, as mais importantes teses ligadas aos complexos problemas administrativos relacionados á saude e educação.

É evidente que, da discussão daqueles problemas, hão de resultar normas de doutrina que aplicaremos em próximo futuro, com grande vantagem de ordem coletiva.

Minhas vistas estão especialmente voltadas para o problema penitenciário.

O Congresso Penitenciário realizado no ano findo, sob a presidência do eminente senhor ministro da Justiça, traçou normas gerais de aplicação do direito penitenciário no país.

Nosso governo estadual não tardou em lhe dar prática aplicação e está instalando as primeiras bases da Penitenciária Agricola do Estado. Finalizando sua palestra disse-nos ainda o novo Secretário do Interior do Paraná.

"Muito em breve, o Estado terá realizado esta grande obra pública, criando um verdadeiro Instituto Penal de readaptação social do homem criminoso". Trata-se, como vemos, de uma realização cuja enorme importância não precisamos encarecer, tanto ela se evidencia e se impõe á observação dos paranaenses.

O Sindicato dos Lojistas e os jangadeiros

Acompanhados pelo presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. Hugo Carneiro, os jangadeiros nordestinos visitaram na tarde de ontem as principais casas comerciais do centro da cidade, retribuindo a gentileza do comércio lojista desta capital, que, atendendo ao apelo do mesmo Sindicato, lhes ofereceu as utilidades de que tivessem necessidade durante a sua permanência entre nós.

Form visitadas as sguintes firmas: Krause & Cia., Mappin & Webb, Joalheria Oscar Machado, Joalheria Masson, Perfumarias Carneiro, Torre Eiffel, A Capital, O Pavilhão, 5.ª Avenida, A Exposição, O Camizeiro, O Cruzeiro, Charutaria Pará, Charutaria Londres, Ramos Sobrinho & Cia., Casa Clark, Sapataria Gallo e outras.

Recebidos com demonstrações de carinho por todas as firmas supra-citadas, foram os jangadeiros presenteados com relógios e correntes, artigos de vestuário, charutos e cigarros, etc., ofertados respectivamente pelos estabelecimentos do ramo, os quais ainda lhes pediram uma relação das pessôas de suas familias afim de contemplá-las tambem com ofertas.

Não é preciso dizer que essa demonstração a mais do apreço em que o povo do Rio de Janeiro tem os bravos marujos do nordeste lhes causou a mais viva satisfação.

Vai ser padronizada a borracha brasileira

O diretor do Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro da Agricultura que, em cooperação com o Instituto Agronômico do Norte, está organizando a padronização da borracha, cujo ante-projeto de decreto já foi submetido á apreciação das Associações Comerciais do Pará e Amazonas. Recebido o pronunciamento dessas associações, será regulamentada oficialmente a classificação desse produto da Amazônia, o que constitue uma grande aspiração daquela região e virá concorrer fortemente para o desenvolvimento da produção e melhor colocação nos mercados externos.

Para os efeitos de classificação, o latex coagulado das diversas espécies do gênero "Hevea", familia das Euforbiáceas, será dividido em dois grupos principais: — Primeiro, o produzido pela "Havea brasiliensis" e seus hibridos, que será denominado "Borracha tipica"; segundo: a "Borracha fraca" será a obtida do latex de diversas espécies de Heveas.

O Serviço de Economia Rural receberá dos interessados no assunto quaisquer sugestões.

Homenagem à Bandeira Nacional

Realizou-se a solenidade de basteamento da Bandeira Nacional, no Colégio Bilac, com a presença de todos os alunos e professores.

Em nome do Corpo Discente falou o aluno da 5ª série ginasial Ney Mota de Morais e pela diretoria o professor A. Mourão Vieira, diretor do Ginásio.

Encerrando a festividade todos os presentes entoaram o Hino á Bandeira, seguindo-se demonstrações de júbilo e entusiasmo pela passagem da grande data.

Á tarde, os alunos do curso primário repetiram a solenidade, tendo usado da palavra a professora Alzira Fernandes Nogueira e o aluno Olavo Ribeiro de Moraes, selecionado, por concurso, para falar sobre a data.

Concerto em comemoração do Dia da Música

JOÃO PESSOA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração ao "Dia da Música", realizou-se no Cine-Teatro Plaza o III Concerto do Corpo Orfeônico e bandas de música do 15º B. I. e da Força Policial, em homenagem ao interventor Ruy Carneiro.

Donativos da colônia pelotense no Rio aos flagelados das enchentes em Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Assistência aos Flagelados da Enchente desta cidade, recebeu 100 cobertores enviados pela Sra. Dora Osorio de Souza, residente no Rio de Janeiro, a qual enviou, tambem outros donativos da colônia pelotense.

A cerimônia de hoje no Centro de Instruções de Moto-Mecanização

Mais uma turma de oficiais que concluiu o curso

O Centro de Instrução de Moto-Mecanização, em Deodoro, dará hoje, ao Exército a sua terceira turma de oficiais especializados nos problemas complexos em que repousa a técnica da motorização.

A turma receberá hoje, ás 10 horas, das mãos do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o diploma de conclusão do curso. Alem do curso normal, funcionou tambem naquele Centro, dirigido pelo major Costa e Silva, um curso para oficiais superiores.

A cerimônia será presidida pelo ministro Eurico Dutra e assistida por altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, todos especialmente convidados. Para essa solenidade, foi escalado o uniforme branco.

Os oficiais que cursaram o C. I. M. M., são os seguintes: majores Léo da Costa, Aquiles de Menezes, Olimpio Mourão Fº., Luiz Braga Mury, Ciro Nole de Ataide, Aristeu Catão Mazza Inimá Siqueira, Tales Moutinho Costa, Francisco Becker Reichschneider e Newton Junqueira de Souza. Estagiários: majores Renato Bittencourt Brigido, Heitor Antonio de Mendonça e Giliath Emrat Florim; capitães André Puccini, Ricardo Gutierrez Vale, Teotonio Teixeira Guimarães, Mario Malta, Vitor Hugo de Alencar Cabral, Luiz de França Oliveira, Américo de Alvarenga Gualter, Djalma de Vasconcellos Lins, Ary Jorge de Vasconcellos, Julio Canrobert Lopes da Costa, Milton Barbosa, Gilberto Peçanha e primeiros tenentes Almir Velosa Soeiro, Mario Lobato Vale, Jayme Moutinho Neiva, Octavio Rocha de Figueiredo Lima, Durval Coelho Macieira, Cristovam Massa, Herman Santiago Costa, Francisco de Matos Junior, Celio Graça da Cunha Matos, Ney de Linhares Barros, Darcilio Leal de Menezes, Fernando Correia Leitão, Renato Riedel Osório de Pina, Alcides Tomaz de Aquino, Rubens de Lima, Ivanhoé de Oliveira, Sadi de Toledo Cirne, Antonio Leal de Albuquerque, João Lopes de Albuquerque Gondim, Plinio Pitanga e Adalberto Massa.

O movimento das permutas mercantís internas

O movimento das permutas mercantis internas atingiu a 1.826.068 toneladas e 3.338.693 contos de réis, nos sete primeiros meses do ano em curso. Comparativamente com igual periodo de 1940, acusou o aumento de 44.988 toneladas e 416.820 contos de réis.

A contribuição das manufaturas, nesse acrescimo, foi de 21.710 toneladas e 241.222 contos de réis; as matérias primas concorreram com 48.964 toneladas e 140.647 contos de réis.

Quanto aos gêneros alimenticios figuram com o aumento de 34.769 contos de réis no confronto supra, decrescendo, porem, de 25.749 toneladas. A classe dos animais vivos tambem aumentou de 182 contos e restringiu-se de 31 toneladas.

Analisando-se as cifras relativas ao comércio de cabotagem que o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira acaba de divulgar, ressaltam as maiores parcelas acrescidas no valor, cabendo, nesse aumento, 70.541 contos e 5.433 toneladas, aos tecidos de algodão; 35.336 contos e 5.410 toneladas ás peles e couros; 21.150 contos e 98 toneladas aos produtos farmacêuticos; 19.670 contos e 10.722 toneladas, ao alcool motor; 18.833 contos e 4.989 toneladas, ás diversas matérias primas de origem mineral; 14.145 contos e 602 toneladas á cera de carnauba; 13.625 contos e 1.816 toneladas, ás diversas manufaturas de ferro e aço; 11.841 contos e 6.095 toneladas, ao querosene; 11.674 contos e 53 toneladas, ás câmaras de ar e aos pneumáticos; aumentando a farinha de trigo de 11.508 contos de réis a 8.044 toneladas.

O aumento verificado quanto ao arroz foi de 20.136 contos; contudo esse artigo figura com a diminuição de 3.744 toneladas.

Nas máquinas, aparelhos e ferramentas diversas houve a queda de 751 toneladas, aumentando, porem, de 12.971 contos de réis.

O Liceu Literário Português

Vai apresentar no Teatro Ginástico o seu "Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral"

O Liceu Literário Português, que inaugurou, em maio último, em aulas noturnas e gratuitas, o novo "Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral", sob a direção do prof. Simões Coelho, vai apresentar em provas públicas, no Teatro Ginástico, os alunos que terminam este ano esse curso.

O primeiro espetáculo está marcado para a noite de sábado, 29 do corrente, com a comédia inédita, em 3 atos, original de Vaz Martins: "Gente Moça".

O segundo espetáculo, que deve realizar-se sábado, 8 de dezembro próximo, com a interpretação da peça de renome mundial: "Uma Casa de Bonecas", do famoso dramaturgo escandinavo Henrik Ibsen.

Ambos os espetáculos serão por convites.

Cinema

"A cidade que nunca dorme" — Classe "B" — No Odeon.

O titulo que foi dado a este film no Brasil em absoluto não se justifica. Não se trata de uma história da vida noturna, mas de uma pelicula que se propõe, apenas, a realizar, em escala mais limitada, a apologia da vida campesina, em contraste com o trabalho das fábricas, onde falta sol e sobram ruidos. Uma espécie de "Cidade e as serras" dos meios operários norteamericanos. A cidade é Detroit, centro da indústria de automoveis, mas na verdade não figura senão de maneira muito vaga no film. As fábricas é que realmente dominam a ação. O titulo desta pelicula seria, com mais propriedade, "Um lugar ao sol". A história é absolutamente simples. Um homem que nasceu para a vida de pescador e que leva desvantagem na pesca porque não tem um barco-motor, e sim um simples barco a remo, — essa idéia está demonstrada numa sintese esplêndida nas primeiras tomadas do film, — é atraido para o centro da indústria automobilistica por um chauffeur que diz que, com dois meses de trabalho, ele poderia economizar o suficiente para o motor. Ele vai para Detroit, mas logo se apaixona por uma jovem, e casa ao mesmo tempo que compra o motor. A mulher não o compreende. A fábrica fecha, vem a miséria. Mas, logo, a fábrica reabre. Nesse meio tempo, porem, a desavença entre a esposa e o marido se agravara e ela o deixa. Um acidente provocado por um inimigo rancoroso faz com que ele perca uma perna. A mulher se reconcilia e, na cena seguinte, vemos os dois no barco-motor, à procura de um lugar ao sol, no meio dos grandes lagos. Tal é, descarnada dos incidentes laterais, a história desse film, muito humana e natural. É muito bem realizada cinematograficamente, devemos acrescentar, com excelentes trabalhos de Joel Mac Crea, Ellen Drew, Albert Dekker e Eddie Bracken. Se a metragem tivesse sido ligeiramente reduzida, o film poderia ter lucrado bastante. "A cidade que nunca dorme" escapou de ser um film classe "A", e se não o é, essa culpa é tão somente do diretor. A história daria ensejo a um desenvolvimento mais dinâmico, mais intenso, mais movimentado. Em todo caso, estamos diante de um dos melhores films desta semana pauperrima. Cotação: classe "B". — R.

Cena de "A Tragédia de Circo" com Sylvia Sidney, Humphrey Bogart e Joan Leslie, que Odeon vai estrear 5ª-feira próxima

Os films de hoje :

SÃO LUIZ — "Quero casar-me contigo", com Sonja Henie, John Payne e Glenn Miller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Quero casar-me contigo", com Sonja Henie, John Payne e Glenn Miller. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "A cidade que nunca dorme", com Joel Mac Crea e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Fronteira perigosa", com William Boyd. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 4º e 5º episódios do film em série "A Caveira", com Douglas e Lorna Gray.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX e IPANEMA — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — 2ª semana — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Sangue de artista", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA—"Sangue de artista", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O homem que se vendeu", com Brian Aherne e Kay Francis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Eram nove solteirões", com Sacha Guitry. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "A exposição do mundo português" — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "Muralhas de São Francisco", com Burgess Meredith e "A febre da ribalta", com Allan Mowbray. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: "Cleopatra, a mulher demônio", apresentando "Quadros vivos", em alto relevo; a troupe Dimietrevitch, com bailados típicos russos, e Maria Lisboa, fadista. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "Ritmos de Nova York", com Ruth Terry, Johnny Dows e Billy Gilbert. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional, apresentando a farsa "Burradas do Canário". — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO AOS SEUS SÓCIOS

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida aos seus associados para assistirem, amanhã, dia 26, a Grande Exposição de produtos de dois anos que fará realizar no Hipódromo da Gávea e, nos dias subsequentes, nos respectivos leilões, no Tattersall, à Avenida Epitácio Pessoa, 2712. Participa que para as aquisições feitas nos leilões, os sócios terão o financiamento de 75 %, e os outros adquiridos, alem do programa clássico, terem reservadas 4 provas eliminatórias mensais de dez contos (a partir de março) e quatro provas especiais do valor de quinze contos.

O caminhão foi colhido pela locomotiva

MACEIÓ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Registrou-se no cruzamento da estrada de rodagem com a linha férrea da Great Western, na estação de Satuba, um desastre com um caminhão de propriedade de Luiz Capieiro. O veículo, ao atravessar o local, foi colhido pela locomotiva que puxava um comboio com destino a Recife. Em consequência do desastre morreu o chauffeur Agenor de Araujo Lima, saindo feridos mais três passageiros que viajavam no carro.

O caminhão, que conduzia açucar, ficou completamente destroçado.

À PRAÇA

Joaquim Teixeira da Silva Junior, exclusivo proprietário da Fábrica de Cera Royal, como sempre, vem pela presente declarar a esta Praça e às demais Nacionais e Estrangeiras, que nada deve por quaisquer espécies de títulos vencidos ou a vencer, assim como não tem sócios de qualquer natureza. Quem se julgar credor, queira apresentar-se que será pago imediatamente.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1941.

(a.) — JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR.

Notícias de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Três firmas locais venderam para São Paulo 50 mil sacos de arroz.

— Chegou o Sr. Affonso Lopes de Almeida, que fará uma conferência sobre costumes do Extremo Oriente, onde viveu alguns anos.

Com uma assistência elegante, que acorreu para ver os novos modelos Chrysler e Plymouth, 1942, realizou-se, no dia 21 do corrente, a inauguração do novo salão de exposição, no Edifício Brasilia, da "CIPAN", única distribuidora daqueles afamados carros da Chrysler Motor Corporation

Aspectos e paisagens do Norte

No Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada no dia 28 do corrente interessante exposição de desenhos, aquarelas e óleos, de autoria do pintor Thomé Meszoly de Meszo.

A exposição, que é patrocinada pelo Touring Club do Brasil, é inteiramente inspirada nelas paisagens e motivos do norte do Brasil, destinando-se a completo êxito.

O pintor Tomé Meszoly de Meszo tomou parte no VI Cruzeiro Turístico ao Norte, recentemente levado a efeito pelo Touring Club do Brasil.

Intensas chuvas no Rio Grande do Sul

Em Santa Maria choveu durante horas a fio — Estragos na linha da Viação Férrea — Estradas de rodagem alagadas

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegramas de Santa Maria informam que intensas chuvas se teem feito sentir ali esses últimos dias, bem como em outras zonas do Estado. Esses temporais causaram ali, particularmente, vultosos prejuizos aos proprietários rurais e, tambem, à Viação Férrea, que teve as suas linhas da região serrana seriamente danificadas, em certos trechos próximos àquela cidade. Na noite de sábado para domingo, das 22 horas às 9 horas da manhã seguinte choveu torrencialmente, provocando uma enchente como jamais se havia verificado naquele município nos rios que banham aquela região. As águas subiram a 50 centimetros acima do nivel atingido por outras enchentes, alagando os terrenos situados às margens dos rios e riachos. As estradas de rodagem tambem ficaram intransitaveis.

Os danos causados pelas chuvas e enchentes nas linhas da Viação Férrea estão sendo reparados com a maior celeridade, afim de ser restabelecido o tráfego ferroviário.

NÃO E' SO' !

"VAMOS LER!" não é simplesmente uma revista!

"VAMOS LER!" é antes de mais nada um espelho dos mais palpitantes assuntos do momento, envolvendo história, literatura, mundanismo, sport, cinema, rádio, humorismo, ciência, etc.

"VAMOS LER!" é uma revista que agrada a todos por que é feita para todos.

Vamos Lêr!

Circula todas as quartas-feiras.

800 réis no Rio

1$000 nos Estados

Eleito para a Academia de Letras da Baía

BAÍA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Para a cadeira 17, patronimica de Antonio Ferrão Moniz de Aragão e em sucessão a Gonçalo Moniz, foi eleito para a Academia Baiana de Letras, o poeta Leopoldo Braga, autor do livro "Ordem", há pouco publicado e nome de relevo nas letras baianas.

A Confederação de Pescadores congratula-se com o ministro do Trabalho

O ministro interino do Trabalho, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, recebeu o seguinte telegrama:

"A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil congratula-se com V. Excia. pela assinatura do decreto regulando a situação dos pescadores junto ao Instituto dos Maritimos, velha aspiração da Classe agora tornada realidade. Respeitosas saudações. Xavier Costa, presidente".

VAMOS LER! é para ler e guardar.

Teatro

A FESTA DE DULCINA

A fulgurante "estrela" Dulcina de Moraes, a grande atriz brasileira que o país inteiro considera uma das mais autênticas expressões de nossa arte dramática, realizará no próximo dia 3 a sua festa artística com a peça de Paulo Gonçalves, "Comédia do coração"

A festa de Dulcina Moraes no Regina

Ficou para o próximo dia 3 de dezembro no Teatro Regina a festa artística de Dulcina de Moraes, que a realizará com uma das melhores peças do repertório brasileiro, o original de autoria de Paulo Gonçalves, "Comédia do coração". Essa peça foi montada sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro e nela tomarão parte os principais elementos da Companhia Dulcina-Odilon.

A posse, amanhã, dos dois novos conselheiros da S. B. A. T.

Em solenidade que terá lugar amanhã, às 17 horas, no salão nobre da S. B. A. T., tomarão posse de seus lugares de conselheiros da prestigiosa organização de classe os ilustres escritores e homens de teatro, R. Magalhães Junior e Luiz Peixoto, recentemente eleitos. A sessão será pública e sem convites especiais.

NOTAS DIVERSAS

- REPETE-SE hoje no Teatro Rival a peça de Verneuil e Berr, tradução de Luiz Peixoto e Baptista Junior, "A mais bela mulher de França". A seguir a Companhia Eva Todor apresentará a comédia "Colégio interno", de Ladislau Todor, versão de Luiz Iglesias.
- CONTINUA em cena no Teatro Serrador, com Procopio e Bibi nos principais papéis, a comédia de Goldoni, "Papai Felisberto", tradução do escritor Gastão Pereira da Silva.
- NO TEATRO RECREIO teremos hoje mais uma representação de "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago, desempenho de Palmeirim Silva e dos elementos que formam a sua companhia.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mais bela mulher de França", comédia de Verneuil e Berr. Pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Papai Felisberto", de Goldoni. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago. Pela Companhia Palmeirim Silva. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O marido n. 5", comédia de Paulo Magalhães. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

Homenagem do Sindicato dos Lojistas aos jangadeiros

Ofício à A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sindicato dos Lojistas, comunicando a homenagem que desejam prestar aos jangadeiros, o seguinte ofício: — "Associando-se ao júbilo nacional pelo feito audaz dos intrépidos pescadores nordestinos que, em fragil embarcação, acabam de vencer a longa travessia de Fortaleza a esta capital, demonstrando mais uma vez a bravura indômita dos nossos homens do mar, numa eloquente expressão da pujança da raça, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro resolveu endereçar um apelo a todos os lojistas desta capital, seus associados ou não, afim de que ofereçam a esses bravos marujos, em nome dos seus respectivos estabelecimentos, as utilidades de que eles venham a necessitar durante a sua permanência nesta capital. Pensa, deste modo, o Sindicato dos Lojistas, traduzir os desejos e interpretar os sentimentos da classe de que se orgulha de ser orgão. Dando a V. S. ciência desta resolução, valemo-nos do ensejo para, com o mesmo patriótico júbilo, congratular-nos com V. S. pelo memoravel feito dos denodados jangadeiros nordestinos. (a.) Hugo Carneiro, presidente; João Paim de Menezes Câmara, vice; Jesuino Lourenço, 1º secretário; José Joaquim Martins Junior, 2º secretário; João Trota, 1º tesoureiro; Luiz Dias Brandão, 2º tesoureiro; José de Freitas Bastos, procurador."

Um livro notavel sobre a literatura portuguesa

"Literatura Portuguesa", de Fidelino de Figueiredo, é um estudo completo, sintético, singularmente claro da literatura lusitana, organizado com um sentido didático superior. O periodo medieval, o clássico, o moderno, reação contra o romantismo são desdobrados com o esplendor habitual do mestre. Destinado ao ensino superior universitário, tambem se aplica ao ensino pre-universitário, bastando que o aluno acompanhe, ao compulsá-lo, o programa estampado no inicio do livro. É um livro completo, tão util aos estudantes como aos que, em geral, estimem o conhecimento da literatura portuguesa.

Editado pela Empresa A NOITE
À venda em todas as livrarias
Preço: 25$000

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Eleito para a Academia de Letras da Baia

BAIA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Em primeiro escrutinio foi eleito membro da Academia de Letras da Baia, o poeta e escritor Leopoldo Braga. O novo acadêmico vai preencher a cadeira n. 17, vaga com o falecimento do professor Gonçalo Moniz e da qual é patrono o fundador da Biblioteca Pública do Estado, o comendador Antonio Ferrão Moniz de Aragão.

Quer saber o que se passa no Rádio? Leia "A NOITE Ilustrada"

A JAGANDA S. PEDRO

Ei-la, afinal, ancorada,
No coração da cidade,
Aonde as glórias sagramos,
Orgulhosa e comovida,
A multidão, dia e noite,
Em seu derredor está.
Na sólida e simples estrutura,
Simboliza,
Dos jangadeiros do Nordeste,
A coragem e a galhardia,
Que, em idades largas,
Relembrada, sempre, será.
Rio, 16-11-941.

VILA AMENA.

Cumprindo, no Estado do Rio, a Lei de Economia

A lei de economia popular vem sendo rigorosamente cumprida no Estado do Rio, por determinação do interventor Amaral Peixoto, que, nesse sentido, tem feito constantes recomendações aos seus auxiliares de governo. A Delegacia de Ordem Politica e Social, à qual está afeta a fiscalização daquele dispositivo legal, age com energia contra os infratores, processando-os devidamente.

Ainda agora mais um desses processos foi feito pela aludida repartição, sendo remetido imediatamente para o Tribunal de Segurança, onde o denunciado, José Martins de Carvalho, responderá por infração praticada no municipio de Nova Iguassú.

OS DESAPARECIDOS

Antonio Nascimento

Desde o dia 18 do corrente está desaparecido Antonio Nascimento, pintor, brasileiro, de 30 anos de idade, residente à rua Cuba número 390, na Circular da Penha.

Procura-o a sua mulher, Hercilia do Nascimento, residente no endereço acima.

Desde o dia 22 de Outubro findo está desaparecido o menor Gerssy Ribeiro, branco, de 13 anos, filho do Sr. Antonio Ribeiro e d. Maria Ribeiro, residente à rua Capú n.º 84, Estação Marechal Hermes.

Gerssy, quando desapareceu, trajava roupa caqui, escolar. Baldados foram os esforços de seus pais para localigar o menor desaparecido.

Apela-se agora para o "carioca-reporter", que, sabendo noticias deste menor, pode comunicar para o endereço acima ou para esta redação.

D. Maria Atanasio Pintado, moradora no Frigorifico "Tres Corações", na cidade do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais, há 16 anos que não tem noticias de seus filhos José, Francisco, Cecilio e Dionisio e como teem sido baldados seus esforços para localizá-los, embora presuma que todos eles vivem em Pelotas, apela para o "carioca-reporter".

"Associação Brasileira de Compositores e Autores"

De acordo com os artigos 24 e 25 dos Estatutos, convoco os Srs. sócios para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se hoje, dia 25, às 17 horas, na sede social, afim de tratar de "Intereses gerais".

Rio, 25 de novembro de 1941.
Oswaldo Santiago, presidente.

Pelas escolas

INSTITUTO LA-FAYETTE — Realizou-se, com grande assistência de alunos e professores, a festa da Bandeira nos quatro Departamentos do Instituto La-Fayette.

No Departamento Feminino, após o hasteamento da Bandeira, entre flores e palmas, o professor La-Fayette Côrtes falou.

Foi uma hora de efusão civica. Cantaram as alunas, no inicio, o Hino à Bandeira e, quando o professor La-Fayette terminou as suas palavras, cheias de vibração patriótica, todos de pé cantaram o Hino Nacional.

No Departamento Masculino, o Sr. Mario de Toledo Fonseca, diretor-seccional, abriu a sessão, no momento em que, sendo hasteada no topo, ao centro do edificio principal, a Bandeira era, entre guardas de estudantes, introduzida no auditório uma outra bela bandeira de seda, artisticamente bordada. Nesse momento, cantou a grande assistência o "Hino à Bandeira". Após, todos de pé cantaram o Hino Nacional.

No Departamento Misto, na ocasião do hasteamento da Bandeira, falou o Sr. Simplicio Côrtes, concitando a mocidade estudiosa, que muito trabalhasse pela nossa grande Pátria.

No Departamento Preliminar, a professora Gloria Quintela fez aos alunos do Curso Primário uma interessante narração histórica sobre a Bandeira e simbolos do Brasil.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — Patrocinada pelo Juizado de Menores e pela S.O.S., esta escola diplomará, este ano, a sua primeira turma de assistentes sociais, após três anos de curso teórico-prático e defesa de monografia.

A cerimônia da entrega das insignias e diplomas realizar-se-á no dia 28 do corrente, no Palácio Tiradentes, às 17 horas e 30 minutos.

Tendo sido convidada para paraninfar as diplomadas a senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da República, aceitou o convite e comparecerá pessoalmente à solenidade quando lhe será prestada carinhosa homenagem.

Para essa festa escolar que será filmada e irradiada foram convidadas as altas autoridades federais e municipais.

Falarão em nome dos corpos docente, discente e diretivo, respectivamente, o professor Lemos Brito, a senhorita Nair Rocha e a senhora Theresita M. Porto da Silveira, diretora da escola.

Sindicatos reconhecidos pelo Ministério do Trabalho

O ministro interino do Trabalho, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, assinou as cartas de reconhecimento dos seguintes sindicatos: Dos Empregados no Comércio de Campo Grande, dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Moveis de Madeira de Santa Maria, dos Empregados no Comércio de Florianópolis, dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora, dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Moveis de Madeira de Belo Horizonte, dos Estivadores de São Gonçalo e Itaboraí, Nacional das Empresas de Livros e Publicações Culturais, dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais da Cidade do Salvador, dos Médicos de Porto Alegre, da Indústria de Construção Civil do Recife, dos Contabilistas no Estado de Pernambuco, dos Empregados no Comércio de Garanhuns, dos Estivadores de Porto Alegre, dos Engenheiros do Estado de Mato Grosso, dos Representantes Comerciais de Porto Alegre, dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Juiz de Fora, dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Juiz de Fora, na Indústria do Açucar no Estado de Pernambuco, dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho e Mandioca de Porto Alegre, dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Porto Alegre, dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras de Petrópolis, dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de João Pessoa, dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados do Frio de Barretos, dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados de São Paulo, dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Belem, dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados do Frio de Porto Alegre, dos Médicos de Petrópolis, dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de Porto Alegre, dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Blumenau, dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Riachuelo, dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Florianópolis, dos Trabalhadores na Indústria de Cortimento de Couros e Peles de Juiz de Fora, dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, e Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Rio de Janeiro, dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Belo Horizonte, da Indústria do Milho no Estado de São Paulo, dos Operários no Comércio Armazenador e Carregadores e Ensacadores de Café de Santos, dos Salões de Bilhares de Paulo, da Indústria de Marcenaria de Porto Alegre, das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louças e Porcelana do Rio Grande do Sul, da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro e dos Contabilistas do Estado da Baia.

Casa do Estudante do Brasil

Regressaram os universitários que foram ao sul do país

Comunicam-nos:

"Foi coroada de sucesso a viagem empreendida ao sul do país pelos universitários Aldo Lins e Silva, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e diretor do Departamento de Publicidade da C. E. B., e Suzana Teixeira de Carvalho, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, em missão de intercâmbio e de propaganda da Casa do Estudante do Brasil.

As principais finalidades dessa viagem eram estreitar os laços de amizade com que a C. E. B. promove o congraçamento dos jovens de todo o Brasil e promover um largo movimento em favor da Campanha de Construção da sede própria dessa entidade, a ser iniciada dentro em pouco no magnifico terreno que lhe foi doado pela Prefeitura na área do Calabouço.

Alem dos memoriais aos interventores dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, solicitando auxilio para a campanha, e das mensagens endereçadas aos estudantes de Curitiba, de Florianópolis, de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, levaram os dois jovens representantes da C. E. B. o apoio do DIP, através do seu diretor, Sr. Lourival Fontes, da Agência Nacional e da A. B. I., através do seu presidente, Sr. Herbert Moses."

VAMOS LER!, é bom, saiba de tudo.

FALÊNCIAS

Paul Schaefer & Cia. Ltda. — O Juiz da 13.ª Vara Civel, decretou a falência de Paul Schaefer & Cia. Ltda., estabelecidos à rua Dias da Cruz, 491, a requerimento de Jacob Hotz, credor por 77:000$0, duplicata.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos, designado o dia 28 de janeiro de 1942 para a assembléia de credores e nomeado sindico, o liquidante judicial.

Domingos Pereira Rodrigues — No Juizo da 7.ª Vara Civel, Mascarenhas Bastos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 470$000, requereram a decretação da falência de Domingos Pereira Rodrigues, estabelecido à rua Dona Teresa, 183.

Narciso Ferreira de Moura — No Juizo da 14.ª Vara Civel, F. F. Fernandes & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4:741$500, requereram a decretação da falência de Narciso Ferreira de Moura, estabelecido, à rua São Luiz Gonzaga, 16.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Publicações

Recebidas as seguintes: "Boletim do Serviço Federal de Águas e Esgotos", "A Revolução na Indústria Vidreira", folheto das atividades industriais e profissionais ligadas à indústria do vidro no Brasil, "Boletim da Prefeitura de Angra dos Reis", "Arquivos de Higiene e Saude Pública", "Hamann", publicação divulgadora de assuntos econômicos e financeiros (outubro), "Reformador", orgão espirita, "Panificadora Paulista" (N. 71), "Boletim do Leite", "A Grã-Bretanha de Hoje", "Turismo", revista turistica da Argentina", "Revista do Instituto do Café" (S. Paulo), "Anuário Estatístico do D. Federal", "Anuário Estatistico do Distrito Federal" (1939 e 1941).

Comunicados

Olegarinha Phaelante Loyo

(7.º DIA)

Arnaldo de Amorim Loyo e filho, maestro Souza Lima, senhora e filho; Francisco Phaelante do Amaral, Eduardo do Amaral (ausente), Lourdes do Amaral, Cadete Walter do Amaral, Dr. Vicente Phaelante da Camara, senhora e filhos; Tenente Plinio Phaelante da Camara (ausente), Dr. Renato Phaelante da Camara, senhora e filhos (ausentes); e familia Camara Lima convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, OLEGARINHA, mandam celebrar no altar-mor da igreja Candelária, no 7.º dia do seu falecimento, às 9 horas da manhã do próximo dia 26 (quarta-feira), e agradecem penhorados a todas as pessoas que, pessoalmente, por cartas ou telegramas manifestaram sua solidariedade por ocasião do doloroso transe que sofreram com o falecimento da saudosa extinta.

Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro

(2.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida para a missa que por alma do seu inesquecivel chefe manda celebrar quarta-feira, 26, às 10 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosário), antecipando sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Cornelia Monteiro de Barros Couto

(30º DIA)

Sua familia faz celebrar missa de 30º dia em sufragio de sua alma, quinta-feira, 27 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipa agradecimentos a todos que comparecerem.

Alice Mello Mattos Midosi

(TIA ALICE)

Sua familia comunica que a missa de mês por alma de sua querida ALICE, será rezada quarta-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da igreja N. S. Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Francisco de Sousa e Silva

Haydée Cardoso de Sousa e Silva convida os parentes e amigos a assistir à missa de 30º dia, por alma do seu querido e inesquecivel esposo, FRANCISCO DE SOUSA E SILVA, que será rezada amanhã, dia 26, às 9 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de São José. Desde já, se confessa, penhoradamente, agradecida.

Marechal Erasmo de Lima

Aldina Barros de Lima, Flora Barros de Lima Coelho, Roger Pereira Coelho, Lais Monteiro Lima, Roberto Roger de Lima Coelho, Paulo Monteiro Lima, Emerson Lima, capitão Augusto Luis Paulo de Lima e familia, pesarosos, participam o falecimento de seu extremecido esposo, pai, sogro, avô, tio e padrinho

Marechal Erasmo de Lima

e convidam seus amigos e parentes para o seu enterramento, saindo o féretro hoje, às 5 horas da tarde, da rua Fonte da Saudade n. 67 — Gávea.

VAMOS LER: uma biblioteca em 64 paginas.

O CAMPEONATO EM NÚMEROS

Campeão o Fluminense com 45 pontos a favor e 11 contra — Pirilo, o artilheiro-mór com 39 goals — Falta decidir o campeonato de Reservas

Pirilo, o artilheiro-mor

Com a realização das três partidas da rodada de domingo finalizou o campeonato da Federação Metropolitana de Football. Os resultados, como divulgamos em nossa edição de ontem foram os seguintes:

Flamengo x Fluminense — Profissionais — Empate, 2x2. Amorim e Rongo marcaram os pontos do Fluminense e, Pirilo os pontos do Flamengo.

Botafogo x Vasco — Profissionais — Empate, 2x2. Nino e Gonzalez consignaram os tentos do Vasco e, Patesko, os goals do Botafogo.

Madureira x Bangú — Profissionais — Madureira, 5x4, goals de Lelé (2), Edgard (2) e Jair. Marcaram os pontos do Bangú, Anito, Antonio, Sylvio e Loquinho (contra).

Torneio Extra

Bonsucesso x Madureira — Profissionais — Madureira, 4x2, goals de Jorginho (3) e Lelé. Os tentos do Bonsucesso foram marcados por Cabeção e Galego.

Reservas de profissionais — Madureira, 2x0.

América x Bangú — Profissionais — Empate, 3x3. Lenini (2) e Placido marcaram os pontos do América e, Odir, Antonio e Madureira os do Bangú.

Reservas de profissionais — América, 2x0.

A colocação dos clubs

Com os resultados da última rodada do certame oficial, a colocação geral dos clubs por pontos ganhos, e perdidos é a seguinte:

Profissionais

Campeão — Fluminense	45—11
Vice-campeão — Flamengo	44—12
—Botafogo	39—17
—Vasco	37—19
—Madureira	17—39
—Bangú	16—40

Clubs não classificados

—América	12—24
—Canto do Rio	12—24
—São Cristovão	10—26
—Bonsucesso	8—28

Reservas de profissionais

—Fluminense	30—2
—América	28—2
—Botafogo	20—12
—Vasco	16—11
—Flamengo	13—15
—Madureira	16—18
—Canto do Rio	5—21
—S. Cristovão	10—22
—Bonsucesso	9—23
—Bangú	5—29

Taça "Oscar Cox"

—São Cristovão	8—2
—Fluminense	19—3
—América	8—4
—Vasco	16—8
—Flamengo	12—3
—Botafogo	15—9
—Bonsucesso	4—10
—Canto do Rio	1—11
—Madureira	6—29
—Bangú	7—21

Saldo de goals

— Fluminense	166—46
— Flamengo	85—32
— Vasco	69—39
— Botafogo	92—65
— Madureira	59—81
— Bangú	57—99
— Canto do Rio	39—50
— América	30—15
— Bonsucesso	28—51
— São Cristovão	23—67

Artilheiros

Vencedor — Pirilo (Flam.)	39
Rongo (Fluminense)	25
Heleno (Botafogo)	21
Isaias (Madureira)	20
Anito (Bangú)	19
Paschoal (Botafogo)	18
Amorim (Fluminense)	17
Zizinho (Flamengo)	16
Lula (Bangú)	16
Geraldino (C. do Rio)	15
Tim (Fluminense)	15
Gonzalez (Vasco)	14
Carreiro (Fluminense)	13
Russo (Fluminense)	13
Cabeção (Bonsucesso)	12
Orlando (Vasco)	12
Vévé (Flamengo)	12
Villadoniga (Vasco)	11
Jair I (Madureira)	11
Patesko (Botafogo)	11
Galego (Bonsucesso)	9
Geraldino (Botafogo)	8
Placido (América)	7
Antonio (Bangú)	7
Lelé (Madureira)	7
C. Leite (Botafogo)	7
Nandinho (Flamengo)	7
Ozéas (Madureira)	7
Pirica (Botafogo)	7
Antonio (Bangú)*	7
Benessi (C. do Rio)	6
Romeu (Fluminense)	6
Lenine (América)	5
Odir (Bangú)	5
Madureira (Bangú)	5
Hercules (Fluminense)	5
Jorginho (Madureira)*	5
Hortensio (América)	5
Nestor (S. Cristovão)	5
Armandinho (Vasco)	4
Cesar (Botafogo)	4
Moacyr (Vasco)	4
Alfredo I (Vasco)	4
Nelsinho (América)	4
Baleiro (Vasco)	4
Nino (Vasco)	3
Zico (S. Cristovão)	3
Varela (S. Cristovão)	3
Peracio (C. do Rio)	3
Canali (C. do Rio)	3
Valentim (S. Cristovão)	2
Nicola (América)	2
Fantoni (Bonsucesso)	2
Bocão (C. do Rio)	2
Luperclo (Flamengo)	2
Edgard Madureira)	2
P. Nunes (Fluminense)	2
Dacunto (Vasco)	2
Alfredo II (Vasco)	2
Figliola (Vasco)	2
Jayme (Flamengo)	2
Florindo (Vasco)	2
Volante (Flamengo)	2
Bituca (Bangú)	1
Murilo (Botafogo)	1
Malazzo (Fluminense)	1
Esteves (Madureira)	1
Spinelli (Fluminense)	1
Munt (Bangú)	1
Og (Fluminense)	1
Argemiro (Vasco)	1
Valido (Flamengo)	1
Adilson (Fluminense)	1
Paulo (Madureira)	1
Graham Bell (Botafogo)	1
Manoel Rocha (Vasco)	1
J. Teixeira (C. do Rio)	1
Canhota (América)	1
Vadinho (C. do Rio)	1
Roberto (S. Cristovão)	1
Salim (S. Cristovão)	1
Esquerdinha (América)	1
Princesa (S. Cristovão)	1
Selado (Bonsucesso)	1
Azziz (América)	1
Ladislau (C. do Fio)	1
Sylvio (Bangú)	1

Artilheiros negativos

Jorge (Bangú)	1
Figliola (Vasco)	1
Machado (Fluminens e)	1
Jahú (Vasco)	1
Volante (Flamengo)	1
Gualter (Flamengo)	1
Gualter (S. Cristovão	1
Dodó (S. Cristovão)	1
Loquinho (Madureira)	1

Arqueiros vasados

Waldyr (Vasco)	0
Mineiro (Bangú)	1
Hermes (Bangú)	2
Maneco (Bangú)	4
Pintado (Madureira)	5
Maia (Fluminense)	6
Isaias (Madureira)	6
Brandão (Botafogo)	9
Capueno (Fluminense)	18
Batataes (Fluminense)	24
Atlanta (Bangú)	29
Yustrich (Flamengo)	32
Chiquinho (Vasco)	39
Aymoré (Botafogo)	56
Jorge (Bangú)	63
Alfredo (Madureira)	73

Penalties

Contra o Vasco	6
Contra o C. do Rio	5
Contra o Bangú	4
Contra o Botafogo	4
Contra o Madureira	4
Contra o Fluminense	3
Contra o São Cristovão	3
Contra o Flamengo	2

Amadores

Campeão: Vasco	39—6
Vice-campeão: Flamengo	28—8
3º Botafogo	27—9
3º Fluminense	27—9
4º América	22—14
5º S. Cristovão	13—23
6º Bonsucesso	12—21
7º Bangú	9—27
8º Madureira	7—29
9º Canto do Rio	6—30

Juvenis

Campeão: América	31—11
Vice-campeão: Bangú	29—13
3º Flamengo	24—12
4º São Cristovão	23—13
5º Vasco	20—16
5º Bonsucesso	20—16
6º Fluminense	15—21
7º Botafogo	9—27
8º Canto do Rio	8—28
9º Madureira	5—31

Infantis

Campeão: Flamengo	29—7
Vice-campeão: América	27—9
3º Madureira	24—12
4º Bonsucesso	23—13
5º Fluminense	22—14
6º Vasco	17—19
7º Bangú	14—22
8º São Cristovão	12—24
9º Botafogo	8—28
10 Canto do Rio	7—29

Expulsos de campo

Primeiro turno:
Primeira rodada: Zarcy (Botafogo), Lula (Bangú) e Octacilio (Madureira).
Segunda rodada — Porte (C. do Rio), Anito (Bangú) e Lindo (Bonsucesso).
Terceira rodada — Aralton (América), Zizinho (Flamengo) e Walter (C. do Rio).
Quarta rodada — Dodó (São Cristovão).
Quinta rodada — Baleiro (América) e Madureira (Bangú).
Sexta rodada — Patesko (Botafogo) e Madureira (Bangú).
Sétima rodada — Canali (C. do Rio).
Oitava rodada — (Jorge e Antonio, ambos do Bangú).
Segundo turno:
Hernandez (S. Cristovão).
Terceiro turno:
Segunda rodada — Domingos, Sá e Biguá (Flamengo) e Zarcy (Botafogo).
Terceira rodada — Figliola (Vasco), Lelé (Madureira).
Quarto turno:
Terceira rodada:
Jorginho e Alfredo (Madureira).
Quarta rodada:
Alfredo (Madureira).
Quinta rodada:
Carreiro (Fluminense).

Juizes que apitaram

José Ferreira Lemos	23
Mario Vianna	21
Fioravante D'Angelo	21
José Pereira Peixoto	19
Oscar Pereira Gomes	14
Rubens Pereira Leite	11
Guilherme Gomes	10
Haroldo Drole da Costa	1
Carlos Milstein	1

Rendas

1ª rodada:	
Fluminense x Vasco	41:381$800
Flamengo x Madureira	6:393$200
Botafogo x Bangú	3:169$400
Segunda rodada:	
Flamengo x Botafogo	43:617$100
Madureira x Fluminense	13:003$100
Vasco x Bangú	4:600$900
Terceira rodada:	
Flamengo x Vasco	41:343$500
Bangú x Fluminense	11:082$500
Botafogo x Madureira	4:574$900
Quarta rodada:	
Botafogo x Fluminense	51:613$165
Bangú x Flamengo	9:264$200
Madureira x Vasco	8:785$000
Quinta rodada:	
Fluminense x Flamengo	97:341$500
Vasco x Botafogo	14:768$600
Bangú x Madureira	2:633$400
Sexta rodada:	
Bangú x Vasco	8:415$000
Fluminense x Madureira	14:054$500
Sétima rodada:	
Vasco x Flamengo	96:392$800
Fluminense x Bangú	7:982$700
Oitava rodada:	
Flamengo x Fluminense	115:319$300
Botafogo x Vasco	8:401$800
Madureira x Bangú	1:079$000

Renda total do campeonato de 1941 — 2.735:082$000.

Os gauchos trouxeram quadro superior ao do ano passado

Algumas palavras de Noronha, o "pivot" do "onze" sulino — Os visitantes treinarão em conjunto no Pacaembú

Noronha, o mais completo centro-médio dos campos gauchos, falando ao representante de A NOITE, e os players gauchos concentrados para a peleja com os paraenses

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Desde ante-ontem à noite, os gauchos estão nesta capital, onde aguardarão a data da sua estréia no Campeonato Brasileiro de Football, medindo forças com o vencedor do prélio marcado para hoje, à noite, no estádio do Pacaembú, tendo para adversários os paranaenses e os paraenses. A rapaziada gaucha, está hospedada no Hotel Carlton, está bem disposta e confiante em brilhar no certame máximo do football nacional.

Algumas palavras de Noronha

Hoje, pela manhã, a nossa reportagem esteve no hotel em que se acham hospedados os footballistas sulinos. Estes tinham ido ao campo do Parque Antártica, onde fizeram u mleve exercicio limitado a um bate bola. Os visitantes chegaram a hora do almoço, tendo oportunidade o reporter de palestrar alguns momentos com Noronha, o grande centro-médio gaucho, apontado como o mais perfeito jogador do país.

O consagrado "pivot" falou rapidamente, mas o que disse revela bem a confiança que deposita no seu quadro. Eis as impressões do famoso "as":

— Espero que o meu conjunto não desmereça as tradições do football dos Pampas. Viemos cheios de vontade, querendo apresentar uma exibição de bom football ao público cavalheiresco de São Paulo, que sempre nos dispensou um tratamento cativante e encantador. Não nos esquecemos daquelas manifestações de entusiasmo do ano passado, por ocasião da nossa pugna com o selecionado paulista, quando recebemos uma grande ovação da assistência presente ao jogo no estádio do Pacaembú. E, assim, desejamos não decepcionar esse mesmo público, sendo nossa intenção apresentar uma atuação realmente convincente.

— O nosso "onze" pode ser considerado superior ao do ano passado. O ataque está mais positivo, graças a presença de Foguinho e Ruy, elementos que não puderam vir em 1940. O centro-avante tambem é muito bom, sabendo chutar otimamente com os dois pés. Quanto a defesa, veio desfalcada de Luiz Luz, mas o grande zagueiro terá um digno substituto. Por tudo isso, espero ver o selecionado gaucho honrar as suas tradições, brilhando no campeonato brasileiro, onde achamos possivel obter uma colocação destacada, caso for normal a atuação do nosso conjunto.

Campeonato interno do S. C. A NOITE

Os resultados da primeira rodada

Domingo último foi iniciado o campeonato interno do S. Club A NOITE.

Das duas partidas marcadas pela tabela: A NOITE x Frigorificos e "Carioca" x Rádio Nacional, somente a segunda foi realizada, não se efetuando a primeira por não ter comparecido ao campo o team do A NOITE, devido a um equivoco de alguns elementos do mesmo club com o local da peleja.

De acordo com o regulamento interno, foi declarado vencedor o team do Frigorifico por W. O.

Na segunda partida entre o Rádio Nacional e o "Carioca", saiu vencedor o "Carioca" por 1 x 0, goal conquistado por Salvador, atuando a equipe do Rádio com nove elementos.

O "Ao Mundo Lotérico" vendeu e está pagando os 500 contos de trás-ante-ontem

A Loteria Federal fez realizar sábado último mais um sorteio cujo prêmio maior foi de quinhentos contos de réis. E, como tem acontecido insistentemente, a referida sorte grande foi ainda vendida pelo popular AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, sob o número 9.686, bem como as respectivas aproximações 9.685 e 9.687, perfazendo o total de .... Rs. 525:000$000. O bilhete premiado com 500 contos, 9.686, coube a diversos amigos e fregueses, do qual ontem mesmo foram pagas partes pelo AO MUNDO LOTÉRICO aos seguintes senhores: Francisco Fernandes Vieira Filho, residente à rua Honório, 1.247, casa 2, no Meyer; Antonio Gonçalves Martinho, Avenida Suburbana, 3.639; Francisco Pereira Abelheira, rua Teodoro Silva, 263; Henrique da Cruz Gonçalves e Rubens da Cruz Gonçalves, residentes à Avenida Suburbana, 1.281, casa 13, e Antonio Brandão Sobrinho, rua Macaé, 130, casa 3, Rio D'Ouro — sendo que os aludidos pagamentos foram efetuados com cheques contra o Banco Brasileiro do Comércio, obedecendo à seguinte ordem numérica: 55.493, 55.497, 55.496, 55.495 e 55.494. Das aproximações 9.685 e 9.687 foram igualmente pagas partes, achando-se todos os bilhetes expostos nas vitrines do AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, que venderá mais os 300 contos que correm amanhã. Em 24 de dezembro, grandioso sorteio de Natal com o prêmio maior de cinco mil contos, com direito a 4 números em cada bilhete e mais 4 finais simples, vantagens da carta patente 104. Aceitam-se inscrições para a monumental sociedade com 6 mil contos em prêmios, criação exclusiva do AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139.

Campeão o Independente de Nilópolis

Realizou-se no gramado do E. C. Anchieta, o encontro oficial entre as equipes do E. C. Independente e do S. Paulo, Mantendo o score anterior de um a zero, pois fora a partida suspensa por falta de luz, venceu o Independente de Nilópolis. Desta forma, a esquadra dirigida pelo veterano arqueiro Medonho, que por muito tempo defendeu a meta do Bonsucesso, sagrou-se campeã da Liga Iguassuana.

O team campeão estava assim organizado: Osmar, Perminio e Raineo; Danilo, Gringo e Nivaldo; Luiz, Lenine, Ozeas, Rubens e Ary.

Taça "D'Anloux 1941"

A equipe "B" do Itanhangá venceu o torneio de polo

Revestiu-se de grande sucesso a disputa da Taça "D'Anloux", de pólo que se desenvolveu nos meses de outubro e novembro do corrente ano.

Apresentaram-se 7 equipes, das quais 5 militares e 2 civis.

As equipes militares foram as seguintes: Escola Militar (duas), Regimento Andrade Neves, Escola das Armas e 1º R. C. D.

As duas equipes civis foram apresentadas pelo Itanhangá Golf Club, sob a denominação de equipes "A" e "B".

A equipe "A" da Escola Militar chegou à final depois de vencer sucessivamente as equipes do 1º R. C. D. e da Escola das Armas, a qual por sua vez havia eliminado a equipe "A" do Itanhangá.

A outra finalista foi a equipe "B" do Itanhangá, depois de ter vencido sucessivamente a equipe do Regimento Andrade Neves e a equipe "B" da Escola Militar.

O jogo final foi portanto disputado entre a equipe "A" da Escola Militar e a equipe "B" do Itanhangá, tendo se realizado a partida no dia 17 de novembro.

O campo do Itanhangá, onde o jogo se realizou, apresentava admiraveis condições, as quais muito contribuiram para a grande velocidade que caracterizou todo o curso da partida.

O jogo foi duramente disputado, sempre em ritmo acelerado com forte e precisa marcação.

Saiu vencedora a equipe "B" do Itanhangá, por 2 x 1.

A partida final foi arbitrada de modo impecavel pelos capitães Portinho e Franco Pontes. Após a disputa, foi feita aos vencedores entrega das miniaturas da taça pelo capitão Medeiros Pontes, o qual ao mesmo tempo participou o desejo do comando da Escola Militar de fazer ao Itanhangá a entrega da taça "D'Anloux" em cerimônia especial na Escola Militar.

O capitão da equipe do Itanhangá, Sr. Figueira de Mello, agradeceu as gentilezas de que foi objeto a sua equipe por ocasião dos jogos anteriores desenrolados na Vila Militar.

Com esta vitória, e de acordo com o regulamento da taça "D'Anloux", fica o Itanhangá encarregado de organizar o torneio do próximo ano, em disputa desta taça, a qual caberá à entidade que conseguir vencê-la durante três anos consecutivos ou alternados.

Venceu o Ruy Barbosa

O Rui Barbosa F. C. enfrentou hoje o forte conjunto do São Jorge F. C. na prova de honra do festival do S. C. Matozinhos, no campo do "Jornal do Comércio", a quem venceu por 2x1, goals de Adamastor e Góliga um cada, depois de uma partida perfeitamente equilibrada, onde o Rui Barbosa mais uma vez mostrou o seu valor.

Estava assim formada a equipe do Rui Barbosa:

Valdir; Milton e Poroto; Zé de Campos, José e Bezerra: Euclides, Golliga, Jarbas, Adamastor e Fernando.

Na preliminar o juvenil do Rui Barbosa, pefrontando-se contra o Oceano F. C., de igual categoria, empatou de 1x1.

O Maravilha venceu o Rubro Negro

No campo do Brasil, na Praia Vermelha, travou-se o encontro entre os quadros do Sport Club Maravilha, e do Rubro Negro F. C., saindo vencedor o quadro preparado por Raulino, pelo score mínimo.

O jogo, que foi disputado com muito entusiasmo por ambas as equipes, satisfez aos "fans" que foram à Chacrinha apreciar os seus pupilos, os do Maravilha, que, melhor orientados, conseguiram levar a melhor neste encontro em que todos trabalharam para a vitória, destacando-se no entanto a linha de ataque que, atuando com muita ligeireza, pôs constantemente a defesa contrária em pânico.

O goal da partida, consignado por Donato, foi produto de uma jogada de Altino, que deu a Oswaldo e este a Donato, que driblou a defesa e chutou em goal fortemente, fazendo balançar as redes rubro-negras.

A equipe da Praça Tiradentes estava assim formada: Antoninho; Abrahão e Raulino; Ney, Aprigio e Ovidio; Faustino, Altino, Antonio, Oswaldo e Donato.

O FLUMINENSE

Venceu o Torneio da 5ª Divisão da Temporada de Tennis

As equipes do Fluminense e do Tijuca que disputam o Torneio da 5ª Divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro decidiram o titulo de vencedor desse certame. A vitória pendeu para os tricolores por 5 a 0. Os resultados parciais foram os seguintes:

Simples — Charles Murray (Fluminense), venceu Elzio Damazio (Tijuca), por 2x1 — (4x6 — 6x3 — 6x3); Tácito Silveira (Fluminense), venceu José Khair (Tijuca), por 2x0 — (7x5 — 6x3); Humberto Montenegro (Fluminense), venceu Guilherme Magno (Tijuca) por 2x1 — (6x4 — 6x6 — 6x4); Jowéphino Murgel (Fluminense) venceu José Marcio Freire de Souza (Tijuca) por 2x1 — (4x6 — 6x4 — 6x3).

Duplas — A. de Morais e Castro e Luiz Segreto (Fluminense) venceram Altino Cunha e Alberto Bandeira Filho (Tijuca) por 2x0 — (13x11 e 6x2).

O Leopoldina Universitário vai jogar em Campos

Afim de enfrentar os teams do Madureira F. C. e Futurista A. C., da cidade de Campos, seguirá sábado para esta cidade fluminense a rapaziada que integra o disciplinado conjunto do Leopoldina Universitário, partidas de football que estão despertando grande entusiasmo nos meios esportivos locais, segundo informa a imprensa campista, motivo porque os comandados de Armando Oliveira veem se preparando com afinco, pois o homogêneo conjunto do Leopoldina Universitário continua invicto em jogos interestaduais e naturalmente quer manter esta supremacia nos próximos matches de Campos.

A imprensa carioca estará representada na excursão de sábado próximo.

Uma parteira condenada a cinco anos de prisão

PELÓTAS (R. G. do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz de comarca desta cidade condenou a parteira Alaide Cunha a cinco anos de prisão celular, grau máximo do art. 301 da Consolidação das Leis Penais. O mesmo juiz revogou a suspensão da condenação a um ano de prisão anteriormente imposta à mesma parteira.

Derrotado o S. C. Ideal

Por 4 x 2, venceu o Selo Encarnado F. Club — Os quadros e os marcadores

No elegante estadinho de Parada de Lucas realizou-se o encontro entre as equipes do S. C. Ideal e do Selo Encarnado.

O choque agradou em todos os aspectos, pois os dois bandos alem de apresentarem uma técnica primorosa, souberam agir com desusada disciplina.

Os rapazes da praça Tiradentes, apresentaram um padrão de jogo mais produtivo, e conseguiram ao finalizar a refrega, deixar o gramado vitorioso.

Os tricolores perderam assim o titulo de invictos, que há muito vinham ostentando.

Parece que o afastamento de Santos Veiga, se fez sentir, pois enquanto teve a seu cargo a preparação do team, o Ideal manteve-se invicto.

O Selo Encarnado, desde o inicio demonstrou melhor entendimento, passando a assediar com mais frequência o reduto final contrário, daí ter conquistado na fase inicial dois tentos contra um do adversário. Com este placard terminou a primeira fase.

O periodo final, teve caracteristicas bastante interessantes, pois os locais, entusiasmados, passaram a atacar o arco de Reis, conquistando o empate.

Porem, os visitantes, não cederam e reagiram com denodo, conquistando mais dois tentos.

Com o placard acusando a justa vitória do Selo Encarnado por 4x2, terminou o encontro.

Os marcadores

Os tentos do team vencedor foram conquistados por Pinna 3 e Silvio.

O team

O team do Praça Tiradentes, pisou o gramado, assim constituido: Reis, Tião e Walter; Aristides, Linardinho e Corintho; Silvio, Oswaldo, Pinna, Espanhol e Nilo.

O juiz

Apitou o encontro, José Maria Santos Veiga, porem no segundo tempo, e o fez de forma a merecer francos elogios.

A preliminar

No encontro entre os segundos quadros, o Ideal venceu por 4 a 1.

Brilhante vitória do A. A. Colônia

Em seu confortavel gramado a A. A. Colonia recebeu, ontem a visita da C. Carvalho, afim de medirem forças.

A luta teve duas fases grandemente movimentadas, onde a disciplina foi sem dúvida brilhante.

Apresentando superioridade de conjunto, o quadro do Colonia conseguiu no final da interessante cartada levar a melhor, apontando o "placard" a contagem de quatro a um.

Regular assistência lotou as dependências do valoroso grémio do veterano desportista Cassio, que nos áureos tempos defendeu as cores do C. R. Flamengo.

Os tentos foram conquistados por intermédio de Cassio 2, Ataliba e Dalvo. O conjunto do A. A. Colonia estava assim organizado: Ary, Bilute e Casimiro, Pedro, Préa e Gaguinho, Préazinho, Dalvo, Cassio, Annibal e Nelson.

No onze vencedor não há nomes a destacar, pois todos concorreram pela vitória do club de Jacarépaguá.

Brilhante vitória do Relações Exteriores F. C.

Abatido o Arsenal de Marinha pelo score de 5 x 3

Sábado último, em seu campo, foi realizado o esperado match entre o Relações Exteriores F. C. e o Arsenal de Marinha. F. Club.

Nos segundos teams o club visitante venceu por 1x0. No jogo principal a equipe do Relações Exteriores, atuando em grande forma, abateu a forte equipe da Marinha pelo score de 5x3.

Os goals do vencedor foram feitos por Haroldo e Henrique 2 cada um, e Procopio.

O jogo foi renhidamente disputado, demonstrando a equipe local grandes progressos, pela sua técnica empregada, justificando dessa forma os seus anteriores triunfos sobre equipes reconhecidamente valorosas e de conceito no sport menor.

O team vencedor jogou assim constituido:

Renato; Pedro e Pompeu; Bicudo, Djalma e Waldemar I; Azevedo, Henrique, Haroldo, Cabral (depois Valentim) e Procopio.

O II Torneio Aberto Feminino de Basketball

Já estão abertas as inscrições na F. M. B.

Os clubs, estabelecimentos de ensino, etc., que teem representações femininas de basketball, movimentam-se para a disputa do 1º Torneio Aberto Feminino de Basketball, que obedecerá ao sistema de dupla eliminatória.

Até o dia 29 deste mês, a F. M. B., receberá as inscrições que deverão ser acompanhadas da taxa de 50$000 por equipe composta no máximo de 15 jogadores, lista nominal das jogadoras e respectivos atestados médicos, conforme modelo oficial desenho do uniforme e indicação da pessoa responsavel. Cada club ou instituição poderá inscrever equipes em número ilimitado.

A duração da partida será em dois periodos de 10 minutos cada um, com um repouso de 10 minutos entre eles.

Os clubs serão indicados pela F. M. B., tendo Haroldo Oest, Aladino Astuto e Affonso Lefever, se oferecido a apitar os jogos graciosamente.

A Casa Superball vem de oferecer a bola para os jogos de torneio, esperando a F. M. B. outras ofertas.

A amadora só poderá inscrever-se por uma representação e, se o fizer por mais de uma, ficará inhibida de participar no torneio.

Ao vencedor do torneio será conferido o titulo de campeão do torneio feminino de basketball, bem como a posse difinitiva de uma taça e, as suas jogadoras que tenham participado em 50 por cento dos jogos de sua equipe, serão conferidas medalhas de "vermeil" com o cunho oficial de F. M. B.

No Fluminense

Os jogos do Campeonato Aberto Individual

Em prosseguimento ao Campeonato Individual de Tennis, promovido pelo Fluminense F. C., realizam-se durante a semana os seguintes jogos:

3.ª feira, 25 — 15,30 horas — Lolita Almeida x Mae Garret e M. Cappuccini x Isabel Rezende.

5.ª feira, 27 — 15,30 horas — Flora Mattos-Isabel Rezende x Yolanda Walter-Maxi Canavarro, Mae Garret-L. Fonseca x M. Cappuccini-E. Murgel; Sandolina Pinto-Alice Machado x Branca e Elze Pedroza.

6.ª feira, 28 — 15,30 horas — Elza Murgel x Maxi Canavarro, Laura Fonseca x Venc. L. Almeida-M. Garret. Elza Pedroza x Maria Lobo. Maria Lago x Venc. M. Cappuccini-I. Rezende.

2.ª feira, 1 — 15,30 horas — M. Hardy-J. Pertense x H. Heilborn-L. Almeida. Maria Lago-M. Monteath x Venc. de F. Mattos. I. Rezende x Y. Walter-M. Canavarro. O. Midosi-D. Rego x Venc M. Garret-I. Fonseca x M. Cappuccini-E. Murgel. R. Mesquita-M. Barros x Venc. S. Pinto-A. Machado x Branca e Elza Pedroza.

3.ª feira, 2 — 15,30 horas — F. Teixeira x Venc. E. Murgel x M. Canavarro. M. Monteath x Venc. E. Pedroza x B. Lobo Filho. R. Mesquita x Venc. L. Almeida-M. Garret e L. Fonseca. Sofia Abreu x Venc. M. Lago-M. Cappuccini e I. Rezende.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINÁSTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta do HELMITOL.
6,20 — PRIMEIRA AULA.
7,10 — SUPLEMENTO.
7,30 — SEGUNDA AULA.
8,00 — REPORTER ESSO.
10,00 — EMBAIXATRIZ — Com Yara Salles, oferta da Perfumaria Flamour.
11,00 — PICOLINO — Com Lamartine Babo, Rose Lee, Linda Batista, Guta Pinho e Jorge Antunes.
12,30 — O QUE E' QUE O TEATRO TEM — Com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — SIRVA-SE DA ELETRICIDADE.
14,00 — A VOZ DA BELEZA — Com Léa Silva.

A NOITE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de metodologia do Francês, pela professora Maria Junqueira Schmidt.
18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA SE QUIZER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.
19,12 — ROSE LEE — Com Orquestra.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.
21,00 — AS MIL E UMA NOITES — Com o cast do Teatro em Casa, uma oferta de FÁTIMA.
21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "DRAGÃO".
21,35 — A INVASÃO DO SAMBA — Novo e sensacional programa da PRE-8, árias famosas e melodias célebres transformadas em samba com letras em português. Com Paulo Tapajóz, Nuno Roland, coro, orquestra, etc., oferta do Mate Leão.
22,00 PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — MÚSICAS SELECIONADAS Speaker: Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

O VASCO ENTROU EM ENTENDIMENTOS COM O "FORWARD" BAIANO NILO E O MARANHENSE UBALDO

Impossivel a anulação!

Eis o ponto de vista do Fluminense - Nenhuma autoridade e o próprio Flamengo não se manifestaram, antes do Fla-Flu, contrários à inclusão de Renganeschi no quadro tricolor

Às primeiras horas da tarde de ontem, circularam rumores nos meios esportivos de que o Flamengo pleitearia a anulação do Fla-Flu, por motivo da inclusão de Renganeschi no esquadrão tricolor. E de fato, à tarde foi remetido um ofício à Federação Metropolitana de Football, pelo club rubro-negro, o que veio confirmar as versões correntes. O Flamengo solicitou a anulação do sensacional encontro de anteontem, sob a alegação de que Renganeshi fora condenado recentemente pela Justiça, não estando portanto, em condições de jogo.

O pedido de anulação do Flamengo deu entrada na Federação e seu presidente, Sr. Gastão Soares de Moura, imediatamente despachou-o, dando vista ao Fluminense, por 48 horas.

O assunto será apreciado pelo Conselho Superior da F. M. F., que será convocado extraordinariamente, talvez segunda-feira.

Impossivel a anulação, eis o ponto de vista do Fluminense

O Fluminense não acredita, em hipótese alguma, que o Fla-Flu possa ser anulado.

E' que Renganeschi, embora condenado, não foi impedido de participar dos jogos do campeonato por quaisquer autoridades. Tanto é verdade, que a Justiça, a Polícia, o D. I. P. e a própria Federação Metropolitana de Football não se manifestaram nesse sentido. Por outro lado o Flamengo conhecia a situação real de Renganeschi, antes da peleja e não cogitou sequer, de fazer quaisquer restrições. O tricolor, pelo palavra autorizada dos seus dirigentes, confia plenamente um parecer favoravel do Conselho Superior da entidade.

Retrucou à determinação de Juca!

Carreiro fora advertido pelo juiz - Como se conta o incidente com o ponta-esquerda do Fluminense

O árbitro José Ferreira Lemos, ou melhor, o "Juca", como é conhecido em todos os circulos desportivos da cidade, repetiu no Fla-Flu as arbitragens excepcionais que vem cumprindo. Tricolores e rubro-negros, entre expansões de alegria e de tristeza, unanimemente reconhecem que o "juiz n. 1" do país portou-se como autêntico árbitro no maior choque de football do ano.

"Juca" tem um método pessoal e inédito para dirigir os encontros de football. Dirige-se aos players com energia e camaradagem, usando muitas vezes termos de giria, mas não se deixa ser desrespeitado em hipótese alguma.

Como os dirigentes dos clubs são "padrinhos" e muitas vezes "fans" dos jogadores, "Juca" conta exclusivamente com sua forte personalidade, pois as entidades e seus representantes diariamente são desautorados pelos clubs.

Sabemos que na súmula do Fla-Flu, "Juca" descreverá os motivos da expulsão de Carreiro de campo. Dominado pelo nervosismo, Carreiro que é um dos nossos players mais habeis e porisso mesmo cheio de "manhas", antes da expulsão, fizera a cena da camisa rasgada, procurando indispôr o juiz com a "torcida", e desobedeceu à determinação para se afastar do local. "Juca" procurou levá-lo, encontrando resistência. Como dissera ao ponta-esquerda momentos antes, que se ele "fizesse" outra, sairia de campo, cumpriu a palavra. O público aliás, foi testemunha de que o companheiro de Tim desrespeitara abertamente o maior juiz da cidade, o mesmo juiz que é contra expulsão de campo.

A NOITE — 3ª-feira. 25/11/941 - N. 10.702

Adiados os jogos do Torneio Extra

Esta semana não haverá partidas do Torneio Extra. Este certame somente prosseguirá na próxima semana, caso não sejam marcados encontros do Campeonato Brasileiro de Football.

O Riachuelo T. C. como campeão

Enfrentará o Carioca — As últimas partidas

Encerra-se hoje o Campeonato Carioca de Basketball deste ano, em que o Riachuelo T. C. obteve, merecidamente e pela segunda vez, o titulo máximo. Colocou-se em segundo, o "five" do C. R. Botafogo, que lutou mais uma vez contra a sua já tradicional "guigne".

Na rodada de hoje, o campeão intervirá, enfrentando o Carioca em seu próprio reduto. Jogarão ainda, o Tijuca e Sampaio e America e Botafogo F. C. Não terão porem esses jogos qualquer influência nas duas primeiras colocações.

Para controlar essas partidas, foram designados os seguintes oficiais:

Carioca x Riachuelo — Rink da rua Jardim Botânico. Harold Oest, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alberico G. Amorim, cronometrista; Daniel T. Martins, apontador; Octavio Guimarães, delegado.

Tijuca x Sampaio — Quadra da rua Conde de Bonfim. Mario de Oliveira, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Luiz E. Mergulhão, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Heitor Gonçalves Pereira, cronometrista; Americo da Silva Gomes, apontador; Ernesto Silva, delegado.

America x Botafogo F. C. — Quadra da rua Campos Sales. Aladino Astuto, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Julio Meirelles, apontador; Juvenal A. Costa, delegado.

Pense: por que todos preferem VAMOS LER !!?

A VITÓRIA DOS PARAENSES

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Apesar da noite fria que fazia, não foi das menores a assistência que compareceu ao estádio do Pacaembú, afim de presenciar o encontro Pará-Paraná, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football. E o espetáculo, mesmo não oferecendo a beleza técnica própria nos confrontos dos quadros de alta classe, ultrapassou a mais otimista das espectativas, pois foi um prélio grandemente movimentado, rico em sensação, combatividade, ardor e entusiasmo, sendo notavel o esforço desenvolvido pelos dois quadros, durante os noventa minutos regulamentares da contenda.

O Pará, contrariando todos os prognósticos, demonstrando progressos sensiveis, conseguiu derrotar o Paraná, proporcionando a maior surpresa do atual campeonato brasileiro. 2 a 1 próparaenses acusou o "placard" ao terminar a pugna, resultado justo e que constituiu o prêmio merecido à atuação do melhor quadro em campo. A seleção nortista fez-se notar principalmente pela fibra com que se bateu sempre, não esmorecendo nem mesmo quando se viu reduzida a dez elementos aos 36 minutos do 1º tempo, em consequência da grave lesão sofrida por Orlando Brito, que sofreu fratura da perna ao receber uma entrada violenta de Rubinho. Daí por diante, vendo que os contrários procurariam fazer tudo para desmanchar o 2 a 0 do marcador, os paraenses passaram a se multiplicar em esforços para impedir o êxito das arremetidas cada vez mais constantes dos paranaenses. Na segunda fase, então, o duelo culminou, mas a fibra estupenda dos paraenses era sempre um obstáculo intransponivel para a seleção do Paraná, mesmo quando tiveram machucado um outro jogador, vendo-se o seu "onze" praticamente reduzido a nove homens. E, ao findar a peleja, entre os aplausos da assistência, vimos os jogadores paraenses darem larga ao seu entusiasmo, abraçando-se delirantes de entusiasmo, ao lado da bandeira do seu Estado, numa comemoração espontânea de alegria, pela obtenção de um feito memoravel para a história do seu football.

Zarcy, Russo e Oswaldo convocados

Treina, amanhã, no campo do Botafogo, a seleção carioca - Tambem, Batataes, Romeu, Sá e Vevé — Os quadros provaveis

Ensaiará, amanhã, novamente, o scratch carioca que vai intervir no Campeonato Brasileiro de Football.

Flavio Costa, preparador da seleção que representará a Federação Metropolitana de Football no importante certame, escalou vinte e oito jogadores para tomar parte no exercício de amanhã, no gramado do Botafogo, em General Severiano, às 15,30 horas. Entre os convocados aparecem finalmente os nomes de Zarcy, Oswaldo e Russo. O primeiro, sem dúvida, um dos mais completos half's de ala da cidade. Tambem foram requisitados para esse treino Batataes, Romeu, Sá e Vévé, que demonstraram boas condições físicas no Fla-Flu, realizado domingo último.

Para o ensaio de amanhã, a entidade carioca requisitou, oficialmente, os seguintes jogadores: Canhoto (América); Octacilio e Isaias (Madureira); Florindo, Oswaldo, Zarzur e Argemiro (Vasco); Aymoré, Caieira, Zarcy, Geninho e Patesko (Botafogo); Batataes, Amorim, Affonsinho, Romeu, Russo, Tim e Carreiro (Fluminense); Yustrich, Domingos, Newton, Jayme, Artigas, Sá, Zizinho, Pirilo e Vévé (Flamengo).

Para o ensaio de amanhã, os quadros iniciarão o treino assim organizados:

AZUL — Yustrich — Domingos e Florindo; Affonsinho, Zarzur e Argemiro; Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Carreiro.

BRANCO — Batataes; Caieira e Oswaldo; Octacilio, Jayme e Zarcy; Sá, Romeu, Russo, Geninho e Patesko.

As modificações serão feitas no segundo tempo.

Todos os jogadores acima são obrigados a se submeterem a exame médico, exigência imprescindivel para a orientação do técnico-preparador da seleção.

DESAFOGADO E ANIMADOR O PANORAMA DAS ATIVIDADES DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

curando a nossa grande associação de classe a conciliação cada vez maior de todos os complexos interesses que surgem pela rápida evolução industrial que se processa, levando, continuamente, ao conhecimento de V. Exa., diretamente, ou por intermédio do eminente interventor de São Paulo, Sr. Dr. Fernando Costa, todas as principais dificuldades que ameaçam ou perturbam essa evolução, e que não podem ser removidas sem a ação oficial, com os nossos próprios recursos.

E é sempre com acentuado carinho e com devotado espírito público que V. Exa. acolhe todas as justas aspirações das classes produtoras.

Esta mostra do nosso labor industrial, ainda muito longe do que desejaríamos que fosse, [illegible], parece-nos, Sr. presidente, de uma feira realizada por iniciativa particular, oficializada pelo Governo do Estado, prestigiada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, mas sem subvenções dos cofres públicos e para a qual acorrem, espontaneamente, os numerosos expositores, em demonstração de alta compreensão do verdadeiro sentido de uma conveniente política industrial. Revela, aliás, porém, que a maior parte da indústria está trabalhando, neste instante, em plena capacidade, para o fornecimento dos nossos mercados internos e outros mercados vizinhos, que, dia a dia, mais se avolumam. Não existe, pois, maior interesse atual na propaganda de seus produtos.

Se V. Exa. pudesse percorrer a maior parte do nosso parque industrial, teria oportunidade de verificar a verdadeira revolução que se vai operando na grande maioria dos estabelecimentos fabris. Máquinas que se improvisam, novas matérias primas que se utilizam e que demandam abrigos e novos dispositivos para a sua aplicação, enfim, e por toda a parte, inequívocas manifestações de um irreprimível pletora de crescimento.

Nunca se tornou, portanto, tão necessário um perfeito entendimento entre os produtores, para o eficiente aproveitamento de todos os nossos recursos disponíveis; e é porque, todos reconhecem e proclamam as grandes vantagens que decorrem do desenvolvimento de nossas associações de classe e do prestígio com que contam e que é certa-las o governo de V. Exa.

O DD. interventor, Sr. Dr. Fernando Costa, na mesma ordem de idéias de V. Exa., acaba de atender às sugestões do Conselho de Expansão Econômica, onde essas associações estão representadas, no sentido de melhorar o aparelhamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Determinou ainda S. Exa. que se estude a organização de um novo Departamento Estadual de Fomento Industrial.

O Brasil vai se [illegible] a feição de uma democracia do trabalho, [illegible] vinte e cinco mil [illegible] belecimentos industriais existentes em nosso Estado, não ultrapassam, talvez, de duzentos os que empregam mais de quinhentos obreiros. Predominam, em impressionante maioria, os tipos da média e da pequena indústria.

Em perfeita compreensão de suas finalidades e responsabilidades, a Federação das Indústrias de São Paulo não distingue, dentre os seus associados, para a solução de seus problemas, o grande do pequeno, o modesto do poderoso. Conseguiu, por isso mesmo, reunir em seus quadros mais de dois terços das nossas atividades industriais, se se computar capitais investidos e operariado empregado em nossas fábricas.

Eis porque pôde levar a efeito, entre muitas outras realizações, esta Feira Nacional de Indústrias.

A presença de V. Ex. aqui, se nos honra sobremodo, vem tambem encher de justificado júbilo e nos proporcionar novos estímulos para muitas outras iniciativas, que pretendemos ainda empreender a bem da produção nacional.

Esta nova visita a São Paulo nos propicia ainda a oportunidade de proclamarmos, mais uma vez, patrões e operários, empregados e empregadores, os benéficos resultados que vamos fruindo da paz social que V. Ex. tem sabido orientar e assegurar no país.

Neste regime, cada vez mais se entrelaçam os representantes do Capital e do Trabalho — os dois grandes fatores da riqueza nacional, permitindo que se crie, pela indústria, uma tal consciência comum da evolução de suas atividades, em benefício do progresso da Pátria, que, a sua já volumosa produção, por igual se orgulham, não se disputando nem se distinguindo, dirigentes ou dirigidos, na apuração do qual destes grandes mais poderosos elementos de progresso.

Eis porque, eminente Sr. Dr. Getulio Vargas, sinto-me inteiramente à vontade ao salientar que, se no manifesto dando as boas vindas a V. Ex., os empregadores e empregados se dirigiram num mesmo documento, à população de São Paulo, em saudando V. Ex. em nome da Federação das Indústrias de São Paulo, tenho a perfeita consciência de representar, neste momento, a totalidade dos operários e patrões, e, portanto, integralmente, as atividades industriais que trabalham nesta grande e privilegiada região do Brasil".

O discurso do presidente Getulio Vargas na 2ª Feira Nacional de Industrias

S. PAULO, 24 (A. N.) — Na visita que fez, ontem, à Segunda Feira Nacional de Indústrias, e depois de saudado pelo Sr. Roberto Simonsen, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte:

"Senhores,

Cada visita que faço a São Paulo acresce a minha confiança na capacidade realizadora do povo brasileiro. Novas atividades, novos empreendimentos e iniciativas corajosas aparecem por toda parte, demonstrando a vontade persistente de produzir mais e melhor. Aliás, esse surto progressista, esse constante esforço visando o aproveitamento das nossas riquezas, é um fenômeno generalizado, abrange todas as regiões do país. Não pode deixar de ser profundamente confortador o que nesse sentido tenho observado nas minhas últimas excursões. A impressão de conjunto é a de que o Brasil inaugurou uma fase de confiança e trabalho fecundo, em que vemos todos os brasileiros, sem distinção de zonas ou de classes, cada vez mais unidos e concientes das suas responsabilidades na obra de engrandecimento nacional.

Examinando os "stands" da exposição cuidadosamente organizada pela Federação das Indústrias, hoje orgão consultivo da administração pública, com a qual colabora de forma eficiente, e visitando em seguida numerosos estabelecimentos fabris, me senti orgulhoso por verificar a variedade e esmerada apresentação dos produtos que recebem a etiqueta de indústria nacional. Neles se espelha um indice seguro de trabalho e de técnica, revelador de um estágio adiantado de civilização. Mas, não revela apenas isso. Entremostra, igualmente, o que poderemos conseguir dentro de poucos anos, se persistirmos no mesmo empenho construtivo.

Não escapam a ninguem as promissoras perspectivas da nossa industrialização. Apesar da guerra, reequipa-se o parque industrial já estabelecido e se instalam novas indústrias. Não tem faltado o amparo do governo nacional a esses empreendimentos. Os auxilios são de várias formas e compreendem desde as facilidades para importação de maquinarias, isenções de direitos aduaneiros, entrada de técnicos e especialistas, até o financiamento. A utilização industrial dos nossos pinheirais com a preparação da celulose — que é papel para o incremento da cultura, através de livros e jornais, e matéria prima de explosivos para a nossa defesa — a montagem de duas fábricas de aluminio, complemento indispensavel à nossa indústria aeronáutica, a fabricação de vidro plano e o constante apoio às empresas de produtos quimicos — veem completar a nossa suficiência em alguns setores importantes. Outras explorações promissoras, inclusive as que visam o aproveitamento das grandes riquezas do nosso sub-solo, vão despertando crescente interesse entre os homens de negócio, resolutos e corajosos. Já fabricamos máquinas e o aumento da produção de aço nos permitirá desenvolver essa fabricação rapidamente, com resultados que se tornam faceis de prever. Os empréstimos de natureza industrial, os de amparo à lavoura, e numerosos empreendimentos de iniciativa privada e alcance geral, financiados pelo Banco do Brasil, atingem atualmente a um milhão de contos, importância bem vultosa, se considerarmos que corresponde à quinta parte do orçamento da União. Isso atesta o decisivo empenho do governo em fomentar as realizações produtivas e representa sangue novo, revitalizador das forças econômicas do país.

O problema das indústrias no Brasil já se vai agora situando em novo plano, que é o da sua distribuição estratégica, do ponto de vista econômico e defensivo.

Os núcleos manufatureiros de São Paulo e de outros Estados, organizados de forma a se completarem ao invés de estabelecerem concorrência prejudicial, constituem bases sólidas para um equipamento definitivo e autônomo. O passo decisivo para isso é a instalação próxima da grande siderurgia e simultâneamente o suprimento nacional de combustiveis e de energia elétrica. É preciso, por conseguinte, que a colaboração dos capitais privados nesses empreendimentos seja encarada não apenas como um dever patriótico, mas tambem como um meio de prover às necessidades e à expansão de todas as nossas atividades produtoras. Industriais, agricultores e comerciantes devem lembrar-se de que as máquinas de suas fábricas, os instrumentos das suas lavouras e a circulação dos produtos dependem do aço e do combustivel. Concorrendo, portanto, para o estabelecimento das indústrias de base, aumentando o rendimento e aperfeiçoando a qualidade da produção fabril, capacitam-se, ainda, a elevar o padrão de salários dos trabalhadores e por essa forma a reforçar o poder aquisitivo das populações. Assim procedendo, nada mais fazem do que amparar e defender os próprios interesses em estreita colaboração com o poder público.

Estou falando a homem de iniciativa, habituado a encarar os fatos com espirito prático. Facil lhes será alcançar as dificuldades do momento, em todos os paises civilizados. Os tempos que correm são duros e exigem compreensão e solidariedade. Não chegou, felizmente, para nós a hora das provações, mas temos de permanecer vigilantes e tudo fazer para poupar-nos às suas consequências. Espiritos timoratos, impressionaveis ou negativistas, ao deflagrar a guerra na Europa prognosticavam para o Brasil dias sóbrios de crise econômica, de agitação politica e mal estar social.

A perda de mercados de exportação, a insegurança nas comunicações maritimas, os congelamentos de créditos e as dificuldades cambiais geravam a impressão de que iamos entrar num periodo de marasmo e declinio. Afigurava-se-lhes que só depois de encerrada a luta armada poderiamos recompor a nossa economia, na dependência direta da reconstrução geral. Tal não aconteceu. Após alguns meses de perturbação, readaptou-se a economia nacional à situação dificil que atravessam todos os povos, mantendo o seu equilibrio e procurando expandir-se de acordo com as circunstâncias. Esse fato não constitue milagre, mas resultante direta de dois fatores precipuos: — o adiantamento a que haviamos chegado nas indústrias, depois da crise de 1929, e o ambiente de ordem e de cooperação geral nos últimos anos.

Para fazermos uma idéia mais precisa da situação presente, relembremos de passagem como foram dificeis os anos de 1914 a 1917. Tivemos que suportar, de inicio, uma paralisação das exportações e embaraços de ordem vária no abastecimento dos próprios mercados internos. O que produziamos não só era insuficiente como mal distribuido, e chegamos ao ponto de ver deteriorarem-se, por falta de meios de transporte, as mercadorias enviadas às estradas de ferro e aos portos. Nada disso correu agora. Com a mesma regularidade os produtos agricolas continuaram a chegar aos centros de consumo, as manufaturas, aos escoadouros de embarque e a circulação das matérias primas e gêneros de alimentação tomou maior impulso. O decréscimo verificado no intercâmbio de utilidades restringiu-se quase exclusivamente aos artigos de luxo, que deixaram de ser importados na escala antiga, desaparecendo do mercado o que era realmente dispensavel ou supérfluo. As estatisticas, neste particular, são exemplificantes. Até setembro último exportamos 2 milhões e 600 mil toneladas no valor de 4 milhões e 800 mil contos, quando em igual periodo do ano anterior exportamos apenas 2 milhões e 300 mil, no valor de 3 milhões e 700 mil contos. Tudo leva a crer que o saldo deste ano seja compensador do "déficit" de 1940 na nossa baança comercial, restabelecendo o equilibrio nas médias anteriores à guerra.

Enquanto isto se passa no comércio exterior, o mercado interno se reforça. Indústrias que acusavam superprodução passaram a trabalhar com pleno rendimento, abastecendo por completo as necessidades do país, com boa compensação dos capitais em giro e emprego máximo da mão de obra. Outras, que não conseguiam transpor as fronteiras nacionais, entraram a concorrer nos mercados externos graças ao seu acabamento e boa qualidade. O problema de modernização do equipamento é capital para a expansão da nossa indústria. Só aparecem ameaças de superprodução para os artigos manufaturados em maquinismos obsoletos, com desperdicios, elevado custo e mão de obra atrasada. Os industriais não devem esquecer esse aspecto das suas instalações, procurando, em tempo, completá-las e aperfeiçoá-las, de modo a produzir sempre melhor e mais barato.

Do exposto se conclue, finalmente, que, mau grado as dificuldades oriundas da guerra, o país conseguiu aumentar a produção industrial, desenvolver as explorações minerais e sustentar no nivel anterior as exportações agrárias.

O panorama das nossas atividades é, por consequência, desafogado e animador. Os tempos são, entretanto, propicios ao aparecimento dos vaticinadores de catástrofes e dos profetas agourentos. Os fatos estão, porem, contra eles. Os homens de trabalho, de ação e de iniciativa não lhes dão certamente ouvidos, porque sabem de onde se origina e como se alimenta o coro parasitário dos descontentes e malsinadores. A realidade que entra pelos olhos e não pode ser contestada é que o Brasil vive próspero e progride com ritmo acelerado, mesmo nas contingências particularmente delicadas e perigosas que o mundo atravessa.

Seria exagero conceder às formas de governo o primado na evolução politica de uma Nação e atribuir-lhes o dom milagroso de promover, do dia para a noite, a prosperidade social; mas tambem é certo que a fraqueza e a incapacidade dos regimes politicos são, às vezes, fatores predominantes na derrocada de um povo. A instabilidade na ordem, a desorganização administrativa, a falta de autoridade ou os excessos de arbitrio, a má aplicação dos dinheiros públicos, enfim, a desconfiança e o descrédito generalizados, agem como dissolventes e frequentemente aniquilam as forças de resistência de uma Nação rica e forte. A perigos desta natureza conseguimos, felizmente, forrar-nos, adotando um regime que corresponde às caracteristicas primordiais da da nossa formação histórica e se revela o instrumento mais eficiente de disciplina e de ordem que poderiamos utilizar, numa época de profundas perturbações, quando o mundo civilizado sofre abalos violentos e as consequências de uma transformação rápida dos valores estabelecidos.

Senhores:

Não vim aqui apenas para ver. Vim auscultar, tambem, as necessidades legitimas de S. Paulo, num contacto direto com os seus industriais, os seus agricultores, os seus comerciantes e os seus trabalhadores. Quero que todos vejam, na minha presença, um estimulo às realizações produtivas, um encorajamento para enfrentar as dificuldades e o propósito de coordenar os interesses eventualmente divergentes em beneficio da prosperidade comum.

A figura de homem público e de patriota, que coloquei à frente do governo estadual é, por si só, uma garantia de equanimidade e de compreensão serena dos vossos reclamos. Para melhor desempenho de sua missão não lhe faltará o completo apoio do governo nacional, e espero que tambem o vosso, como bons brasileiros, que sabem ser bons paulistas.

Continuai a trabalhar com esse denodo bandeirante, que é uma virtude da terra, e em todas as circunstâncias, de pensamento no alto, reafirmai a vossa vontade inflexivel de contribuir para o engrandecimento do Brasil."

Almoço oferecido pela "A Gazeta" ao Sr. Lourival Fontes

S. PAULO, 24 (A. N.) — Realizou-se hoje, às 13 horas, com a presença de destacados elementos dos circulos oficiais, intelectuais e sociais, o almoço oferecido pela "A Gazeta", em seu próprio restaurante, ao Sr. Lourival Fontes e Exma. esposa, Sra. Adalgiza Nery Fontes. O "ágape" decorreu em ambiente de grande cordialidade, nele tomando parte, alem dos homenageados, os Srs. Alexandre Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo do Estado, Candido Mota Filho, diretor do D. E. I. P., João Batista Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádiodifusão desse Departamento, Casper Libero, diretor de "A Gazeta", André Carrazzoni, diretor de A NOITE, Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, Luiz Mezzavilla, inspetor Regional do Trabalho, Mario Girastine, Silvio Margarido, Gumercindo Fleuri, Antonio Carlos Fonseca, Eurico Sodré, Carlos Souza e senhora, Lauro Cardoso Almeida e Dupont, Alcides Vidigal Campos Monteiro, Antonio Severo, Enio Lerage, Manhães Barreto, Sr. Santos junior, Carlos Joel Neli, Helio Rubens Junqueira Caldas e Elsio Carvalho Castro. A sobremesa, entretendo animada palestra com as pessoas presentes, o Sr. Lourival Fontes ratificou as elogiosas expressões que já dedicara anteriormente à organização jornalistica de "A Gazeta", sem dúvida, uma das mais perfeitas do mundo.

O almoço no palácio dos Campos Eliseos

S. PAULO, 24 (A. N.) — Às 13 horas de hoje, no Palácio dos Campos Eliseos, o Sr. Fernando Costa, interventor federal, ofereceu um almoço intimo ao presidente Vargas. Ao "ágape" compareceram alem do presidente da República e senhora e do interventor Fernando Costa e senhora, as seguintes pessoas: Coronel Benjamim Vargas e senhora, Sr. Andrade Queiroz, do gabinete do presidente da República, comandante Nolasco, major Vanick, capitão Manoel dos Anjos, Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil, do interventor, Olinto de França, superintendente de Ordem Politica e Social, Celso Azevedo Marques e Henrique Bastos, oficiais de gabinete do interventor Fernando Costa.

O jantar oferecido pelo Sr. Roberto Simonsen

S. PAULO, 24 (A. N.) — O jantar que o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, ofereceu, hoje, ao presidente Getulio Vargas, apesar de ter reunido um número limitadissimo de convidados, foi, sem dúvida, uma das maiores representações já reunidas em São Paulo, para uma homenagem. Os nomes de mais alto valor na indústria, no comércio, nas letras, no jornalismo, na administração reuniram-se, na avenida Paulista, em torno do chefe do Governo.

Os trinta lugares da mesa de jantar da residência Roberto Simonsen foram, assim, ocupados:

Presidente Getulio Vargas, coronel Benjamim Vargas, Sr. Andrade de Queiroz, major F. de Mattos Vanique, comandante Angelo Nolasco, capitão Manoel dos Anjos, interventor Fernando Costa, general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; Godofredo da Silva Telles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria, Morvan Dias de Figueiredo, diretor da Federação das Indústrias de São Paulo; Fabio da Silva Prado, diretor da Federação das Indústrias de São Paulo; comendador Manoel de Barros Loureiro, diretor da Federação das Indústrias de São Paulo; Horacio de Mello, presidente da Federação Comercial; Oswaldo Reis de Magalhães, diretor da Associação Comercial de São Paulo; Lauro Cardoso de Almeida, diretor da Associação Comercial de São Paulo; Joaquim Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Flavio Rodrigues, presidente da União de Lavradores de Algodão; B. Manhães Barreto, presidente da Associação dos Bancos; Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; Roberto Alves de Almeida, presidente do Jockey Club de São Paulo; João Mellão, presidente da Associação Comercial de Santos; Candido Motta Filho, diretor do D. E. I. P., major Olynto França de Almeida e Sá, diretor da Superintendência de Ordem Politica e Social; Alexandre Marcondes Filho; Sr. Casper Libero, da "A Gazeta"; major Trigueirinho, chefe da Casa Militar do interventor; Sr. Franchini Netto, do gabinete do interventor; Sr. Roberto Simonsen e pessoas de sua familia e Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

AS ESTATÍSTICAS ADMINISTRATIVAS

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo sobre a obrigatoriedade de normas a serem observadas no levantamento das estatisticas administrativas.

Colhida e morta pelo trem

Uma mulher de cor preta, de avançada idade, quando se encontrava junto ao leito da via ferrea da Central do Brasil, proximo à estação da Mangueira, apanhando restos de carvão de pedra, foi surpreendida por morte horrivel. Um trem elétrico, a toda velocidade, colheu-a com os braços sobre os trilhos, decepando-os. A infeliz teve morte imediata, sendo o cadaver recolhido ao Necrotério do Instituto Médico Legal, por ordem do comissário do 19º distrito. Até o momento em que escrevemos esta noticia não havia sido restabelecida a sua identidade.

TRIUNFAL A VISITA DO PRESIDENTE VARGAS A SÃO PAULO

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de novembro de 1941 — N. 10.702

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA

Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Quando o presidente da República falava, agradecendo as manifestações dos academicos paulistas

A significação profunda das homenagens tributadas ao chefe da Nação — O programa de hoje — Como a imprensa paulista registra as manifestações — Na usina da Light, em Cubatão

SÃO PAULO, 25 — (A. N.) — (Do enviado especial) — Na Feira das Indústrias, enquanto aguardávamos a chegada do presidente Getulio Vargas, resolvemos perguntar ao Sr. Andrade Queiroz quais eram as impressões do chefe da Nação, que viramos de manhã saltar sorridente do Campo de Congonhas e que viramos à tarde apertar comovido a mão dos estudantes. É um pouco difícil ler-se na fisionomia, sempre aberta, do presidente. É o homem que mais esconde as emoções, invisiveis atrás do seu já tradicional sorriso. Mas o Sr. Andrade Queiroz está acostumado a varar essa reserva e com aquela sua franqueza amavel, paradoxalmente associada a uma discreção diplomática que veda o gasto largo de palavras, respondeu à nossa pergunta:

— "O presidente está encantado. Raras vezes o vi tão satisfeito e poucas vezes o terão visto tão emocionado".

Iamos interrogar mais. Fomos impedidos pela chegada de um grupo de senhoras ilustres que rodeavam a Sra. Darcy Vargas e iam aguardar o presidente no pavilhão onde seria proferido o discurso do industrial paulista Sr. Roberto Simonsen.

O chefe da Nação percorreu um por um todos os pavilhões. Cercavam-no capitães da indústria e trabalhadores. Eram os operários, dando-se as mãos, que formavam o cordão necessário para impedir que a massa fechasse o caminho. Era o próprio povo, o homem da rua, o proprietário, que faziam o policiamento, desmentindo, com a expontaneidade desse gesto, os calculados boatos que ainda às vezes escutamos aí no Rio. É possivel que recalques e cimentadas convicções afastem alguns paulistas da estrutura politica e juridica do Estado Nacional, mas a verdade é que toda gente paulista, a que trabalha, a que produz, a que pensa, está unanimemente ao lado do homem nacional de que nos falou em entrevista recente o Sr.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

EM FOCO A GUIANA FRANCESA

Chegam a Washington notícias de atividades nazistas naquela colônia — A colaboração entre Vichy e o Reich e os territórios franceses da América

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Comentando a remessa de tropas americanas para a Guiana, os círculos diplomáticos veem nela, com a execução do Acordo de Havana para proteção das colônias européias ameaçadas de mudança ou perda de soberania, uma advertência ao governo de Vichy, relativamente à Guiana Francesa, limítrofe da Holandesa.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA)

OTTAWA, 25 (R.) — O ministro da Marinha canadense informou que duas corvetas canadenses, a "Chambley" e a "Moosekaw", puseram a pique um submarino alemão

O presidente Vargas, sorridente, entre os acadêmicos paulistas

A PALAVRA DE ORDEM PELO BEM DO BRASIL

A Nação brasileira mais uma vez acaba de ouvir, do seu grande Chefe, as palavras de fé, entusiasmo e estimulo em que se habituou a encontrar a formulação do seu pensamento e de suas aspirações.

Encerrando a 2.ª Feira Nacional das Indústrias, e em resposta à saudação do representante dos produtores de São Paulo, o presidente Getúlio Vargas teve ocasião de traçar, com o apoio de dados estatisticos e de observações irrefragaveis, o quadro de prosperidade e de segurança que, desmentindo prognósticos pessimistas gerados pela deflagração da guerra na Europa, hoje apresenta o Brasil. O surto das indústrias e, em geral, da economia do país, nas conjunturas atuais, é, com efeito, quase um milagre, que realizaram, em parte, a capacidade da iniciativa particular, que dia a dia se reafirma, e, em parte, a inteligente e enérgica direção que o governo da República soube imprimir à atividade coletiva, e o ambiente de tranquilidade e de paz criado por uma acertada política a que não foi alheio nenhum dos problemas da Pátria, seja o desenvolvimento das suas riquezas naturais, seja a elevação do padrão sanitário da população, seja o aparelhamento industrial, seja a preparação dos seus instrumentos de defesa, seja, enfim, a consolidação dos seus caracteristicos nacionais. Relembrou, muito a propósito, o Sr. Getulio Vargas, os dias negros que o país viveu entre 1914 e 1917. Houve, naquela época, uma desastrosa paralisação do comércio exportador e, no próprio abastecimento interno, embaraços decorrentes quer da insuficiência de produtos manufaturados, quer da falta do transportes, que provocava a deterioração, nos pontos de entrega, de mercadorias

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

O Chile, o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos na mediação do conflito peruvio-equatoriano

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Sr. Rudolfo Micels, embaixador chileno, revelou que o seu país juntou-se formalmente ao Brasil, Estados Unidos e Argentina nos esforços de mediação na longa pendência de fronteiras entre o Perú e o Equador.

CARIOCA: uma revista para todas as mãos.

Flagrante da operação de hoje

Trabalha o bisturí mágico

Iniciada pelo professor Gillies a operação no rosto do detento Waldir Antonio — No Hospital Estácio de Sá — O que viu o reporter e as explicações dadas

O especialista em cirurgia plástica da "Royal Air Force" e um dos mestres de renome mundial nesse terreno da ciência cirúrgica, "Sir" Sarold D. Gillies, esteve esta manhã no Hospital Estacio de Sá, para operar, no Serviço do professor Hugo Pinheiro Guimarães, o detento Waldyr Antonio da Silva. O trabalho do professor Gillies serve como precioso exemplo da utilidade da cirurgia plástica, justa-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Antecipação do pagamento tambem na Prefeitura

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal, no próximo mês de dezembro, ao que apuramos, será iniciado no próximo dia 12, devendo estar encerrado no dia 23.

MARCHANDO sobre Moscou!

Três divisões alemãs que passaram por Klin avançam pela estrada que leva à cidade — Muito grave a situação, reconhecem os meios russos

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que três divisões alemãs, sendo duas blindadas e uma motorizada, passaram por Klin, oitenta quilômetros distante de Moscou e iniciaram a marcha pela estrada principal que leva à capital russa.

Grave perigo

LONDRES, 25 (U. P.) — Os circulos russos desta capital confirmam que um grave perigo ameaça Moscou em virtude de terem os alemães lançado potentissima ofensiva constantemente reforçada.

Em Volokolamsk e Novofominsk, os russos resistem violentamente; porem foram obrigados a recuar em Mojaisk, sob a terrivel pressão alemã. A rádio Moscou informa que está nevando em toda a frente.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

O COMÉRCIO DE PESCADO

As exigências do Ministério da Agricultura — Instalações adequadas, em prédio que não seja de madeira ou zinco

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

SEM DECISÃO A BATALHA

Londres admite que a situação na Líbia ainda está em suspenso — Pesadas perdas em tanks de ambos os lados — Tomada Aguila pelas forças britânicas

LONDRES, 25 — (U. P.) — Circulos autorizados admitem que o resultado da luta na Libia ainda está em suspenso e que a situação alí é confusa.

Pesadas perdas

CAIRO, 25 — (A. P.) — Comunicado do quartel general britânico anuncia que os ingleses puseram reforços na "batalha de tanks", que continua na área em torno de Sidi Rezegh. Declara ainda o comunicado que as perdas de tanks teem sido "pesadas" de ambas as partes.

Capturados mais de 2.000 soldados do Eixo

CAIRO, 25 — (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que as tropas britânicas de Tobruk, numa sortida que efetuaram, capturaram mais de 2.000 soldados do Eixo, dos que as sitiam.

119 aviões abatidos

CAIRO, 25 (H. T.) — Urgente — O comunicado oficial publicado aqui pelo Alto Comando britânico anuncia que o número de aviões inimigos destruidos na Libia entre 18 e 23 do corrente se eleva a 119.

(Outros telegramas na 3ª página)

Desembarque no litoral francês

Como Londres refere o fato — Regressaram ao ponto de partida em perfeita ordem

LONDRES, 25 (R.) — Acaba de ser oficialmente confirmado que uma pequena patrulha britânica conseguiu desembarcar em litoral francês durante a noite de domingo para segunda-feira, regressando depois ao ponto de partida em perfeita ordem.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

O secretário da Guerra dos Estados Unidos acusa

As tropas finlandesas estão sendo utilizadas pelos alemães para fechar a ferrovia Murmansk-Moscou

WASHINGTON, 25 (A. P.) – O secretário da Guerra, Sr. Henry Stimson, acusou as tropas finlandesas de estarem sendo "utilizadas atualmente pelos alemães", de modo a auxiliá-los a fechar a ferrovia Murmansk-Moscou – linha de abastecimento pela qual aflue à Rússia o auxílio do exterior.

TRIUNFAL A VISITA DO PRESIDENTE VARGAS A S. PAULO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Roberto Simonsen, São Paulo percebe que o presidente é o homem-síntese do Brasil e São Paulo é, embora alguns o neguem, pela sua formação histórica, imperativos geográficos e organização econômica, o mais brasileiro dos Estados. Ontem, na Feira das Indústrias, entre políticos, trabalhadores e magnatas do maior parque industrial do Continente, pudemos ver não apenas a simpatia mas a radicada admiração que envolve o presidente Getulio Vargas, admiração e compreensão, talvez mais uteis nessa hora de incertezas e de transformações. Os aplausos da massa na porta de cada pavilhão, tornados em delírio no momento da despedida, disseram muito: melhor falaram, porem, as palmas sublinhadas durante a passagem principal do grande discurso objetivo com que o presidente da República respondeu ao presidente da Federação das Indústrias e que foi o complemento preciso da brilhante oração à mocidade, proferida duas horas antes no Palácio dos Campos Elíseos.

Foi triunfal o primeiro dia da visita do presidente Getulio Vargas a São Paulo.

Agradecendo o amparo à lavoura algodoeira

S. PAULO, 25 (A. N.) — Toda a imprensa publica, hoje, um comunicado da União dos Lavradores de Algodão, assinado em nome da diretoria, pelo Sr. Flavio Rodrigues, agradecendo, publicamente, as providências recentemente tomadas pelo governo, em amparo da lavoura algodoeira paulista. No comunicado, a U. L. A. salienta que se devem essas medidas ao "alevantado patriotismo e alto descortínio" do governo em beneficiar a lavoura, dando-lhe todo o estímulo e assistência.

Saudação dos funcionários públicos

S. PAULO, 25 (A. N.) — A Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo enviou ao presidente Getulio Vargas um extenso telegrama de saudação, em nome de todo o funcionalismo, salientando a "obra magnífica de ressurgimento nacional empreendida pelo governo".

O programa de hoje

S. PAULO, 25 (A. N.) — O programa de hoje, do presidente Getulio Vargas, é o seguinte: às 10,30 horas — Visita à Via Anchieta; 11,30 horas — Visita às Usinas de Cubatão; 13 horas — Almoço, no Alto da Serra, oferecido pela Light; 14,30 horas — Visita à Sociedade Rural Brasileira; 15 horas — Visita à "A Gazeta"; 15,30 horas — Visita a Pirie & Vilares; 17 horas — Recepção, no Palácio dos Campos Elíseos, aos sindicatos patronais e de empregados; e às 20 horas — Jantar na residência da familia Fabio Prado, seguido de uma recepção à sociedade bandeirante.

Uma "corbeille" para a Sra. Darcy Vargas

S. PAULO, 25 (A. N.) — As alunas dos colégios femininos de São Paulo ofereceram à Sra. Darcy Vargas, com expressiva dedicatória, uma "corbeille", em nome ad sociedade bandeirante. Essa delicada lembrança das jovens estudantes foi entregue em palácio, por uma numerosa delegação.

Visitando as obras da Via Anchieta

S. PAULO, 25 (A. N.) — Cerca das 10 horas de hoje, o presidente Getulio Vargas saiu dos Campos Elíseos, para visitar as obras da Via Anchieta, nova estrada que ligará São Paulo a Santos, estrada essa macadamizada e com trinta metros de largura. A Via Anchieta encurtará a distância entre São Paulo e Rio em cerca de meia hora.

Novo discurso do Sr. Roberto Simonsen

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — No jantar que ofereceu ao presidente Getulio Vargas, em sua residência, o Sr. Roberto Simonsen assim saudou o chefe do Governo:

"Excelentissimo senhor doutor Getulio Vargas.

Indissimulavel o meu desvanecimento pela honra de receber em nossa casa o mais alto magistrado da Nação.

Em minha já não pequena e afanosa existência, em que tenho procurado fazer desta casa um centro de estudos e de trabalho, tenho tido o prazer de aqui receber eminentes personalidades do nosso país e muitas das mais altas expressões da cultura estrangeira que nos teem honrado com a sua visita. Estimulado pelo meu saudoso amigo, o grande e pranteado estadista brasileiro, Dr. Pandiá Calogeras, percorri, por outro lado, e conheço nove Estados da nossa Federação, e dediquei-me quanto me permitiram as forças ao estudo da nossa terra e da nossa gente.

Homem de trabalho, sempre avesso e afastado de quaisquer preocupações partidárias, sinto-me por tudo isso capaz de ajuizar com serenidade e justiça da ação dos nossos homens públicos, no trato dos problemas nacionais.

Posso, assim, comungando da justiça que avassala e domina o sentimento geral, proclamar aqui, que V. Exa. um seguro e avisado timoneiro do Brasil, nesses dias sombrios em que num verdadeiro tumulto com as mais caras conquistas do espírito e da civilização, sossobram e se abismam na mais cruenta das guerras que a humanidade já assistiu, tantas e das mais antigas e civilizadas nações do mundo.

E face a essa catástrofe, já com tão profundas repercussões universais, força é convir que o Brasil nela se apresenta como um verdadeiro oasis, no qual se continua a processar, incessante e cada vez mais progressivo, o trabalho dos seus filhos, para a [illegible] realização dos seus destinos de grandeza e de progresso.

E isso se deve precisamente à principal situação a que chegou o governo de V. Exa., que [illegible] permitiu um trabalho fecundo, visando todos, unisonos e patrioticamente, a grandeza da Pátria e a sua preservação [illegible] exóticas e dissolventes da paz social.

Com essa politica, firmemente mantida, abre V. Exa. largos e arejados roteiros à evolução cultural e ao crescimento seguro do país.

Justos, portanto, os [illegible] significativos aplausos que cercam V. Exa. [illegible] nesta sua nova visita a S. Paulo, [illegible] privilegiado do nosso amado Brasil, e na qual mais uma vez se procura por em contacto com todas suas forças vivas, com o nobre objetivo de lhes conhecer os anseios e as necessidades.

Assim, aqui reunidas as figuras exponenciais do trabalho e da cultura paulistas, com a honrosa presença do Exmo. Sr. Dr. Fernando Costa, Ilustre interventor federal, digno delegado da confiança de V. Exa., e perfeitamente à altura da grave momento que atravessamos, levantemos todos as nossas taças em honra de S. Exa. o Sr. Dr. Getulio Vargas, num sincero testemunho do nosso apreço, do nosso respeito e da nossa admiração, pela sua felicidade pessoal e da sua Exma. familia, pelo crescente exito do seu governo e pela benaventurança do Brasil uno e indissoluvel."

Um editorial do "Jornal da Manhã"

S. PAULO, 25 (A. N.) — Destacando a significação toda especial da visita do presidente Getulio Vargas a este Estado, o "Jornal da Manhã" inicia seu artigo de fundo afirmando: "Queremos salientar apenas um aspecto da visita presidencial: O seu carater quase que estritamente administrativo. Com efeito, o Sr. Getulio Vargas realizará um programa de visitas a estabelecimentos industriais que denuncia bem a atenção que ele está merecendo a fase de progresso em que se encontra São Paulo, como forja de trabalho que é, não podia perder a oportunidade que se oferece, e desdobra suas energias em novas realizações industriais, no momento em que dificuldades sem conta se opõem a tais realizações, embora por outro lado a abertura de novos centros de consumo, no exterior, constitua um estímulo ao investimento de capitais na ampliação do nosso parque industrial. A visita do presidente Getulio Vargas a São Paulo se reveste, por isso, de um significado que não escapou ao gênio pragmatista do nosso povo. Este recebeu o chefe do governo, não somente como a um amigo, mas tambem como patrono esclarecido de todos os empreendimentos que reafirmam nosso Estado na posição de "leader" da economia nacional". "A cidade amanheceu hoje engalanada e toda coberta de pendões auri-verdes. Um tom festivo e um entusiasmo contagiante a todos empolgavam. A metrópole tentacular do trabalho esqueceu-se dos seus febricitantes afazeres para aguardar, com incontida ansiedade, o minuto solene em que o presidente Getulio Vargas iria descer dos céus, por entre os sulcados de pássaros metálicos, na terra de Piratininga. A altura do que o povo e classes armadas, confraternizados, renderam ao primeiro magistrado da nação, é o melhor atestado de que São Paulo vibra e palpita na comunhão pátria, inspirado pelos ideais do novo Estado brasileiro e acalentado na mesma flamula que hoje incendeia o espírito de toda a familia brasileira". Isso diz a "A Platéia" num oportuno artigo, salientando o carinho com que a terra bandeirante recebeu o primeiro magistrado da nação.

A visita do presidente à Usina da Light

S. PAULO, 25 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas deixou os Campos Elíseos pouco depois das 10 horas, acompanhado pelo Interventor Fernando Costa, o diretor geral do DIP e autoridades civis e militares. Em vários carros seguiram as pessoas convidadas pela Light para a visita à Usina de Cubatão, a maior usina hidro-elétrica do continente sul-americano. O trajeto até o Alto da Serra, de onde telefonamos, foi feito pela nova estrada — Via Anchieta — que dentro em breve será inaugurada e que honra realmente a engenharia brasileira. A passagem por São Bernardo, pelo antigo povoado do Rio Grande, foi o presidente Vargas alvo de aclamações do povo humilde daquelas povoações seculares, cujo nome se liga às primeiras tentativas da colonização do Brasil recem-descoberto. Às 13 horas iniciou-se o almoço, no grande edifício rústico que a Light possue em meio à grande mata do Alto da Serra.

Almoço oferecido pelo Sr. Casper Libero ao coronel Benjamin Vargas e ao Sr. Andrade Queiroz

S. PAULO, 25 (A. N.) — Na magnífica residência do Sr. Casper Libero, esse jornalista ofereceu hoje um almoço intimo ao coronel Benjamin Vargas e ao Sr. Andrade Queiroz. Revestiu-se a homenagem do mais elevado significado e tambem da mais viva cordialidade, nela tomando parte, apenas, alguns jornalistas, dentre os quais os senhores André Carrazzoni e Luiz Guimarães e senhores José Campos de Oliveira e Alexandre Marcondes Filho. Não houve brindes. O Sr. Casper Libero saudou em poucas palavras os dois homenageados que ali levara como amigos que muito preza e figuras que muito merecem, não pelo destaque dos seus cargos, mas pelo reconhecido valor pessoal de cada um.

(Publicamos na edição das 11 horas os dois importantes discursos ontem proferidos em São Paulo pelo presidente Vargas).

A homenagem ao Sr. Lourival Fontes

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Foi uma festa encantadora, essa que a "Gazeta" promoveu, em homenagem ao diretor geral do D. I. P. e à senhora Lourival Fontes. No grande salão rústico do último andar do edifício do vespertino de Casper Libero, realizou-se o almoço a que concorreram figuras destacadas da sociedade paulista, do mundo intelectual e os jornalistas cariocas que São Paulo hospeda neste momento.

O Sr. Lourival Fontes e Exma. esposa chegaram pelo avião das 12,10 horas. Eram esperados no Campo de Congonhas, por numerosos amigos e dali vieram diretamente para "A Gazeta", afim de receberem a homenagem expressiva do grande jornal e dos seus admiradores paulistas.

O ágape decorreu num ambiente de grande cordialidade. Sentavam-se às várias mesas, todas cobertas de flores, entre outras pessoas, os Srs. Alexandre Marcondes Filho, Candido Motta Filho, diretor geral do D. E. I. P.; João Baptista de Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa; André Carrazzoni, diretor de A NOITE, do Rio; Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã"; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Mario Guastini, Silvio Margarido, Elia Junqueira e todos os redatores do grande vespertino paulista.

Uma nota curiosa e que revela as conquistas da civilização foi a seguinte: Quando o Sr. Lourival Fontes iniciava o almoço, foi chamado pelo pintor Portinari, que desejava falar com ele e sua esposa, de Nova York, onde se encontra. Na própria mesa onde almoçavam, no telefone ligado para ali, puderam o diretor geral do D. I. P. e a senhora Adalgisa Nery Fontes, conversar com o grande artista e com o Sr. John Rockefeller, que solicitava licença para adquirir um retrato a óleo do diretor geral do D. I. P. que figura na Exposição de Portinari, em Washington.

Da mesa onde almoçava, em São Paulo, falou para Nova York — Uma palestra telefônica entre os Srs. Lourival Fontes, Portinari e John Rockfeler

S. PAULO, 25 (A. N.) — Foi uma festa encantadora essa que a "Gazeta" promoveu em homenagem ao diretor geral do D. I. P. e à senhora Lourival Fontes. No grande salão rústico do último andar do edifício do vespertino de Casper Libero, realizou-se o almoço a que concorreram figuras destacadas da sociedade paulista, do mundo intelectual e os jornalistas cariocas que São Paulo hospeda neste momento.

Uma nota curiosa e que revela as conquistas da civilização foi a seguinte: Quando o Sr. Lourival Fontes iniciava o almoço, foi chamado pelo pintor Portinari, que desejava falar com ele e sua esposa, de Nova York, onde se encontra. Na propria mesa onde almoçavam, no telefone ligado para ali, puderam o diretor geral do D. I. P. e a senhora Adalgisa Neri Fontes conversar com o grande artista e com o Sr. John Rockfeler, que solicitava licença para adquirir um retrato a óleo do diretor geral do D. I. P. que figura na Exposição de Portinari, em Washington.

Julio Senna e Ary Fagundes, vencedores do 2º e 3º lugares

No concurso interamericano de cartazes — O 1º prêmio coube à peruana Elena Iscue

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Dois artistas brasileiros, Julio Senna e Ary Fagundes — colocaram-se respectivamente em segundo e terceiro lugar, no concurso interamericano de cartazes, promovido pelo Riverside Museum, no qual o primeiro prêmio coube à peruana Elena Iscue, de Lima.

As celebrações cívicas de depois de amanhã

Uma comissão de funcionários de cada departamento da Prefeitura

De ordem do prefeito Henrique Dodsworth, secretário geral de Administração, respondendo pela secretaria do prefeito, em circular dirigida aos secretários gerais, determinou fosse designada uma comissão de funcionários de cada departamento da Prefeitura do Distrito Federal, para tomar parte nas homenagens aos oficiais e soldados sacrificados pelo golpe comunista de 1935, que serão realizadas no próximo dia 27, quinta-feira, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista.

Colégio Anglo-Americano

A directoria nomeou director técnico do Colégio o conhecido educador Dr. Mario Porto, professor no Colégio Pedro II e há vários anos no Anglo-Americano, com honroso tirocinio no magistério, que contribuirá eficientemente aos esforços dos diretores-proprietários, Dr. Ricardo Ligonto e M. Coney Ligonto, para que o colégio aperfeiçoe ainda mais a organização existente, que está merecendo o apreço e o apoio das familias brasileiras.

A PALAVRA DE ORDEM PELO BEM DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

obtidas pelo esforço dos camponeses. Inteiramente diverso é, agora, o panorama que contemplamos. De todos os quadrantes do país chegam aos mercados de consumo os produtos necessários à subsistência do povo, ao mesmo tempo que se verifica uma crescente procura da mão de obra, indicadora de que o ritmo da atividade do país não sofre desfalecimentos. Nenhum sintoma de colapso ameaça o trabalho e a produção do Brasil.

Uma igual confiança revela-se no discurso pronunciado pelo Presidente ao agradecer a manifestação da mocidade paulista. Os motivos da reforma politica empreendida no último decênio foram expostos, com admiravel nitidez e concisão, em palavras que marcaram o contraste entre o Brasil de ontem e o de nossos dias, a luta do desejo de subsistir como grande nação e da tendência para a estagnação letal, da sinceridade construtiva contra os artificialismos a cuja sombra uma casta hereditariamente privilegiada estabelecera o seu predominio do tipo colonial. Reagindo contra a mentalidade retrógrada do comodismo e da inércia, o Brasil colocou-se à altura das exigências da época, dentro da qual a vida é, afirma o Presidente, uma conquista quotidiana, uma conquista que não se obtem sem luta diuturna. A liberdade sem responsabilidade, as fórmulas sem conteúdo, o Estado sem autoridade — essas deformações do pensamento politico foram definitivamente banidas do Brasil, e as lágrimas saudosistas das carpideiras não lograrão regenerá-las. Quando, por outro lado, repele os extremismos da direita e da esquerda, o Brasil não procura situar-se numa simples posição de espectativa e de conformismo com o que der e vier. A sua atitude é eminentemente ativa e realizadora. O Brasil tem o seu próprio conceito de politica, irredutivel a qualquer daquelas concepções extremas que não correspondem às suas condições reais nem à sua formação histórica. Portanto, reivindica o direito de viver segundo as suas próprias conveniências e os seus próprios ideais, somente reconhecendo por amigos os que o respeitam tal como ele é e como deseja ser. Diante dos perigos e das ameaças que desencadearam sobre o mundo os desniveis sociais, a diferença de riqueza entre as nações, a fome das matérias primas, as competições raciais, as ambições imperialistas, cada nação digna do seu nome e do seu passado com o dever de realizar, dentro de suas fronteiras, aquela unidade monolitica de que fala o Presidente e resistir, como um rochedo, ao turbilhão dos apetites que em torno dela se combatem: "A tempestade passará sem atingir-nos" — promete o Presidente à mocidade brasileira — "e, voltada a bonança, reajustados os povos, apagados os ódios que a luta acende, o Brasil continuará uma Nação livre, forte e digna, acrescida de poderio para o bem, para a paz, para o progresso, capaz de garantir aos seus filhos os beneficios do próprio trabalho". Não só os moços, porem todos os brasileiros merecedores da gloriosa herança que receberam dos antepassados ouvem, aplaudem, consagram e seguem a palavra de ordem do seu Chefe. Exaltados no culto heróico da Pátria dispostos ao trabalho, à luta e ao sacrificio, toda a sua esperança repousa nas mãos daquele que, pela cintilação do seu gênio, pelo veemente amor do Brasil e do seu povo soube tornar-se o guia e o construtor da Nação renovada em seus fundamentos e em suas aspirações.

Tentaram lesar em 298 contos uma viuva

Entre os denunciados há um ex-escrevente juramentado!

O promotor da 8ª Vara Criminal, denunciou José Gonçalves Queiroz dos Santos, Delio Mucia Amati, Antonio Battistuta e Antonio Alberto Cavalcanti, por ter o primeiro, com a conivencia dos demais, conseguido que sua sogra, Sra. Deolinda Bastos Teixeira lhe passasse uma escritura de cessão de direito e ação à herança de sua filha, ludibriando-a em 298:000$.

Para isso fez constar à sua sogra que ia apenas para uma procuração, afim de que pudesse dar inicio ao inventário de sua filha.

O segundo dos denunciados era, no tempo, escrevente juramentado do Tabelião Luiz Guaraná.

Uma conferência sobre arte

Continuando o programa de conferências sobre Pintura Contemporânea norteamericana que se encontra atualmente em exibição no Museu Nacional de Belas Artes, o Sr. Robert Eskrigge, professor de arte da Universidade de Hawaii falará em inglês no recinto deste certame, tratando particularmente de alguns trabalhos, hoje, às 16 horas.

Da Casa do Dentista ao major Alencastro Guimarães

O professor Abelardo de Britto, presidente da Casa do Dentista do Brasil, esteve hoje na Central do Brasil, convidando o major Alencastro Guimarães, para receber no dia 3 de dezembro próximo na instituição acima, o titulo de membro honorário.

Aposentadoria de dois desembargadores

Vão deixar os altos cargos que ocupam no Tribunal de Apelação do Distrito Federal os desembargadores Oliveira Figueiredo e Cesario Pereira, dois antigos magistrados com uma longa folha de serviços e tradição do poder judiciário. Ambos aguardarão nos respectivos cargos os decretos de aposentadoria.

Os Estados Unidos e De Gaulle

LONDRES, 25 (A. P.) — Um porta-voz do Quartel-General dos Franceses Livres declarou que a decisão dos Estados Unidos de conceder os beneficios do programa de arrendamento e empréstimo ao general De Gaulle permitiria aos territórios franceses livres "aumentar a participação da França no esforço de guerra comum". Descrevendo a decisão do presidente Roosevelt como um "gesto de consideravel importância moral e material", o porta-voz em apreço acrescentou que o mesmo "não pode senão encorajar todos aqueles que, nos território sob a jurisdição de Vichy, desejam passar-se para o campo da resistência francesa."

CAIRO, 25 — (A. P.) — O número de prisioneiros alemães e italianos aumenta constantemente.

Cuidar desses prisioneiros, no deserto, constitue, entretanto, um dificil problema, de maneira que as autoridades britânicas estão procurando removê-los, o mais breve possivel, para o Egito.

Muitos desses prisioneiros estão atacados de reumatismo e de lumbago, em consequência das chuvas do deserto.

Em foco a Guiana francesa!

Atividades nazistas na Guiana Francesa — Noticias recebidas pelos circulos diplomáticos de Washington

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Os circulos diplomáticos desta capital receberam diversas noticias de atividades nazistas na Guiana Francesa e sabe-se que cidadãos da Guiana Holandeza se acham em tristes condições naquela colônia penal francesa desde o colapso da França na Europa.

Acrescentam os informes que a cessação dos embarques de gêneros alimenticios da França para a sua Guiana fez piorar a situação dos condenados, que em dezenas de milhares formam, por assim dizer, a população da Guiana Francesa, e dos seus guardas, dos quais muitos desertaram. Um rio, facilmente vadeavel, separa as duas colônias, a francesa e a holandesa.

Ao que parece, nem as autoridades coloniais francesas nem o governo de Vichy, foram consultados relativamente à decisão dos Estados Unidos de mandar tropas para o Surinam, mas a medida teve a aprovação do Brasil.

Alguns circulos diplomáticos acham que a ação conjunta dos Estados Unidos e Brasil poderá ter sido tomada para lembrar a Vichy o acordo estabelecido na Conferência de Havana, após a queda da França, acordo esse no qual se estabeleceu a colocação sob proteção americana, de qualquer possessão européia no Hemisfério Ocidental que viesse a ser ameaçada com a mudança de soberania ou perda de autonomia devido à guerra. E nos mesmos circulos se admite que a completa sujeição do governo de Vichy à colaboração com a Alemanha pode ser interpretado como concretização dessa ameaça.

... ticamente aclamada nos circulos diplomáticos latino-americanos desta capital. Um embaixador de nação da América Latina, o qual impediu que seu nome fosse mencionado, expressou extrema satisfação pelo fato e disse acreditar que tal decisão deveria ter sido tomada há muito tempo.

Enquanto alguns circulos desta capital julgam que o perigo para as referidas minas pode existir na sabotagem dentro do mesmo país, e que foi contra essa ameaça que foram tomadas as medidas de precaução agora adotadas, o mesmo embaixador assegurou que em sua opinião "trata-se de evitar uma ameaça do exterior", mencionando a existência de uma possessão francesa nas proximidades, particularmente em virtude da mudança que se esboça na atitude do governo francês.

Uma outra indicação de que o movimento indicado pode ter sido tomado ante o receio de que a Guiana Francesa viesse a cair em mãos dos alemães, pode ser apreciada nas declarações do senador Connaly, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o qual advertiu que o governo dos EE. UU. pode ter que "tomar a Martinica e a Guiana Francesa se o governo de Vichy continuar a sucumbir ante as influências nazistas".

Apoiariam o movimento degaulista na Guiana Francesa

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Alem da remessa de tropas para a Guiana Holandesa, limitrofe da Francesa, os circulos diplomáticos dizem que houve outra velada advertência ao governo de Vichy com a publicação da decisão ontem do presidente Roosevelt autorizando a extensão dos dispositivos da lei de "empréstimo e arrendamento" ao governo da França Livre.

Acrescentam os mesmos circulos que se a França de Vichy resolver dividir com a Alemanha sua sorte, as guarnições da Guiana Holandesa poderão apoiar o movimento dos franceses livres de De Gaulle na Guiana Francesa.

Se a França se unisse ao Eixo

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Admite-se, em circulos diplomáticos desta capital, que as bases da Guiana Holandesa poderão dar apoio efetivo ao movimento dos "franceses livres" de De Gaulle na Guiana Francesa, se a França, nas negociações em curso, resolver ligar-se definitivamente ao Eixo.

Para evitar uma "ameaça do exterior"

WASHINGTON, 25 (H.) — A remessa de tropas americanas para a Guiana Holandesa para cooperar com as forças brasileiras e holandesas na proteção das minas de bauxita, vitais para a defesa do hemisfério, foi entusias-

Praticamente isolada a Guiana Francesa

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O "New York Times" comenta editorialmente a remessa de forças norteamericanas para a Guiana Holandesa, dando completa aprovação à medida.

Entre outras coisas, diz o jornal: "O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada que é mais um passo no prosseguimento da nossa confessada politica de proteger o Hemisfério Ocidental. Teve o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território. Essa medida é importante, pois, enquanto já temos contingentes armados na Trinidad e na Guiana Britânica, em conexão com o caso do "destroyer", para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possivel ponto de apoio para a descida dos nazistas neste hemisfério fica sob a vigilância de forças dos Estados Unidos, Brasil e Inglaterra. Tudo isso é imediatamente ligado à atual pressão sobre a França que está chegando ao auge e à ofensiva britânica na Libia."

Tambem o "Herald Tribune" publica um editorial elogiando a medida tomada pelos governos dos Estados Unidos, Holanda e Brasil.

"Movimento prudente e oportuno

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Falando sobre a remessa de tropas americanas para a Guiana Holandesa, o senador Hill declarou aos jornalistas que considerava o ato do presidente um movimento prudente e oportuno, "porque — acrescentou — nenhuma nação pode defender-se hoje a não ser que tenha suficiente suprimento de bauxita, que possa ser convertida em aeroplanos".

Como se interpreta a remessa de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa

WASHINGTON, 25 (H. T.) — A remessa de um contingente de tropas norteamericanas para a Guiana Holandesa "para proteger as minas de bauxita do Surinam contra os perigos que as ameaçam atualmente" é interpretada nos meios politicos desta capital como tendo por objetivos: prevenir toda e qualquer tentativa alemã de controle da Guiana Francesa, estabelecer bases submarinas, criar centros de espionagem e organizar a sabotagem contra as minas de bauxita; aperfeiçoar o sistema defensivo do hemisfério americano.

O "Times Herald" ressaltou que a remessa de tropas norteamericanas tem lugar num momento em que as relações entre Vichy e Washington são bastante frias, em razão da dispensa do general Weygand do cargo de representante francês na África do Norte, e escreve:

"Nos meios diplomáticos interpreta-se a remessa de tropas norteamericanas para a Guiana Holandesa como uma advertência a Hitler de que o governo dos Estados Unidos está pronto para tomar todas as medidas que se tornem necessárias se ele vier a tentar apossar-se das colônias francesas da África e utilizar seus portos como bases para uma ação contra as Américas".

Nos meios diplomáticos de Washington relaciona-se tambem a remessa de tropas norteamericanas para a Guiana Holandesa, com a autorização dada pelo presidente Roosevelt ao Sr. Stettinius, administrador da Lei de Empréstimo e Locação para que estenda os beneficios dessa lei às forças francesas dissidentes. Convem todavia ressaltar que essa autorização foi dada em carta datada de 11 do corrente, antes da dispensa do general Weygand da comissão que exercia na África do Norte.

Vai levar cacau e fumo

SALVADOR, 25 (A. N.) — Procedente de Nova York, entrou anteontem em nosso porto o barco escandinavo "Banaderos", afim de receber cacau e fumo.

Na costa da Normandia

LONDRES, 25 (A. P.) — O Ministério da Informação anunciou que "uma pequena patrulha britânica desembarcou na costa da Normandia domingo último, à noite".

Quer saber o que se passa no Rádio? Leia "A NOITE Ilustrada"

Desembarque no litoral francês

(Titulos principais na 1ª página)

A nota oficial britânica

LONDRES, 25 (R.) — Foi oficialmente anunciado que uma pequena patrulha britânica desembarcou na costa da Normândia, na noite de domingo para segunda-feira, retornando incólume ao ponto de partida.

Este anúncio foi feito como ilustração ao comunicado alemão de que foi repelida uma tentativa de desembarque na costa francesa.

É o seguinte o texto da nota oficial: "O inimigo está traindo a sua ansiedade acerca das nossas intenções com respeito à costa do território ocupado, e espera, através de informações exageradas, colher informações que lhe seriam de utilidade.

Observa-se em Londres, hoje, que o comunicado alemão a respeito provavelmente se refere a uma pequena patrulha britânica que desembarcou na noite de 23 para 24 de novembro na costa da Normândia. Esta patrulha retornou ao seu ponto de partida, incólume. Houve apenas uma vitima, um homem ferido no braço por um tiro de metralhadora".

Destruida a ponta de lança inglesa, informa Berlim

BERLIM, 25 (A. P.) — Os primeiros telegramas alemães, da frente da Libia, informam que, no setor de Bir-el-Bobi, colunas blindadas britânicas, procedentes do oasis de Jarabub e de Sidi-Omar, conseguiram estabelecer uma longa ponta de lança nas posições de defesa do Eixo, que depois foi reduzido a pedaços pela artilharia e pelos aviões de mergulho.

Os telegramas acrescentam que, com o impeto do ataque, as forças do Eixo se reuniram em formação de ataque e avançaram através do caminho coberto de aviões e de tanques destroçados para enfrentar as forças britânicas.

Sem reservas, as forças do Eixo

CAIRO, 25 (A. P.) — Os técnicos militares que acompanham o desenrolar da batalha da Libia acham que as forças do Eixo já não poderá dispor de reservas, para acorrer a um ou outro ponto mais perigoso, ao passo que as forças imperiais estão com o terreno inteiramente livre para receber todos os reforços que lhes forem remetidos.

Arma ideal

CAIRO, 25 (A. P.) — "O maior raio de ação demonstrado pelos aviões de fabricação norteamericana torna-os a arma aérea ideal para as condições da luta na Libia" — disse aos correspondentes de guerra um dos porta-vozes do general Cunningham, que comanda a aviação imperial na Cirenaica.

O Brasil em face do continente

A viagem do chanceler Oswaldo Aranha

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ocupou durante os ultimos dias, merecidamente, o cartaz continental, mercê da repercussão alcançada pela sua oportuna e eficaz ação diplomática, no Chile e na Argentina, no sentido do fortalecimento dos laços de solidariedade entre os povos do nosso hemisfério e do ajustamento dos seus pontos de vista gerais e interesses econômicos. Diplomata da melhor estirpe, com uma visão superior dos problemas enfrentados neste momento pelos povos americanos, o Sr. Oswaldo Aranha não podia ter sido mais feliz na missão que acaba de desempenhar, naqueles dois paises, unidos ao Brasil por tradicionais relações de amizade, mas ansiosos por um intercâmbio mais eficiente e mais amplo, quer econômico, quer cultural, com a nossa terra. Mas, alem dessa necessidade, que por si só já constituiria um largo programa, e que alcançou plena solução, assinalada, na Argentina, por um tratado de livre comércio, de grandes vantagens para as duas partes contratantes, e no Chile por um regime mais amplo de intercâmbio, a ação do chanceler Oswaldo Aranha culminou na obra de sadio panamericanismo que consiste na declaração simultânea da completa e definitiva solidariedade das três repúblicas em todas as questões fundamentais para o nosso hemisfério. Os destinos de todos os povos continentais se apresentam, desse modo, firmemente ligados por um elo comum de interesses e de ideais, formando todas as nações das Américas um bloco uno, sólido e indivisivel. Justamente para que nesse sistema de mútua cooperação não haja brechas ou pontos fracos, foi que o chanceler Oswaldo Aranha renovou os seus empenhos em prol da solução pacifica e juridica do dissidio entre o Equador e o Perú, solicitando os bons oficios da chancelaria e do governo do Chile, afim de que esse pais participe do bloco pacificador. Tão larga foi a ação do chanceler Oswaldo Aranha, tão proficua foi a sua visita ao Chile e á Argentina, que a diplomacia brasileira se pode orgulhar hoje de novos titulos e vitórias, tanto mais dignas e honrosas quanto foram conquistadas em função do panamericanismo, da paz e da solidariedade continental.

PLANEJA DESTRUIR BELGRADO

O que disse o primeiro ministro iugoslavo

LONDRES, 25 (A. P.) — O "Daily Mail" cita a seguinte declaração do primeiro ministro iugoslavo general Dusan Simovic: "Tenho segura informação de que o Exército nazista de ocupação do meu país planeja destruir Belgrado e seu povo, como represalia às forças iugoslavas do general Mihailovic, que continuam ativamente nas montanhas".

Declarou ainda o general Simovic, segundo a nota do "Daily Mail", que várias divisões alemãs estão na Iugoslávia e que os nazistas agrupam forças de artilharia que já formam uma grande cadeia em torno de Belgrado. "Quando todos esses canhões estiverem nos seus embasamentos diante da capital, o general Mihailovic será intimado a render-se, e se se recusar, os canhões e os aviões Stukas atacarão Belgrado."

Uma carta do prefeito La Guardia ao ministro Gustavo Capanema

A propósito de uma simpática e louvavel iniciativa da cidade de Nova York, qual a de instituir bolsas de estudos para jovens latino-americanos, recebeu o ministro Gustavo Capanema a seguinte carta do prefeito La Guardia:

"Dr. Gustavo Capanema. Ministro da Educação e Saude. Rio de Janeiro, Brasil.

Caro Dr. Capanema: A cidade de Nova York resolveu aumentar a sua participação na importante obra de estreitamento dos laços de amizade que ligam, cada vez mais fortemente, os povos do Hemisfério Ocidental. Como se sabe, centenas de latino-americanos chegam quase diariamente a Nova York. Estou certo de que eles são bem recebidos nesta cidade e aqui se sentem como se estivessem em seu próprio lar. Queremos, porem, fazer alguma coisa mais — estamos cogitando de um meio pelo qual os nossos amigos do sul possam participar das muitas vantagens peculiares a nossa cidade. Assim, ficou decidido que Nova York oferecerá a vinte e cinco estudantes latino-americanos a oportunidade de virem aqui para um ano de estudos num dos maiores laboratórios do mundo... que é, de si, esta própria cidade. Tendo muitas importantes firmas comerciais contribuido para tornar isso possivel, e mais com o auxilio do Coordenador dos Negócios Inter-Americanos, estou apto a anunciar para 1942 as primeiras vinte e cinco bolsas de estudo.

Criamos o "New York City Commitee For Latin American Scholarships Inc.," para administrar os fundos, selecionar os estudantes e providenciar no sentido de que sua estada em Nova York alcance o maior êxito. O Comitê tem como objetivo proporcionar aos estudantes de outras Repúblicas americanas que venham a esta cidade os meios de aproveitar as vantagens que ela oferece aos que estudam, no que respeito à arte, às ciências, ao ensino profissional, à administração, aos negócios e a outros setores. Aos estudantes será assegurada frequência gratuita nas escolas e universidades de Nova York, alem disso, eles terão acesso aos Departamentos do governo da cidade, aos seus hospitais, bibliotecas e outras instituições públicas. O Comitê se esforçará no sentido de escolher os estudantes que se mostrem mais capazes de obter vantagens das oportunidades que a cidade oferece, e de se utilizar, ao regressarem aos seus paises, do que tenham aprendido.

Cada bolsa compreenderá o transporte de vinda e de regresso, alimentação e hospedagem na International House, por um ano, em outras palavras, todas as despesas, exceto transporte e outros pequenos gastos de natureza pessoal.

Espero que a nossa iniciativa obtenha o vosso inteiro apoio. Ficarei muito satisfeito se vos dignardes de recomendar os bons estudantes ao Comitê e de dar a este vossos pareceres e sugestões.

Muito sinceramente vosso
La Guardia, prefeito".

Vai casar-se o vice-consul do Brasil em Southampton

Com a filha de um deputado inglês

LONDRES, 25 (R.) — Foi anunciado nesta capital o noivado de "Miss" Nancy Mary Maitland, filha de "Sir" Adam Maitland, com o Sr. Antonio Ribeiro dos Santos, vice-consul do Brasil em Southampton. O pai da noiva é deputado conservador pelo distrito de Faversham.

Vão homenagear os colegas desaparecidos na véspera da colação de grau

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os diplomados em 1936, pelo Ginásio Santo Antonio, de São João Del Rei, estão organizando uma embaixada para ir àquela cidade do oeste, homenagear a memória dos seus colegas desaparecidos nas águas do rio Carandai, em trágico desastre, ocorrido nas vésperas da colação de grau da turma daquele ano. As solenidades deverão realizar-se depois de amanhã, dia em que se verificou o acidente, há cinco anos passados. Participarão da homenagem os padres franciscanos do Ginásio, que, cientificados do desejo de seus ex-alunos, ofereceram todas as facilidades para a concretização desse preito de Saudade. A embaixada dos exalunos de Belo Horizonte deixou esta capital, hoje, pelo noturno do sertão.

Mais tropas portuguesas para o Cabo Verde

LISBOA, 25 (A. P.) — Noticia-se que chegou a São Vicente, nas ilhas de Cabo Verde, a bordo do navio "Guiné", um novo contingento de tropas portuguesas, que foi recebido entusiasticamente.

Protesto da Turquia junto ao governo russo

ISTAMBUL, 25 (H. T.) — Em consequência do torpedeamento do navio turco "Yenidje", o governo de Angorá protestará energicamente junto ao governo soviético.

E' provavel que sejam levadas a efeito medidas de represália, como a apreensão de navios soviéticos, refugiados nos portos turcos.

Prosseguc o inquérito para esclarecer exatamente as circunstâncias do torpedeamento.

A imprensa desencadeou violentissima campanha, protestando contra a agressão que causou a morte de doze marinheiros.

A opinião pública se mostra muito nervosa com o fato. Os universitários turcos realizaram diversas manifestações contrárias à Rússia.

Pai e filha afogados

LISBOA, 25 (A. P.) — Antonio Martins Caiado e a filha, de seis anos, de Salvador Panamcôr se afogaram ao atravessar o rio Aravil, perto da sua casa, enquanto a mãe da garota os observava da margem.

Caiado tentou transportar a pequena, através do rio, vadeando-o, mas a corrente rápida os levou para o fundo.

Personalidades brasileiras condecoradas pelo Chile

O interventor Amaral Peixoto, agraciado com a insígnia de grande oficial

A visita do chanceler Oswaldo Aranha ao Chile, de tão proveitosos resultados para o intercâmbio dos dois paises e para o ajustamento de pontos de vista politicos, deu ensejo às mais carinhosas manifestações de afeto e simpatia para com o povo brasileiro e para com as personalidades representativas da nossa cultura e do nosso mundo oficial, que estiveram em contacto com a próspera nação da costa do Pacifico. Uma das distinções mais expressivas foi a que o governo chileno conferiu ao interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, que fez parte da comitiva do chanceler Oswaldo Aranha e que foi agraciado com a insignia de grande oficial da mais importante ordem honorifica do Chile. Com esse gesto, o governo chileno distinguiu uma personalidade que, pelo seu mérito, espirito panamericanista, visão de homem público e dotes pessoais, se destaca de maneira inconfundivel no panorama nacional, como um dos colaboradores mais dedicados e eficientes da politica de renovação inaugurada pelo presidente Getulio Vargas.

Outras personalidades brasileiras foram tambem condecoradas, entre as quais, com o grau de comendador, os Srs. Carneiro de Mendonça, Pedro Calmon, Décio de Moura e Edgard Fraga de Castro e, como oficiais, os Srs. Euclydes Aranha e Franz Mesquita.

O Tempo

MAXIMA, 28,7 — MINIMA, 18,7
TEMPO — Bom, nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De norte a leste, com rajadas frescas.

Preparando-se para melhor defender a Pátria

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

Concluiram o curso no Centro de Instrução Anti-aérea os seguintes capitães:

Saint-Clair Peixoto Paes Leme, José Ferrugem de Mello Mattos, Djalma Setubal Rabello, João de Souza Fernandes, Ney Caldas Cerqueira, Roberto Soares da Silva, Eragio de Cerqueira Leite, Carlos Conceição, Romeu Araujo e Gastão Guimarães de Almeida; primeiros tenentes: José Theophilo Bezerra de Menezes, Jeferson Cardim de Alencar Osorio, Welt Durães Ribeiro, Helio da Cunha Menezes, Evandro Bandeira Braga, Manoel Clodoveu Justo Pinheiro, João Batista Fernandes, Propicio Machado Alves, José Machado Bellas, Miguel Junqueira Giovannini, Vicente Afonso Vieira Ferreira, Ayrton Ribeiro da Silveira, Alberto Rimlinger Mariz Pinto, Salomão Naslausky, Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque, Milton Pedro de Carvalho, Walter Pinto de Moraes e Carlos Valverde de Miranda.

No Centro de Instrução de Motorização e Mecanização

Outra solenidade, tambem muito significativa na sua alta expressão e imponência realizou-se, logo após terminada a festa do Centro de Defesa Anti-aérea, no Centro de Motorização e Mecanização do Exército, com sede em Deodoro e desde há muito comandado pelo major Costa e Silva.

Esse centro encerrou, tambem, hoje, às 10 horas, o ano letivo, fornecendo, assim a terceira turma de oficiais especializados em ensinamentos práticos e técnicos em moto-mecanização, especialidade bélica que muito evoluiu nestes ultimos tempos, nos campos da velha Europa e no norte da Africa, e na qual repousa a eficiência das tropas modernas.

Estiveram presentes à cerimónia o representante do ministro da Guerra, major Alonso Miranda Mendes, generais Eduardo Guedes Alcoforado, Arthur Silo Portella, Heitor Borges e Isauro Reguera, alem de inúmeros outros oficiais e pessoas de destaque no nosso meio social. A assistência era numerosa.

Falou na solenidade o major Costa e Silva, que exaltou o patriotismo do governo, que vem dotando o nosso Exército de armamentos os mais modernos. Descreveu a importância dos engenhos blindados nos campos de batalha e, por fim, congratulou-se com os oficiais que concluiram o curso, recebendo os respectivos diplomas.

Foram estes os oficiais diplomados:

Majores: Léo da Costa, Aquiles de Menezes, Olimpio Mourão Filho, Luiz Braga Mury, Ciro Nole de Ataide, Aristeu Catão Mazza Inimá Siqueira, Tales Moutinho Costa, Francisco Becker Reischneider e Newton Junqueira de Souza. Estagiários: majores Renato Bittencourt Brigido, Heitor Antonio de Mendonça e Giliath Umrob Florim; capitães André Puccini, Ricardo Gutierrez Vale, Teotonio Teixeira Guimarães, Mario Malta, Vitor Hugo de Alencar Cabral, Luiz de França Oliveira, Américo de Alvarenga Gualter, Djalma de Vasconcelos Lins, Ary Jorge de Vasconcelos, Julio Canrobert Lopes da Costa, Milton Barbosa, Gilberto Peçanha, e 1.ºs tenentes Almir Veloso Soeiro, Mario Lobato Vale, Jaime Moutinho Neiva, Otavio Rocha de Figueiredo Lima, Durval Coelho Macieira, Cristovão Massa, Herman Santiago Costa, Francisco de Matos Junior, Celio Graça da Cunha Matos, Nei de Linhares Barros, Darcilio Leal de Menezes, Fernando Correia Leitão, Renato Riedel Osorio de Piña, Alcides Tomaz de Aquino, Rubens de Lima, Ivonhoé de Oliveira, Sadi de Toledo Cirne, Antonio Leal de Albuquerque, João Lopes de Albuquerque Gondim, Plinio Pitaluga e Adalberto Massa.

O comércio de pescado

(Titulos principais na 1ª página)

O Sr. Arcanio Faria, diretor do Conselho Nacional de Caça, baixou instruções para o registro de firmas e empresas que comerciam com pescado fresco.

Será considerado comércio local em pequena escala o praticado por feirantes, vendedores ambulantes e nas peixarias.

Esse comércio só será permitido cumpridas as exigências do decreto n.º 24.519, de 30-6-1934.

Será considerado comércio local em larga escala o praticado por firmas e empresas fornecedoras do governo, hoteis, empresas de transporte e hospitais.

As firmas e empresas que explorarem o comércio a que se refere este artigo, deverão possuir instalações que satisfaçam as seguintes exigências:

a) ser o piso do estabelecimento perfeitamente impermeabilizado (cimento, asfalto ou outra substância comprovadamente eficiente), com caimento natural para as águas e ter os esgotos que se fizerem necessários;

b) ter o estabelecimento paredes impermeabilizadas até 2,20 metros de altura;

c) estar o estabelecimento localizado em prédio que não seja construido de madeira nem coberto com zinco;

d) ter o estabelecimento salas para recepção de pescado com os requisitos exigidos nas alineas "a" e "b" deste artigo, bem como salas de embalagem completamente isoladas das demais e que satisfaçam, tambem, todos os requisitos estabelecidos nas alineas neste aludidas;

e) ter câmara fria com capacidade necessária aos stocks, dotada de ante-câmara e com temperatura de 2º (dois graus) abaixo de zero.

As firmas e empresas que explorarem o comércio de exportação de pescado deverão possuir instalações que satisfaçam todos os requisitos exigidos no artigo anterior.

A Divisão de Caça e Pesca, quando julgar conveniente, poderá exigir que o pescado destinado a exportação seja escamado, eviscerado e sem brânquias (guelras).

A embalagem do pescado será feita em caixas padronizadas, contendo um peso liquido de 60 (sessenta) quilogramos de pescado.

O pescado será arrumado, nas caixas, em posição horizontal, de face ventral para baixo e cabeça contra cauda.

Nas cidades onde existam entreposto de pesca, as firmas exportadoras que neles adquirirem o pescado, poderão servir-se da secção de tratamento, evisceração e embalagem do Entreposto, mediante requerimento ao diretor da Divisão de Caça e Pesca e respeitados os direitos do concessionário desses serviços, se o houver.

Todo o pescado a ser exportado só terá livre trânsito quando acompanhado de certificado sanitário fornecido por técnicos da Divisão de Caça e Pesca.

As firmas e empresas que explorarem o comércio de importação de pescado, (indigena ou exótico), deverão possuir estabelecimento dotado das seguintes instalações: a) piso e paredes impermeabilizadas, sendo a impermeabilização destas até à altura de 2,20 m., e os cantos arredondados; b) manter funcionando um frigorifico capaz de armazenar todo o pescado de seu negócio, sem que o mesmo fique em contacto com o gelo em fusão, e que possa atingir a temperatura de, pelo menos, 2º abaixo de zero; c) possuir, ao menos, uma vitrine frigorifica com a temperatura de, pelo menos, 0º, para expor o pescado à venda; d) possuir um depósito e tanques ou pias de azulejo branco, com cantos arredondados, destinados a recolher todos os detritos e à lavagem do pescado, respectivamente; e) possuir portas e janelas de grades de ferro e as aberturas das instalações sanitárias revestidas de tela de arame de malha de 0,003 m.

O pescado importado ficará depositado no frigorifico do próprio estabelecimento, ou no do Entreposto ou no de outro estabelecimento devidamente registrado na Divisão de Caça e Pesca.

O pescado importado só será desembarcado no ponto de destino mediante apresentação do certificado sanitário de origem passada por autoridade competente e após ser submetido à re-inspeção por técnicos da Divisão de Caça e Pesca.

As firmas importadoras ficarão obrigadas a fornecer, mensalmente, à Divisão de Caça e Pesca uma estatistica indicando o pescado recebido por espécie, volume, valor e procedência.

O registro das firmas e empresas a que se referem estas instruções será feito mediante requerimento instruido com documentos de identidade da firma ou empresa — se estrangeiro prova de permanência legal no país — prova de estar inscrita no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, e memorial descritivo das instalações e do fim a que se destinam.

As instruções entrarão em vigor no Distrito Federal após o prazo de 90 dias contados de sua publicação no "Diário Oficial" e nos Estados após 120 dias.

FALÊNCIAS

J. A. Zacua — No Juizo da 12ª Vara Civel Milton Barbosa, dizendo-se credor da quantia de réis 1:989$900, requereu a decretação da falência de J. A. Zacur, estabelecido à rua da Alfândega, 313.

Alcibiades Duarte Tarroso — No Juizo da 13ª Vara Civel o Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A., dizendo-se credor da quantia de 50:000$000, requereu a falência de Alcebiades Duarte Tarroso, estabelecido à rua Buenos Aires, 300, com o Café, Bar e Bilhares Buenos Aires.

Sr. Landulpho Alves

Regressa hoje o interventor na Baía

Interventor Landulpho Alves

A bordo do "Pedro II" regressa, hoje, à Baía, após uma breve estada nesta capital, o Sr. Landulpho Alves, interventor federal naquele Estado. Assuntos de interesse administrativo trouxeram ao Rio o chefe do governo baiano, que os tratou diretamente com o presidente da República e altas autoridades da União, encontrando da parte de todos a melhor boa vontade. Assim, o interventor Landulpho Alves obteve, entre outras coisas, que o governo federal fizesse ao Estado da Baía o empréstimo necessário para ser completada a execução do programa rodoviário, programa esse que envolve uma das mais importantes realizações que já se fizeram naquela unidade federativa com ampla repercussão em toda sua vida econômica.

Durante a sua estada nesta capital, o Sr. Landulpho Alves foi alvo de expressivas demonstrações de simpatia, reveladoras do apreço e consideração em que é tido nas altas esferas politicas e sociais de nosso pais.

O interventor na Baía esteve no gabinete do coronel Costa Netto

O interventor Landulpho Alves, viajando hoje para a Baía, esteve ontem, à tarde, no gabinete do coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas à União, apresentando as suas despedidas.

General Manuel do Nascimento Vargas

O 97º aniversário do ilustre varão — Uma vida de lutas e de vibração

Lúcido e rijo, capaz ainda de cavalgar e de fazer longos passeios a pé, viajando de avião do Rio Grande do Sul ao Rio e do Rio ao Rio Grande do Sul, o general Manuel do Nascimento Vargas completa, hoje, noventa e sete anos de idade, em meio das demonstrações de júbilo da sua ilustre familia e das manifestações de carinho de centenas de amigos dedicados, cujo afeto soube conquistar com a retidão do seu carater, as expansões de sua solidariedade e a simplicidade do seu trato. Exemplo extraordinário de fortaleza fisica, o general Manuel do Nascimneto Vargas é um desses tipos raros que se retemperam nas rudes lutas e que nem a idade pode vergar. Na mocidade, participou dos episódios marcantes da nossa história, com decisão e espirito combativo, com energia e fervor patriótico. Tinha vinte anos de idade, quando serviu nas forças imperiais, em luta contra Solano Lopez, distinguindo-se pela sua bravura e tenacidade. Em pouco, alcançava o posto de sargento e, logo depois, o de alferes. Foi nesse posto que participou da famosa passagem da ponte, uma das belas arrancadas de Caxias, de cuja oficialidade fazia parte. Terminada a luta, com um acervo de vitórias, e de atos de bravura, se achava no posto de capitão. Deixou, então, a vida militar, e, fiel à vocação que trouxera do berço, dedicou-se à vida do campo, seguindo o exemplo de tantas gerações de gente gaucha, criador e campeador. A campanha de propaganda republicana despertou-lhe outra vez a fibra de lutador. Não só deu sua cooperação ao movimento, como ainda participou da luta pela consolidação do novo regime. Em 1893, depois de combater rijamente, foi promovido a general, por Floriano Peixoto, o "Marechal de Ferro".

Voltando ao trabalho de suas fazendas, educou todos os filhos — numerosos — na escola da honra e da fortaleza de ânimo. Esse varão ilustre, quase centenário, vale como um simbolo das tradições brasileiras, da aristocracia rural que abriu caminho à civilização nos rincões mais afastados da Pátria. Viu o general Manuel Vargas a carreira politica de um dos seus filhos e sentirá neste momento o orgulho de ter dado ao Brasil um chefe e um exemplo.

PAULITA MACHADO LOMBA

(AGRADECIMENTO)

Ernani Lomba, senhora e filhos, Luiz Lavenhagem de Mello, Ruth Dantas Lomba e demais parentes da PAULITA, não possuindo a maioria dos endereços dos numerosos amigos que tão piedosamente os confortaram na dolorosa prova por que veem de passar com o desprendimento de sua querida BONECA, a todos hipotecam por este meio a sua imorredoura gratidão. Rua Antonio Salema, 63.

Sem decisão a batalha

(Titulos principais na 1ª página)

Destruida uma brigada britânica

ROMA, 25 (A. P.) — O comunicado desta manhã disse que as forças alemãs e italianas destruiram a 22.ª brigada blindada britânica, na "batalha de tanks" ontem, na África do Norte. É a segunda brigada inimiga dada como destruida nestes dois dias.

O que dizem os jornais de Berlim

BERLIM, 25 (U. P.) — Os jornais dizem que é impossivel prever quem levará a melhor na África, porquanto os britânicos concentraram enormes forças. Luta-se, entretanto, encarniçadamente e com otimismo pela definição da vitória.

A iniciativa está com os ingleses

BERLIM, 25 (A. P.) — Os comentaristas alemães reconhecem que, até o momento, cabe aos ingleses a iniciativa das ações na Libia. Os principais porta-vozes militares, entretanto, desmentem a tomada de Bárdia pelos ingleses, ou declaram que a ignoram.

Batalha de turbilhões

CAIRO, 25 (A. P.) — "A batalha da Libia não tem linhas fixas, nem posições, nem trincheiras: — E' uma guerra de movimentos, uma batalha de turbilhões". Foi essa a descrição sucinta, feita por um porta-voz militar britânico, da luta que se trava na Cirenaica.

Jogadas contra o mar

CAIRO, 25 (A. P.) — Segundo observadores militares, o plano que as forças imperiais britânicas estão desenvolvendo na "batalha do deserto" consiste em isolar completamente as forças do Eixo, colocando-as entre o mar e uma muralha de aço e fogo.

Ainda para esta semana a libertação de Tobruk

CAIRO, 25 (A. P.) — Um observador militar que acompanha as operações do deserto prevê para esta semana a libertação de Tobruk, com o isolamento completo dos vários grupos em que se fracionaram as forças do Eixo.

Rendição ou aniquilamento

CAIRO, 25 (A. P.) — Nos circulos militares prevalece a opinião de que, se as operações prosseguirem na Libia no mesmo teor destes sete dias desde o seu inicio, só restará às tropas do Eixo "a rendição ou o aniquilamento".

Aprisionada toda a guarnição

CAIRO, 25 (A. P.) — Foi aprisionada, quase sem resistência, pela ala esquerda das forças imperiais que invadiram a Libia, toda a guarnição italiana do oasis de Jialo.

Cunha britânica entre as forças do Eixo

CAIRO, 25 (A. P.) — Comunicam do "front" do deserto, sem confirmação oficial, que as forças imperiais conseguiram "meter uma cunha" em uma das quatro frações das forças do Eixo, aumentando as dificuldades de uma junção entre elas.

Dunkerque, sem retirada

ALEXANDRIA, 25 (A. P.) — Um autorizado porta-voz da esquadra britânica disse que, se as forças imperiais de terra e do ar mantiverem o mesmo impeto destes sete dias, a "Marinha britânica se encarregará de fazer com que os italianos e alemães da Libia tenham a sua Dunquerque, sem a retirada..."

Comunicado oficial inglês

CAIRO, 25 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do comando britânico do Oriente Médio:

"Na área compreendida entre Sidi Rezeh e as fronteiras, prosseguem violentamente os combates em que estão empenhadas as forças blindadas britânicas e alemãs. Os próprios reforços que chegaram a essa área durante o dia de ontem foram imediatamente lançados à luta. As forças sul-africanas, que foram as primeiras a entrar em combate com o inimigo, tiveram que resistir a um ataque particularmente violento lançado pela infantaria motorizada alemã devidamente apoiada nos seus tanques. Essas tropas sul-africanas, que se achavam em inferioridade numérica num dos setores da zona de combate, portaram-se com uma bravura inexcedivel até que as tropas motorizadas britânicas lançaram um contra-ataque que rechaçou os alemães, os quais, nesse encontro, sofreram grandes baixas nas suas formações de tanks.

Atualmente, as forças néo-zelandesas apoiadas pelos nossos tanques, continuam a avançar em direção de Tobruk ao longo da linha Trigh-Capuzzo. A batalha travada nesse setor tem sido especialmente violenta. O terreno tem sido conquistado e perdido várias vezes, numa luta feroz em que o objetivo principal é a destruição das forças adversárias. As perdas de tanques teem sido bastante elevadas de ambos os lados, mas, em consequência da natureza especial do terreno e da própria luta, ainda é praticamente impossivel anunciar quais as perdas infligidas ao inimigo e quais as que sofreram as nossas forças.

As tropas britânicas que fizeram uma sortida do seu reduto de Tobruk, consolidaram as suas posições e conseguiram efetuar mais de 2.000 prisioneiros do Eixo, dos quais cerca de 1.000 são alemães. Na área da fronteira, o número de prisioneiros inimigos capturados pelas nossas forças sobe a mais de mil, alem dos que estão chegando continuamente às nossas linhas da retaguarda.

Enquanto isso, no setor sul, as nossas tropas moveis que partiram do oasis de Jarabub fizeram um progresso consideravel, tendo os homens da 5.ª Divisão Hindú capturado a localidade de Aguila, nas proximidades de Jialo.

Durante todo o dia de ontem as nossas esquadrilhas conseguiram sustentar a sua superioridade aérea, bombardeando continuamente as forças alemãs e as suas concentrações de veiculos mecanizados, sobre os quais foram infligidas sérias perdas em consequência dos ataques de pouca altura efetuados pelos nossos pilotos. A cooperação entre as nossas forças de terra e as esquadrilhas da RAF continua a ser a melhor possivel, da mesma forma que tem sido de grande valia o auxilio prestado pelas unidades da esquadra que operam ao largo do litoral mediterrâneo."

MARCHANDO SOBRE MOSCOU!

(Titulos principais na 1ª página)

Violento bombardeio alemão

MOSCOU, 25 (R.) — Segundo anuncia a emissora desta capital, a relativa calma que vinha prevalecendo nos setores de Maloiarsavetz e Narofominsk foi quebrada ontem pelo violento bombardeio alemão contra as linhas russas.

Por outro lado, num dos setores da frente de Moscou, as tropas russas conseguiram aniquilar um regimento alemão e destruir 14 tanks, enquanto as esquadrilhas da defesa derrubaram 6 aviões da Luftwaffe. Depois de 9 dias da sua nova ofensiva contra Moscou, os alemães ainda não conseguiram progredir no seu experimentado movimento de pinça contra as defesas da capital.

Ficaria cercada até quinta-feira

ESTOCOLMO, 25 (R.) — Os meios autorizados desta capital sustentam que o aumento da pressão que os alemães estão agora exercendo contra Moscou reside no desejo do alto comando de completar o cerco da capital russa até a próxima quinta-feira, visando com isso impressionar fortemente os representantes dos paises que estão reunidos para a Conferência Anti-Komintern que está-se realizando em Berlim.

No entanto, a tenacidade da resistência russa parece suficiente para desfazer essas esperanças, pois, mesmo admitindo a hipotese dos alemães conseguirem fechar o cerco sobre Moscou, muito dificil lhes será a aproximação da capital, poderosamente minada por todos os lados.

Na ofensiva, em Moscou, os russos — Barreira de explosivos para deter as tropas soviéticas

MOSCOU, 25 (A. P.) — Anuncia-se que, depois da preparação da artilharia e da aviação, as tropas soviéticas passaram à ofensiva, atacando as posições fortificadas alemãs, lançando a infantaria e cavalaria através dos postos de vanguarda alemãs, enquanto os nazistas tentavam "opor uma barreira de explosivos". Violentos duelos de artilharia se verificaram em vários setores.

Anunciando vitórias russas no setor de Rostov

MOSCOU, 25 (R.) — O rádio de Moscou anunciou ontem, à meia-noite, que as tropas russas repeliram o inimigo a oeste de Rostov, na frente do Don, e avançaram 37 milhas em sua perseguição. Durante a contra-ofensiva, desfechada pelo marechal Timoshenko, foram derrotadas com grandes perdas a 4ª divisão alpina alemã, os corpos de fuzileiros, a divisão "Viking" das SS e 16ª divisão de tanks.

A 50 milhas de Moscou

KUIBYSHEV, 25 (A. P.) — Notícias militares declaram que as tropas soviéticas estão enfrentando a maior investida inimiga, na frente de Moscou, vendo-se forçados a encurtar suas linhas, enquanto as "guerrilhas" caem sobre a retaguarda alemã. A gravidade da posição da capital é reconhecida. Os russos continuam a calcular em seiscentos mil os soldados que a Alemanha tem concentrados para o ataque de agora, mais um da série de arremetidas na ofensiva do setor central que começou no dia 2 de outubro último. A situação do inimigo é, agora, a 50 milhas de Moscou.

Passaram à contra-ofensiva

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora desta capital acaba de anunciar que as tropas russas que operam na frente de Rostov passaram a uma contra-ofensiva contra os Exércitos alemães.

O que diz a emissora de Moscou

MOSCOU, 25 — (R.) — A rádio emissora soviética divulgou esta noite o seguinte, baseado nas ultimas informações procedentes da frente de luta:

"Para o norte e, diretamente sobre a frente da capital da Rússia, a ofensiva germânica prossegue com inabalavel violência. O centro dos combates mais sustentados, é ao longo da rodovia, Kalinin-Klin-Moscou, onde as forças germânicas estão sustentando imensas perdas, as quais entretanto, não reduzem de maneira alguma, a intensidade da sua pressão contra as defesas soviéticas. Os tanks destroçados, contam-se às dezenas, caminhões incendiados, canhões danificados e todo o equipamento de guerra amontoa-se ao longo da estrada, lado a lado com os corpos em tremenda profusão, de milhares de oficiais e soldados mortos, nas adjacências da cidade, porem, as forças nazistas continuam a trazer cada vez mais reforços para esta desesperada aventura, e, a situação na frente setentrional de Moscou, continua tensa.

"Há indicios de que o inimigo está concentrando todos os seus esforços para capturar a cidade de Klin, e, as últimas 24 horas foram assinaladas pelas mais sanguinárias batalhas que se travaram neste setor.

As forças germânicas irromperam através das defesas em direção à rodovia no dia de ontem e, animadas com o sucesso, tentaram arremessar-se sobre uma outra linha das defesas soviéticas, porem foram obrigadas a deter-se pelas metralhadoras russas, que lançaram um turbilhão de fogo contra as forças atacantes.

Na área adjacente, duas unidades russas aniquilaram cerca de 1 regimento alemão e destroçaram 40 caminhões lotados com suprimentos militares enquanto que num outro setor da frente de Moscou, as forças russas sob pressão de tropas numericamente superiores, foram compelidas a recuar para uma nova linha de defesa, tendo as forças teutônicas ocupado duas localidades a custo do aniquilamento de um regimento, 70 caminhões e 15 tanks destruidos.

Na área diretamente em frente a Moscou, na direção de Mojaisk, todos os ataques germânicos foram repelidos e as linhas inimigas estão sendo submetidas à devastação de artilharia e fogo de morteiros.

Conquanto não se comparem à fos sobre equipes reconhecidamente carregados com tropas, 5 carros intensidade da luta que se trava ao norte de Moscou, as batalhas para a posse da capital da Rússia do Sul, prosseguem ainda com todo o furor.

Os guerrilheiros russos acompanhados pelos treinados caçadores em "skis", estão operando em toda a extensão da frente de batalha, porem especialmente nos setores onde os alemães escoam os reforços para as suas linhas de potencial humano. Suas atividades teem sido numerosas e, se bem que individualmente, é pequeno o total de sua captura pelos alemães.

Os aviões da força aérea russa, prosseguem ativos na frente de Moscou, e, as unidades da cavalaria russa, estão cada vez mais, agindo com pleno êxito.

No decorrer do dia de ontem, as unidades aéreas russas em operações nos setores sul e sudoeste, destroçaram 39 tanks alemães, 7 carros blindados, 760 caminhões petroleiros, 25 caminhões de grosso calibre, mais de 100 carros com bombas e munição e, aniquilaram 2 regimentos alemães e 1 pelotão de cavalaria.

Uma unidade aérea soviética em operações na frente de Moscou, esmagou um batalhão das tropas "SS", aniquilando ainda 500 oficiais e soldados, inclusive o comandante do batalhão. Esta unidade tambem capturou os documentos do batalhão no Q. G. alemão, um estandarte, uma estação de rádio, três canhões, 60 caixas de bombas, vários milhares de cartuchos e outros troféus.

Na outra unidade aniquilou 1.000 soldados germânicos e capturou 3 tanks, 9 canhões de grosso calibre, 49 metralhadoras, 13 lança-minas e grande cópia de armas e munição".

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — A E. T. S. S., patrocinada pelo Juizado de Menores e pela S. O. S., diplomará, este ano, a sua primeira turma de assistentes sociais, após 3 anos de curso teórico-prático e defesa de monografia.

A cerimônia da entrega dos diplomas e insígnias realizar-se-á no dia 28 do corrente, no Palácio Tiradentes, às 17,30 horas.

Tendo sido convidada para paraninfar as diplomandas, a Sra. Darcy Vargas aceitou o convite, e comparecerá, pessoalmente, à solenidade quando lhe será prestada carinhosa homenagem.

Para essa festa escolar, que será filmada e irradiada, foram convidadas as altas autoridades federais e municipais.

Falarão em nome dos corpos docente, discente e diretivo, respectivamente, o professor Sr. Lemos Brito, a senhorita Nair Rocha e a senhora Theresita M. Porto da Silveira, diretora da Escola.

Mundana

Uma história de estrelas

O hábito de contar histórias é velho como a Terra. Parece, contudo, que os cronistas não gostam muito delas. Isso é compreensivel, porque o cronista, quando não é um severo registrador de fatos, é um homem que se julga obrigado a possuir um inesgotavel "sens of humour". Às vezes, porem, esse stock de bom humor se acaba. É o dia em que o comentador dos acontecimentos diarios apela para o velho tema da falta de assunto. Eu tambem poderia fazer o mesmo, porem, prefiro contar uma história que ouvi há dias de um conhecido caricaturista, cujo repertório de "verve" é inesgotavel:

Numa estrada, um pobre vagabundo filosofava sobre a própria desventura. E não se cansava de culpar a sua má estrela de tudo o que lhe acontecia. Eis quando um automovel enorme e luxuoso dele se aproxima, jogando-o por terra. Aos gritos do infeliz, um milionário saltou do carro, compadecido da sorte da vitima — coisa rara nos dias atuais. Conversaram, e o vagabundo se queixou, na linguagem tipica dos candidatos a emprego:

— Sou um desgraçado. Tudo me corre às avessas. O mundo está mal feito: o senhor, num carro tão bonito, e eu, a pé, tão infeliz!

Compadecido, o ricaço abriu a carteira, passando ao pobre uma nota de cem mil réis, que as suas mãos ageis rapidamente transportaram para um dos bolsos não esburacados do casaco. O milionario seguiu o seu itinerário e o pobre diabo entrou num "bar", onde tomou algumas bebidas. Encostou a cabeça numa parede dormiu.

Sonhou que estava no céu, sonho muito comum entre os desprotegidos da sorte. E entre os anjos e santos, viu uma grande estrela, que brilhava com muita intensidade. Refletindo, pensou: "Com certeza deve ser a estrela do meu salvador!" Aproximou-se, e a estrela confirmou:

— Realmente. Sou eu o guia daquele homem. Todos os seus atos teem sido dirigidos por mim. Eu o acompanho, e ele sempre terá muita felicidade!

A um canto, perdida, meio apagada, o vagabundo viu uma estrelinha, quase imperceptivel. E disse, no seu intimo: "Aquela, com certeza, deve ser a minha. Insignificante e raquitica!" Chegando perto, a estrela, que estava de mau-humor, recebeu-o secamente:

— Sim, eu sou a sua estrela. Você está se lamentando, miseravel? Pois você só pegou aqueles cem mil réis, porque eu estava distraida, ouviu?

PUCK.

AUDIÇÃO DE ARTE

Será um acontecimento social e artistico a audição de alunos do Conservatório Teatral, dirigido pela Sra. Risner Morineau, primeiro prêmio de Comédia e laureada pelo Conservatório de Paris. A festa de arte será patrocinada e organizada pelo P.E.N. Club do Brasil, a Associação de Cultura Franco Brasileira, sob a presidência de honra do ministro Gustavo Capanema e do embaixador de França, conde Dognel de St. Quentin. Será iniciado o programa com uma alocução do acadêmico Claudio de Souza, presidente do PEN Club do Brasil. Logo depois serão ouvidos poemas de autores franceses e brasileiros, e interpretação de cenas do Teatro Clássico Francês, por alunos do Conservatório.

O festival será realizado no proximo sábado, 29 do corrente, às dezesseis horas, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araujo Porto Alegre, 71, 9º andar. A entrada é franca.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Affonso Penna Junior, jurista de renome, antigo parlamentar e ex-ministro da Justiça; o engenheiro Assis Figueiredo, antigo prefeito municipal de Poços de Caldas e atual diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda; o Sr. Silvino Alqueres, engenheiro agronomo do Ministério da Agricultura.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do Sr. João Ribeiro de Campos, fiscal do Ministério do Trabalho junto à Administração do Porto.

O aniversariante, que goza de geral simpatia em nossos circulos sociais e esportivos, foi alvo de inúmeras homenagens por parte de pessoas de suas relações.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, ontem, recebeu muitas homenagens das pessoas de suas relações de amizade a Sra. Hermelinda Gomide Pinto, esposa do Sr. Catão Pinto, do nosso alto comércio.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do Sr. Jayme de Albuquerque Coimbra, industrial em Pernambuco.

—— Registra-se hoje a data natalicia do desembargador aposentado André de Faria Pereira.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Eunice Nocceti Liberal, filha do nosso colega de imprensa Manfredo S. Liberal, e de sua esposa, Sra. Carmen Nocceti Liberal, o Sr. João Dillon Bittencourt Fernandes, do alto comércio desta capital.

CASAMENTOS

Enlace Maria do Carmo Guimarães-Walter Affonso Serra — No próximo dia 2 de dezembro, na igreja-matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Guimarães, filha do Sr. Tertuliano Guimarães, alto funcionário da administração da Empresa A NOITE, com o Sr. Walter Affonso Serra. Serão padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Antonio Leal da Costa, diretor-gerente do "Globo", e senhora; no religioso, o major Francisco da Silveira Prado e senhora. Serão paraninfos, no civil, o nosso companheiro Sr. Tertuliano Guimarães; no religioso, o Dr. Ovidio de Abreu, secretário do Interior de Minas Gerais, e Sra. Zulmira Serra Velasco.

HOMENAGENS

Por motivo da nomeação do Dr. Florencio de Abreu para o cargo de diretor do Hospital Central do Exército, os seus amigos e admiradores vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um banquete, que terá lugar nos primeiros dias do próximo mês de dezembro, no Automovel Club do Brasil. A comissão organizadora dessa manifestação está integrada pelos Drs. Jesuino de Albuquerque, Castro Araujo, Arnaldo Serqueira, Henrique Roxo e Austregesilo Filho.

CONFERENCIAS

—— Por motivo de doença do orador, a conferência que o professor Affonso Arinos de Mello Franco devia realizar amanhã, no Real Gabinete Português de Leitura, subordinada ao titulo — Os Patriarcas Portugueses no Brasil — fica adiada para data próxima, que será devidamente anunciada.

BRIDGE

Estão sendo realizadas diariamente, das 16 às 19 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, partidas de "bridge", entre os seus associados e pessoas da nossa melhor sociedade, especialmente convidadas.

FESTAS

Club dos Tabajaras — No dia 30 do corrente, o Club dos Tabajaras leva a efeito um chá-dançante, no "grill-room" do Cassino da Urca. Os bilhetes de ingresso se encontram, a partir de amanhã, com o Sr. Benjamim, no "bar" do mesmo club.

MISSAS

A familia do Sr. Fernando Revaut Allkaim mandará rezar no dia 6 de dezembro, na igreja de N. S. do Libano, à rua Conde de Bonfim, 638 (Tijuca), às 8 horas, missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma.

AS GRATIFICAÇÕES DO MAGISTÉRIO

O presidente da República, em decreto assinado na pasta da Educação, autorizou a abertura de um crédito especial de .... 1.502:735$000, para pagamento de gratificações de magistério.

EXAMES DE ADMISSÃO

No instituto La-Fayette estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso secundário, que se realizarão em dezembro.

Departamentos Masculino, Feminino e Mixto.

Instituto Penal de Readaptação social do homem criminoso

Como falou ao nosso representante, no Paraná, o novo secretário do Interior e Justiça daquele Estado

S. Ex. capitão Fernando Flores, secretário do Interior e Justiça do Paraná, quando falava ao Sr. Luiz Gagliardi de "A manhã"

Deixando recentemente o capitão Fernando Flores as árduas funções de chefe de Policia do Paraná, para assumir a Secretaria do Interior e Justiça do mesmo Estado, ascensão que bem testemunha os seus singulares atributos de inteligência, achamos interessante ouvi-lo sobre os própositos que o animam à frente do novo cargo e se tinha mesmo em vista algum plano a executar.

S. Excia. acolheu-nos cavalheirescamente, e, ao ser interpelado, declarou ao nosso representante:

— Minha nomeação para o cargo de Secretário do Interior e Justiça do Estado, no qual acabo de ser empossado, resultou do inesperado afastamento desta Secretaria do ilustre Dr. Manoel Lacerda Pinto, que, hoje, brilhantemente integra o Egrégio Tribunal de Apelação do Estado.

Em tais circunstâncias, evidentemente, nenhum plano especial de administração poderia eu sequer ter esboçado.

Este plano existe, entretanto, concretizado através do longo e salutar governo do eminente interventor Manoel Ribas, que já fixou, com evidente acerto, as normas de administração pública, que são amplamente conhecidas no Estado e no país. Esta Secretaria, como é do seu conhecimento, planifica e dirige as mais altas atividades politico-sociais do Estado, atribuidas que lhe estão as soluções dos problemas atinentes à Educação, Saude e Segurança Públicas.

Tem constituido carater especifico do governo Manoel Ribas, o sentido eminentemente objetivo por que são encarados os problemas da administração; e sua solução resulta sempre de um imperativo de necessidade pública que o Chefe do Governo coloca em primeiro plano de consulta.

A máquina administrativa está cada dia mais se aperfeiçoando, sempre de forma evolutiva e racional, afastados, sistematicamente, os métodos de teórica improvisação, que tantos prejuizos acarretam.

Neste momento, debatem-se na capital da República, no Primeiro Congresso Nacional de Educação e Saude, as mais importantes teses ligadas aos complexos problemas administrativos relacionados à saude e educação.

É evidente que, da discussão daqueles problemas, hão de resultar normas de doutrina que aplicaremos em próximo futuro, com grande vantagem de ordem coletiva.

Minhas vistas estão especialmente voltadas para o problema penitenciário.

O Congresso Penitenciário realizado no ano findo, sob a presidência do eminente senhor ministro da Justiça, traçou normas gerais de aplicação do direito penitenciário no país.

Nosso governo estadual não tardou em lhe dar prática aplicação e está instalando as primeiras bases da Penitenciária Agricola do Estado. Finalizando sua palestra disse-nos ainda o novo Secretário do Interior do Paraná.

"Muito em breve, o Estado terá realizado esta grande obra pública, criando um verdadeiro Instituto Penal de readaptação social do homem criminoso". Trata-se, como vemos, de uma realização cuja enorme importância não precisamos encarecer, tanto ela se evidencia e se impõe à observação dos paranaenses.

A Comissão Nacional de Combustiveis e Lubrificantes

Em elaboração o regulamento interno

Está sendo elaborado um projeto de regulamento interno destinado à Comissão Nacional de Combustiveis e Lubrificantes, devendo esse trabalho ser brevemente submetido ao presidente da República.

A' memória dos que tombaram em defesa da ordem

As comemorações de depois de amanhã — Homenagens do Exército — Estará presente o presidente Vargas

A 27 de novembro, comemoramos a vitória da ordem e da civilização contra as forças da desagregação e da anarquia.

Há seis anos atrás, a essa data, a cidade viveu momentos de angústia e sobressalto. Um grupo de militares transviados dos seus deveres para com a Pátria, chefiados por agitadores profissionais a serviço da Terceira Internacional, tentou um golpe militar com o fim de implantar, no Brasil, a ditadura soviética. A revolução foi sufocada prontamente. As nossas forças armadas colocaram-se, disciplinadas, ao lado da Nação, em defesa da sua soberania e das suas tradições cristãs. O operariado, que agitadores esperavam articular numa greve geral, permaneceu alheio ao movimento, entregue às suas tarefas normais.

A revolução vermelha foi abafada dentro de algumas horas. Constituiu, porem, séria advertência ao povo brasileiro. As cenas de assassinios, perpetrados friamente na calada da noite, os atos de barbaria praticados pelos chefes comunistas, foram uma amostra do regime de terror, que o impatriotismo de alguns brasileiros desejava impor ao país.

No combate aos amotinados, as guarnições da Capital Federal portaram-se com extraordinária bravura. Muitos oficiais e praças ofereceram o sacrificio de sua vida em defesa da Pátria e das instituições. Estes bravos moram na lembrança do povo. Anualmente, o Brasil, pelo seu governo, pelas suas classes armadas, por todo o seu povo, comemora a data de 27 de novembro, como preito de saudade e gratidão a esses oficiais e praças, que sacrificaram as suas vidas no levante comunista.

As comemorações deste ano

Este ano, as comemorações revestir-se-ão do máximo brilhantismo e significação, de maneira inequivoca, o repúdio da conciência nacional aos regimes que não se coadunam com as nossas tradições cristãs. As cerimônias, no cemitério de São João Batista, iniciar-se-ão às 16 horas.

Junto ao monumento dos oficiais mortos, será erguido um palanque onde tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estado, os oficiais generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados, ficarão dispostos os demais participantes; oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representações dos Ministérios civis, associações de classe, familias das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolizando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela Pátria.

Os oradores

Falarão os seguintes oradores: Sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministério da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos pelo Ministério da Marinha; coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministério da Aeronáutica, e general Salvador Cezar Obino, pelo Ministério da Guerra.

Homenagens do Exército

Às cerimônias comparecerão os altos orgãos do Exército, representações dos corpos de tropa e os estabelecimentos militares, por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes orgãos do Ministério da Guerra, Estado-Maior do Exército, Diretorias, Inspetorias e Comandos da 1.ª Região Militar, enviarão flores, que serão depositadas junto ao monumento, como expressão da saudade dos companheiros mortos.

Convites às organizações sindicais

O gabinete do ministro do Trabalho dirigiu convites às associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo deste Ministério e dos orgãos da Previdência Social para comparecerem, nesse dia, ao cemitério de São João Batista, afim de participarem da cerimônia civica, que será prestada à memória daqueles bravos, cujo devotamento à Pátria tanto exalta as grandes virtudes dos nossos soldados.

Regressou de Buenos Aires a cantora Maria Sylvia Pinto

Vai realizar uma audição de músicas argentinas, patrocinada por "Vamos Ler!"

Maria Sylvia Pinto

Depois de brilhante temporada em Buenos Aires, onde atuou na "Hora do Brasil", daquela capital, encontra-se entre nós a cantora patricia Maria Sylvia Pinto. Sua presença no momento artistico portenho não será facilmente esquecida, e isto provam as referências feitas pelas revistas especializadas de Buenos Aires, assim como os jornais "La Prensa", "La Nación", "La Razón" e outros, que se ocuparam grandemente da jovem cantora Maria Sylvia Pinto.

Falando à NOITE sobre a sua estada na capital argentina, Maria Sylvia Pinto evidenciou o valor da arte como elemento de aproximação, ressaltando o interesse que a música brasileira conseguiu despertar na grande República. Na Hora do Brasil, que é uma verdadeira instituição de cordialidade panamericana, a cantora patricia atuou pelo espaço de um mês e meio, realizando três audições por semana. Teve a oportunidade, ainda, de fazer-se ouvir em quatro recitais, sendo um sobre o folclore brasileiro, acontecimento este que foi o primeiro a ser tentado em Buenos Aires.

Nesta capital, Maria Sylvia Pinto vai realizar um concerto de músicas argentinas, patrocinado pela revista "Vamos Ler!". Depois pretende ir a Belo Horizonte, São Paulo e, novamente, a Buenos Aires, onde conseguiu firmar o seu nome como legitimo interprete de canções brasileiras.

Violeta Cavalcanti regressou do Norte

A sua próxima "rentrée" na Rádio Nacional

Violeta Cavalcanti

Após uma estada de mês e meio na cidade de Belem, capital do Estado do Pará, regressou ao Rio a jovem e festejada cantora brasileira Violeta Cavalcanti. Naquela capital, Violenta Cavalcanti obteve um sucesso formidavel, agradando sobretudo os seus números "Meu dinheiro tem", "Micróbio do samba", "Papai não vai", "Cachorro perigoso" e "Estou com as pernas bambas". Quando Violeta Cavalcanti, que aliás, é nortista (amazonense), começava a cantar, o público não queria que ela saisse de cena, aplaudindo-a com grande entusiasmo. No palco e no rádio o seu sucesso foi, por assim dizer, integral.

Violeta Cavalcanti, que é um dos principais elementos da Rádio Nacional, fará a sua "rentrée" na P. R. E.-8, nos primeiros dias de dezembro.

Cinema

"A cidade que nunca dorme" — Classe "B" — No Odeon.

O titulo que foi dado a este film no Brasil em absoluto não se justifica. Não se trata de uma história da vida noturna, mas de uma pelicula que se propõe, apenas, a realizar, em escala mais limitada, a apologia da vida campesina, em contraste com o trabalho das fábricas, onde falta sol e sobram ruidos. Uma especie de "Cidade e as serras" dos meios operários norteamericanos. A cidade é Detroit, centro da indústria de automoveis, mas na verdade não figura senão de maneira muito vaga no film. As fábricas é que realmente dominam a ação. O titulo desta pelicula seria, com mais propriedade, "Um lugar ao sol". A história é absolutamente simples. Um homem que nasceu para a vida de pescador e que leva desvantagem na pesca porque não tem um barco-motor, e sim um simples barco a remo, — essa idéia está demonstrada numa sintese esplêndida nas primeiras tomadas do film, — é atraido para o centro da indústria automobilistica por um chauffeur que diz que, com dois meses de trabalho, ele poderia economizar o suficiente para o motor. Ele vai para Detroit, mas logo se apaixona por uma jovem e casa ao mesmo tempo que compra o motor. A mulher não o compreende. A fábrica fecha, vem a miséria. Mas, logo, a fábrica reabre. Nesse meio tempo, porem, a desavença entre a esposa e o marido se agravara e ela o deixa. Um acidente provocado por um inimigo rancoroso faz com que ele perca uma perna. A mulher se reconcilia e, na cena seguinte, vemos os dois no barco-motor, à procura de um lugar ao sol, no meio dos grandes lagos. Tal é, descarnada dos incidentes laterais, a história desse film, muito humana e natural. É muito bem realizada cinematograficamente, devemos acrescentar, com excelentes trabalhos de Joel Mac Crea, Ellen Drew, Albert Dekker e Eddie Brackes. Se a metragem tivesse sido ligeiramente reduzida, o film poderia ter lucrado bastante. "A cidade que nunca dorme" escapou de ser um film classe "A", e se não o é, essa culpa é tão somente do diretor. A história daria ensejo a um desenvolvimento mais dinâmico, mais intenso, mais movimentado. Em todo caso, estamos diante de um dos melhores films desta semana pauperrima. Cotação: classe "B". — R.

Cena de "A Tragédia do Circo" com Sylvia Sidney, Humphrey Bogart e Joan Leslie, que Odeon vai estrear 5ª-feira próxima

Os films de hoje :

SÃO LUIZ — "Quero casar-me contigo", com Sonja Henie, John Payne e Glenn Miller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Quero casar-me contigo", com Sonja Henie, John Payne e Glenn Miller. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "A cidade que nunca dorme", com Joel Mac Crea e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Fronteira perigosa", com William Boyd. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 4º e 5º episódios do film em série "A Caveira", com Douglas e Lorna Gray.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX e IPANEMA — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — 2ª semana — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Sangue de artista", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA — "Sangue de artista", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O homem que se vendeu", com Brian Aherne e Kay Francis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Eram nove solteirões", com Sacha Guitry. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "A exposição do mundo português" — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "Muralhas de São Francisco", com Burgess Meredith e "A febre da ribalta", com Allan Mowbray. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: "Cleopatra, a mulher demônio", apresentando "Quadros vivos", em alto relevo; a troupe Dimietrevitch, com bailados tipicos russos, e Maria Lisboa, fadista. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "Ritmos de Nova York", com Ruth Terry, Johnny Dows e Billy Gilbert. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional, apresentando a farsa "Burrados do Canário". — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO AOS SEUS SÓCIOS

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida aos seus associados para assistirem, amanhã, dia 26, a Grande Exposição de produtos de dois anos que fará realizar no Hipódromo da Gávea e, nos dias subsequentes, aos respectivos leilões, no Tattersall, à Avenida Epitácio Pessoa, 2712. Participa que para as aquisições feitas nos leilões, os sócios terão o financiamento de 75 % e os potros adquiridos, alem do programa clássico, teem reservadas 4 provas eliminatórias mensais de dez contos (a partir de março) e quatro provas especiais do valor de quinze contos.

Agravou-se o estado de Gamelin

VICHY, 25 (U. P.) — Informa-se que se agravou subitamente o estado de saude do general Gamelin. Todas as pessoas que visitam o general, no Hospital de Oloron, foram proibidas de prestarem informações sobre o estado do paciente.

VAMOS LER! é para ler e guardar.

À PRAÇA

Joaquim Teixeira da Silva Junior, exclusivo proprietário da Fábrica de Cera Royal, como sempre, vem pela presente declarar a esta Praça e às demais Nacionais e Etrangeiras, que nada deve por quaisquer espécies de titulos vencidos ou a vencer, assim como não tem sócios de qualquer natureza. Quem se julgar credor, queira apresentar-se que será pago imediatamente.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1941.

(a.) — JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR.

Notícias de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Três firmas locais venderam para São Paulo 50 mil sacos de arroz.

— Chegou o Sr. Affonso Lopes de Almeida, que fará uma conferência sobre costumes do Extremo Oriente, onde viveu alguns anos.

Com uma assistência elegante, que acorreu para ver os novos modelos Chrysler e Plymouth, 1942, realizou-se, no dia 21 do corrente, a inauguração do novo salão de exposição, no Edifício Brasilia, da "CIPAN", única distribuidora daqueles afamados carros da Chrysler Motor Corporation.

TRATE-SE, ANTES!

Antigamente, só as intervenções cirúrgicas extinguiam as hemorroidas. Hoje nem sempre são precisas. A medicação para um tratamento completo pode ser feita com o preparado vegetal PHYLANOL, em banhos ou lavagens duas vezes por dia e sem alteração dos hábitos do doente. Bastam duas aplicações por dia. Distr.: F. Vieira, Senhor dos Passos, 16-1º — Rio.

NÃO E' SO'!

"VAMOS LER!" não é simplesmente uma revista!

"VAMOS LER!" é antes de mais nada um espelho dos mais palpitantes assuntos do momento, envolvendo história, literatura, mundanismo, sport, cinema, rádio, humorismo, ciência, etc.

"VAMOS LER!" é uma revista que agrada a todos por que é feita para todos.

Circula todas as quartas-feiras.

800 réis no Rio

1$000 nos Estados

"Expurgo" na Falange Espanhola

MADRID, 25 (A. P.) — O Sr. José Luis Arrese, secretário geral da "Falange", determinou que se proceda a um "purgamento" geral do partido, para a eliminação de todos os que forem "indesejaveis, perante a dignidade do partido, por motivos de ordem politica ou moral".

Adiada a recepção do embaixador Caffery no I. B. C.

A recepção do embaixador Jefferson Caffery no Instituto Brasileiro de Cultura, que estava marcada para hoje, por motivo de força maior foi adiada, para uma das sessões do próximo mês de dezembro.

Para a ordem do dia da referida reunião foi marcada a conferência do Sr. Beneval de Oliveira sobre o tema "Molthus e o Nosso Tempo".

A NATUREZA, em reportagens do mundo, com seus perigos, seus inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

Vítima de acidente a bordo um irmão do falecido pintor Vicente Leite

Vinha assistir missa em intenção do saudoso artista patricio

Deu entrada ontem à noite no Posto Central de Assistência, sendo em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, o Sr. Luiz Leite, oficial reformado da Policia do Ceará, residente à rua Pinheiro Guimarães, 60, que apresentava, ao ser medicado, luxação do braço direito e forte contusão no abedomen.

O acidentado, que conforme se apurou mais tarde, era irmão do falecido e laureado pintor patricio, Vicente Leite, viajava a bordo do vapor "Itaimbé", que ontem mesmo aportou ao nosso cais. Na hora do desembarque, o Sr. Luiz Leite sofreu violentissima queda, caindo sobre várias máquinas, o que lhe causou os ferimentos mencionados. Veio ele ao Rio com o objetivo de assistir aqui, à missa mandada rezar em intenção do seu irmão, recentemente falecido.

Mobilização no Sião —

CHANGAI, 25 (U. P.) — Segundo uma transmissão da Rádio de Sydney, a Tailândia ordenou a mobilização de todas as forças armadas do país.

Movimentam-se as tropas japonesas

CHANGAI, 25 (U. P.) — Segundo despachos recebidos aqui, tropas japonesas concentradas na Indochina estão se movimentando na fronteira com o Tailand.

Aí vem o "Cabo da Boa Esperança"

LISBOA, 25 (A. P.) — O paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza" chegou ao Tejo, trazendo 701 passageiros, com destino à América do Sul.

Teatro

A FESTA DE DULCINA

A fulgurante "estrela" Dulcina de Moraes, a grande atriz brasileira que o país inteiro considera uma das mais autênticas expressões de nossa arte dramática, realizará no próximo dia 3 a sua festa artística com a peça de Paulo Gonçalves, "Comédia do coração"

A festa de Dulcina Moraes no Regina

Ficou para o próximo dia 3 de dezembro no Teatro Regina a festa artística de Dulcina de Moraes, que a realizará com uma das melhores peças do repertório brasileiro, o original de autoria de Paulo Gonçalves, "Comédia do coração". Essa peça foi montada sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro e nela tomarão parte os principais elementos da Companhia Dulcina-Odilon.

A posse, amanhã, dos dois novos conselheiros da S. B. A. T.

Em solenidade que terá lugar amanhã, às 17 horas, no salão nobre da S. B. A. T., tomarão posse de seus lugares de conselheiros da prestigiosa organização de classe os ilustres escritores e homens de teatro, R. Magalhães Junior e Luiz Peixoto, recentemente eleitos. A sessão será pública e sem convites especiais.

NOTAS DIVERSAS

- REPETE-SE hoje no Teatro Rival a peça de Verneuil e Berr, tradução de Luiz Peixoto e Baptista Junior, "A mais bela mulher de França". A seguir a Companhia Eva Todor apresentará a comédia "Colégio interno", de Ladislau Todor, versão de Luiz Iglesias.
- CONTINUA em cena no Teatro Serrador, com Procopio e Bibi nos principais papéis, a comédia de Goldoni, "Papai Felisberto", tradução do escritor Gastão Pereira da Silva.
- NO TEATRO RECREIO teremos hoje mais uma representação de "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago, desempenho de Palmeirim Silva e dos elementos que formam a sua companhia.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mais bela mulher de França", comédia de Verneuil e Berr. Pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Papai Felisberto", de Goldoni. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago. Pela Companhia Palmeirim Silva. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O marido n. 5", comédia de Paulo Magalhães. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

Pensão em Copacabana

Precisa-se, em casa de todo respeito, de acomodações e pensão para um casal e quatro filhas entre a idade de 9 a 15 anos, para um ou dois meses, na proximidade da praia. Cartas para J. D. M. — Caixa postal 795 — Rio.

OITO MORTOS

Envenenados pela carne do boi doente

BAÍA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Na fazenda da Onça, municipio de Catú, alguns lavradores encontraram um boi morto e, retalhando-o, prepararam um lauto jantar do qual participaram várias pessoas. Momentos depois um dos convivas contorcia-se em dores e não demorou a morrer. Outros sete, que tambem jantaram, tiveram o mesmo destino, morreram entre gemidos lancinantes. Apurou-se mais tarde que o boi morrera de carbúnculo.

O ônibus foi contra o poste

O ônibus 862, linha Cascadura-Ramos, Viação Santa Helena, quando trafegava pela avenida Suburbana, em viagem de regresso à garage, ao passar em frente ao número 7912, perdeu a direção, projetando-se sobre um poste de iluminação, arrancando-o. Em consequência da colisão, três pessoas que viajavam no veiculo, ficaram feridas, sendo levadas ao Posto de Assistência do Meyer, onde foram pensadas. São elas: Nelson, filho de Juventino dos Santos, de 11 anos de idade, colegial, morador à rua Bela Vista 198, casa 1, que sofreu escoriação na face e na região ocipto-frontal; Alice Mendes dos Santos, de 47 anos, casada, moradora na mesma casa, que sofreu escoriação na face, e Enesia Santos Rosario, de 24 anos, casada, residente à rua Barão de Cotegipe, 661, casa 7, que ficou ferida na perna esquerda.

O local onde se verificou o acidente, ficou às escuras por algumas horas, visto haverem sido cortados os fios, no arrancar do poste.

Tomou conhecimento do caso o comissário Gama, do 23º distrito.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Durante cinco meses, disse o Sr. Churchill no discurso de 20 aos Comuns, o governo e o Estado-Maior de Londres estiveram acumulando tropas e armamentos no Egito, para a ofensiva lançada na madrugada de 18 do corrente. A experiência feita em junho pelo general Wavell, com a tentativa de ruptura das linhas teuto-italianas na zona de Sollum-Passo de Alfaia-Capuzzo, que se malogrou logo na segunda jornada e aparentemente contribuiu para a retirada do ilustre general do comando das forças britânicas do Oriente Próximo, ensinou aos ingleses o valor real do exército que o Eixo reuniu em terras da Libia, depois que a Cirenáica foi reconquistada em 15 dias, graças à intervenção das divisões blindadas do general Ervin von Rommel. A tentativa frustrada de Wavell valeu por um reconhecimento a viva força. Desde então, o comando britânico do Oriente Próximo, que passou ao general Claude Auchinleck enquanto o comando exercido anteriormente na India por este passava às mãos de Wavell, cuidou de preparar ativamente uma boa superação de elementos blindados, e tambem de outras armas, em relação aos teuto-italianos, que não poderiam ser vencidos com as disponibilidades existentes em junho.

Mas, os italianos e alemães perceberam a intenção de seus adversários e trataram de fortalecer os efetivos dos generais Garibaldi e von Rommel, na Libia. Mesmo porque eles valiam por uma cobertura avançada até a fronteira egipcia, para uma ofensiva em grande estilo como a que está prometida para o curso do inverno próximo. Daí, ter sido intensificada a ação da Royal Air Force contra Nápoles, Brindsi, Tripoli, Benghasi e outros portos do sul da Itália e do norte da Libia, ao passo que a frota do Mediterrâneo ativava os cruzeiros destinados a interceptar navios e combóios que trafegassem entre estes portos. Registraram-se muitos casos de terem sido afundadas embarcações carregadas de material bélico, viveres ou tropas que eram transportadas para a Libia. Recentes ainda são os casos da destruição de dois combóios italianos computando 11 navios mercantes e três destroyers de escolta e logo a seguir o afundamento do porta-aviões "Ark-Royal", que participara na operação. O porta-aviões fora torpedeado por um submarino da Itália.

Enquanto a frota e a Royal Air Force impediam ou perturbavam a afluência de recursos e contingentes para o exército colonial italo-alemão, Auchinleck recebia tanks, aviões e mais petrechos da Inglaterra e principalmente dos Estados Unidos. Nesse interim, as forças britânicas do Oriente Próximo (Egito inclusive) elevavam-se a 750.000 homens, segundo informa Churchill. E nada perturbava a remessa dos suprimentos mandados para essas forças, que se articulavam em vários exércitos, dos quais o do Nilo tomou a numeração de Oitavo. Assim, uma corrente continua de abastecimentos alimentou o Oitavo Exército, quando o exército de Garibaldi e von Rommel era alimentado por uma corrente sujeita a interrupções.

A 18 de novembro, é ainda o Sr. Churchill quem diz, tudo ficara pronto. O Oitavo Exército ou Exército do Nilo, dispondo de uns 200.000 soldados, o dobro do efetivo que tinha ao ser jogado por Wavell contra as forças de Grazziani, ocupava uma base de partida de 200 quilômetros, desde Sollum a Jarabub, com cada um de seus regimentos postados no devido lugar, esperando a ordem de atacar. Centenos de aviões da RAF, constituindo a frota aérea do marechal do Ar Cunningham, estavam em aeródromos próximos da Cirenáica, com os motores carregados e prontos a apoiar as forças de terra, cujo comandante é um filho das vitórias britânicas da Africa, o general sir Allan Cunningham. Ainda para apoiar o aguerrido Exército do Nilo, navegava em direção às costas libicas a esquadra comandada por um irmão do general chefe deste exército, que não é menos ilustre que ele, o almirante Cunningham.

Teriam os italo-alemães tanto apoio quanto os britânicos? Allan Cunningham não seria um adversário para von Rommel?

A batalha começou pela alta madrugada de 18, com um ataque simultâneo das forças de terra, mar e ar da Grã-Bretanha. Chovia torrencialmente, mas a chuva era mais forte para o lado do litoral. E a acometida britânica se fez no meio do deserto, em Sidi Omar e Jarabub. Junto à costa, entre Sollum e Sidi Omar, onde os alemães se haviam fortificado, nada mais foi feito que uma simples fixação de frente.

Por seu serviço de informações, o general Cunningham sabia que as divisões de von Rommel, ou o grosso de tais divisões, ocupavam a linha Bardia-Sollum-Sidi Omar, tendo aí a maior parte das unidades mecanizadas, e que uma fração menor destas unidades achava-se para oeste, no sul de Tobruk, reunida ao grosso italiano. Daí, haver o chefe britânico resolvido separar as duas massas blindadas, interpondo um ponta de lança mecano-motorizada entre elas, porque dessa forma separaria tambem os alemães dos italianos. Irrompendo por cima de Sidi Omar, que caiu a 19, três colunas, precedidas por nuvens de aviões que bombardeavam e metralhavam aeródromos, concentrações e unidades de tanks do inimigo, avançaram para Tobruk, Bir el Gobi e o centro da meseta libica. Uma 4ª coluna avançou de Jarabub a rumo de Augila. Ao escurecer de 10, com a ocupação de Sidi Rezzegh, a 10 milhas SE. de Tobruk, ficavam sob ameaça de cerco as divisões alemãs. Elas não recuaram em tempo para O. de Bardia, porque a esquadra do Mediterrâneo submeteu esta localidade, mais o Passo de Alfaia e Sollum ao fogo de seus canhões. E rechaçados todos os intentos de romper o cerco britânico, as divisões alemãs cairam em um sitio no triângulo Tobruk-Sollum-Passo de Alfaia.

Já foram destruidos 600 tanks do Eixo. O sitio nas últimas jornadas foi decomposto em quatro sitios menores, em Rezzegh, El Gobi, Gambut e Sollum-Alfaia.

C. R.

Os Estados Unidos ocupariam Martinica e a Guiana Francesa

NOVA YORK, 25 (R.) — O presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, Sr. Connally, prognosticou que o governo norte-americano poderá brevemente ocupar a Guiana Francesa e a Martinica. O Sr. Connall prosseguindo disse: "Aprovo a ação do presidente Roosevelt em ocupar posições estratégicas com o objetivo de proteger a segurança dos nossos materiais básicos de guerra. Acho que se Vichy continuar a sujeitar-se à influência nazista, os EE. UU. terão de se apoderar da Martinica e da Guiana Francesa".

VÁMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Chegou aos Estados Unidos o príncipe D. João

MIAMI, 25 (A. P.) — Para uma viagem de estudos e instrução nos vários centros de treinamento aéreo, chegou a esta cidade, pelo "stratoclipper" da carreira, vindo do Rio de Janeiro, o tenente-aviador João de Orleans e Bragança, das Forças Aéreas Brasileiras.

Retumbante sucesso de Bidú Sayão na abertura da estação do "Metropolitan"

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O aplaudido soprano brasileiro Bidú Sayão cantou a principal parte feminina da opera "Le Nozze di Figaro". Na récita com que se abriu ontem a mais notavel temporada lirica do mundo, no "Metropolitan Opera House". A artista brasileira obteve um sucesso retumbante. A orquestra foi regida pelo maestro argentino Hector Panizza.

Um livro notavel sobre a literatura portuguesa

"Literatura Portuguesa", de Fidelino de Figueiredo, é um estudo completo, sintético, singularmente claro da literatura lusitana, organizado com um sentido didático superior. O periodo medieval, o clássico, o moderno, reação contra o romantismo são desdobrados com o esplendor habitual do mestre. Destinado ao ensino superior universitário, tambem se aplica ao ensino pre-universitário, bastando que o aluno acompanhe, ao compulsá-lo, o programa estampado no inicio do livro. É um livro completo, tão util aos estudantes como aos que, em geral, estimem o conhecimento da literatura portuguesa.

Editado pela empresa A NOITE
À venda em todas as livrarias
Preço: 25$000

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

A JANGADA S. PEDRO

Ei-la, afinal, ancorada,
No coração da cidade;
Aonde as glórias sagramos.
Orgulhosa e comovida,
A multidão, dia e noite,
Em seu derredor está.
Na sólida e simples estrutura
Simboliza,
Dos jangadeiros do Nordeste
A coragem e a galhardia,
Que, em idades largas,
Relembrada, sempre, será.

Rio, 16-11-941.

VILA AMENA.

As grandesas e as realisações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

"Associação Brasileira de Compositores e Autores"

De acordo com os artigos 24 e 25 dos Estatutos, convoco os Srs. sócios para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se hoje, dia 25, às 17 horas, na sede social, afim de tratar de "Intereses gerais".

Rio, 25 de novembro de 1941.

Oswaldo Santiago, presidente.

VAMOS LER! é bom, saiba de tudo.

A próxima alocução do Papa

NOVA YORK, 25 (H. T.) — O Sumo Pontifice concitará todos os homens de Estado do mundo a fazer cessar a guerra em 1942 — anuncia despacho de fonte norte-americana enviada do Vaticano a respeito da alocução que o Papa deverá pronunciar na vespera do Natal.

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

Comunicados

Olegarinha Phaelante Loyo

(7.º DIA)

Arnaldo de Amorim Loyo e filho, maestro Souza Lima, senhora e filho; Francisco Phaelante do Amaral, Eduardo do Amaral (ausente), Lourdes do Amaral, Cadete Walter do Amaral, Dr. Vicente Phaelante da Camara, senhora e filhos; Tenente Plinio Phaelante da Camara (ausente), Dr. Renato Phaelante da Camara, senhora e filhos (ausentes); e familia Camara Lima convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, OLEGARINHA, mandam celebrar no altar-mor da igreja Candelária, no 7.º dia do seu falecimento, às 9 horas da manhã do próximo dia 26 (quarta-feira), e agradecem penhorados a todas as pessoas que, pessoalmente, por cartas ou telegramas manifestaram sua solidariedade por ocasião do doloroso transe que sofreram com o falecimento da saudosa extinta.

Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro

(2.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida para a missa que por alma do seu inesquecivel chefe manda celebrar quarta-feira, 26, às 10½ horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosário), antecipando sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Cornelia Monteiro de Barros Couto

(30º DIA)

Sua familia faz celebrar missa de 30º dia em sufragio de sua alma, quinta-feira, 27 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipa agradecimentos a todos que comparecerem.

Francisco de Sousa e Silva

Haydée Cardoso de Sousa e Silva convida os parentes e amigos a assistir à missa de 30º dia, por alma do seu querido e inesquecivel esposo, FRANCISCO DE SOUSA E SILVA, que será rezada amanhã, dia 26, às 9 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de São José. Desde já, se confessa, penhoradamente, agradecida.

Adalgisa Passeado Lessa

(NENÉ)

Francisco Bellieni Lessa, Cap. Luiz Liguori Teixeira e familia, Guilherme Dias e familia, João Salgado Passeade e familia, Comte. Sosthenes Barbosa e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa pelo descanço eterno de sua pranteada esposa, mãe, irmã, avó, cunhada e tia ADALGISA, mandam celebrar na igreja N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas, amanhã, 4ª-feira, dia 26. Agradecem penhorados todas as pessoas que, pessoalmente e por telegramas manifestaram sua solidariedade por ocasião do doloroso transe que sofreram.

VAMOS LER: uma biblioteca em 64 paginas.

SETIMO DIA D. Anna C. Lacerda de Almeida

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida e familia, Rita C. Lacerda de Almeida, Antonio C. Lacerda de Almeida, Cel. João C. Lacerda de Almeida e familia, Francisco de Paula Lacerda de Almeida e familia, Cel. Francisco Agra Lacerda de Almeida e familia, Dr. Luiz Eugenio Lacerda de Almeida e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa, que, em sufragio da alma de sua muito querida DONA NA, mandam celebrar, amanhã, 26 de novembro, às 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Alice Mello Mattos Midosi

(TIA ALICE)

Sua familia comunica que a missa de ... por alma de sua querida ALICE, será rezada quarta-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da igreja N. S. Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Marechal Erasmo de Lima

Aldina Barros de Lima, ... Barros de Lima Coelho, Roger Preston Coelho, Luis Monteiro Lima, Roberto Roger de Lima Coelho, Paulo Monteiro Lima, Emerson Lima, capitão Augusto Luis Paulo de Lima e familia, pesarosos, participam o falecimento de seu extremecido esposo, pai, sogro, avô, tio e padrinho

Marechal Erasmo de Lima

e convidam seus amigos e parentes para o seu enterramento, saindo o feretro hoje, às 5 horas da tarde, da rua Fonte da Saudade n. 67 — Gavea.

FELICIDADE

QUE se deve fazer para conservar a saude do espirito? O professor americano Jastrow, em livro traduzido pelo Sr. Thomaz Newlands Filho e editado pela Livraria José Olympio, julga-se em condições de instruir os homens que se presumem normais. "Conservai a saude do espirito!" Este o titulo-exortação, trasladado do original. Só conserva quem tem. Parece muito reduzida, portanto, a clientela do compenetrado otimista, de gabinete apercido, silencioso e fechado, "à prova de terremoto", como se lê nos anúncios de casas no Chile. Lá fora, a tempestade carrega as folhas humanas, arrastando-as à "conga" da loucura que converte em valsa lenta o ritmo da imaginação mais desvairada. Os tomos de psiquiatria são fagueiros elencos de vulgaridades, de onde o mórbido se exclui para receber da vida as novas galas da tragédia.

Dir-se-ia que a higiene mental não deve restituir a adulação de menos, mas deixar, cariciosamente, que o tonel desmorone, para a felicidade da inconsciência.

Os psiquiatras não são mais jardineiros, a podar os rebentos da insânia, que brotam, na dia seguinte, recuperando o ímpeto da fatalidade vegetal. Serão, talvez, lenhadores, operando na espessura das florestas em chamas. Mas os troncos esmagam os verdadeiros loucos, acometidos da maravilhosa alucinação da sabedoria e da bondade.

O professor Jastrow está sobremente intoxicado por esse cândido idealismo, que descende da estirpe puritana, florindo, como parasitas generosas do espirito, a arvore do realismo pragmatico. Ele ensina "a arte de ser feliz" e considera a felicidade ao alcance de todos. Que é a felicidade? Assegura o autor yankee que "somos felizes quando a máquina do psiquismo funciona bem". Estaria resolvido, mecanicamente, o problema que trouxe o desespero a tantos filósofos, porque compreenderam a sua inatingivel solução. E tão perto estava o remédio — um simples apertar de parafusos. Resta obter operários em número suficiente e que, por sua vez, tratem de dar o exemplo.

Há, porem, na obra do professor Jastrow, outra lição de certo transcendente: "Os homens são diversos das mulheres, as crianças dos adultos; ha diferenças de raças e de tipos, dentro da mesma raça." E ainda: "A fome é interessante sensação".

Para ele, "as grandes realizações do mundo devem ser a missão dos homens normais, que vivem em condições normais..." No entanto, reconhece que "devemos, por vezes, elevar-nos a alto grau de emoção para sentirmos a vibração da vida".

Fique descansado que a vida se incumbirá diretamente disso. E como sabe fazê-lo! Os homens chamados normais, esses não exorbitam o rotineiro. Os que, realmente, violentaram a história não resistiriam a um exame de sanidade mental nas mãos do psiquiatra menos disposto a atirar a primeira pedra.

O livro do velho catedrático da Universidade de Wisconsin propõe-se, sobretudo, a ensinar a felicidade. Se, nas suas páginas, está o segredo, por que lutam os homens, duas coisas, pelo menos, precisarão eles para conquistá-la: saber ler e poder comprar o volume.

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

OS TECIDOS BRASILEIROS — É consideravel o desenvolvimento que no comércio exterior teem tido os tecidos brasileiros. A exportação desses produtos subiu de 4.260:420$ em 1938 para 29.435:231$ em 1939 e 60.478:823$ em 1940, sendo que em nove meses do corrente ano (janeiro a setembro) atingiu a soma de 101.552:583$000. O crescimento tem sido tão vertiginoso e em tão grandes proporções, que só o dos três trimestres de 1941 sobre todo o ano de 1940 ascendeu a 46,2 %. Os tecidos de algodão, como se sabe, representam o forte das remessas dos artigos em apreço. Mas é interessante observar que no vigente, de janeiro a setembro, já vendemos para o estrangeiro mais de 9.000 contos dos de lã e mais de 3.000 dos de seda, quando nada exportamos dos primeiros até 1938 e dos segundos até 1939. Começamos a mandar para o exterior a lã em 1939 (48:169$) e a seda em 1940 (317:409$). Estamos, pois, diante de cifras muito expressivas, que dão a idéia do nosso desenvolvimento industrial e da aceitação que encontram nos mercados de alem-mar as nossas manufaturas.

*

DIA DA JUSTIÇA — O Instituto da Ordem dos Advogados está providenciando para extrair das próximas comemorações do "Dia da Justiça" um rendimento mais profundo. A festa dos juristas não deve limitar-se, realmente, a um encontro prefixado em torno de uma mesa de banquete para digerir discursos protocolares, de sonoridade fugidia e inconsequente. Nossa época é obrigada ao pragmatismo da ação urgente e direta pela acumulação dos problemas. Foi exatamente o verbalismo protelatório e inoperante que transferiu todo o peso das soluções inadiaveis às gerações agora sobrecarregadas. As profissões liberais, tão ciosas e dignas da prerrogativa de "munus" público, enfrentam uma transição que exige harmonia, equilibrio e altruismo. Avultam, sobretudo, as exigências de organização, de distribuição, de assistência que a política administrativa e social do Estado inspira e reclama. O "Dia da Justiça" este ano há de ser menos um banquete do que um exame de conciência profissional e um ato de fé cívica.

TRABALHA O BISTURÍ MÁGICO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mente num campo onde sua aplicação requer grandes conhecimentos profissionais e alta dose de experiência. O cirurgião britânico vai recompor a face de Waldyr, completamente alterada em consequência de um tiro.

O campo de operação

O rosto de Waldyr Antonio apresenta várias mutilações. O nariz ficou desprovido da parte esquerda. A direita está completamente deslocada, havendo uma só narina. Em consequência da operação preliminar a que foi submetido, perdeu tambem parte da abobada e a cicatrização, na evolução para a cura final, repuxou o lábio superior, deixando-o desencontrado do inferior. O rosto do homem é, enfim, horrenda máscara, repleta de controções e cicatrizes. É essa fisionomia impressionante pela fealdade que o professor Gillies vai consertar.

Detalhes da operação

O trabalho a ser executado é dos mais complexos. Será dividido em duas fases: a primeira a da preparação e enxerto, e a segunda a do transplantio do nariz de ponto a ponto a ser corrigida. Hoje está sendo feita a primeira parte.

Na sala de operações estavam presentes vários médicos e cirurgiões, inclusive o professor Enzo Lagomacini, de Buenos Aires, e os técnicos patrícios Castro Araujo, Hugo Pinheiro Guimarães, Renato Machado, Oswaldo Pinheiro de Campos, Correntino Paranaguá, Paulo Boiuga, Corrêa Lago, Oscar Alves e muitos outros.

Waldyr Antonio da Silva, — detendo submetido à operação — obteve o seu alvará de liberdade — encontrava-se na mesa de operações, quando ali chegamos. Aspecto impressionavo. No meio dos médicos e estudantes com avental e máscaras, mostrava-se impassível. Só o rosto estava livre dos lençóis que cobriam o resto do corpo. Ao seu lado o professor Gillies preparava os instrumentos e preparava a desinfecção do campo operatório. Não havia no rosto do paciente a menor impressão de nervosismo e a sua respiração era normal. De olhos abertos, ia ver a grande obra, pois apenas o campo operatório foi anestesiado.

Preparado tudo e dando explicações a respeito de cada um dos preparativos, o professor Gillies iniciou então a operação. O bisturi abriu os primeiros cortes na orelha, rasgando-os nos pontos previamente marcados a preço de tinta. O resto da operação foi feito pelo Dr. Corrêa do Lago. A cartilagem da orelha será "plantada" na testa, onde outros traços marcavam o ponto da incisão que teria de ser feito para isso. Ali a cartilagem da orelha se solidificará, adquirindo os meios próprios de vitalidade para o transplantio final, isto é, crescerá formando uma espécie de calombo com células vivas e perfeitamente combinadas com os filamentos e nervutos locais. Isso é a primeira parte. A segunda será feita daqui há um mês, mais ou menos, quando o enxerto tiver dado como tempo para ser arrancado do lugar em que se desenvolveu, mas solta apenas uma das pontas, será estirado até à altura do nariz. Feita a transplantio o enxerto continuará aplanido por algum tempo, formando um ponte de ligação entre a testa e as narinas do paciente, para ser cortado depois, quando se der a cicatrização, isto é, o desenvolvimento normal do enxertado junto da parte enxertada. Basta que se do mesmo o feitio próprio do antigo nariz de Waldyr Antonio. As deformações restantes dependem apenas de um ajuste no lugar e, na incisão provocada por esse tolho, poderá ser feito outro enxerto menos trabalhoso e de mais rápida cicatrização que o primeiro.

Feito isso — concluiu o Dr. Corrêa Lago — Waldyr Antonio da Silva, deixará de ser um "Frankenstein" para se transformar em "Belo Brummel"...

As comemorações de depois de amanhã

Preleções nos estabelecimentos de ensino da Baía

SALVADOR, 25 (A. N.) — O secretário da Educação, Sr. Isaias Alves, baixou portaria recomendando que no próximo dia 27, 6º aniversário da vitória da legalidade, contra o levante comunista a diretoria geral do Departamento de Educação providencie afim de que nos estabelecimentos de ensino elementar, normal, secundário e profissional, se comemore a efemeride, ao mesmo tempo que se explique a conduta altamente patriótica do Exército Nacional e a decisão, serenidade, energia e espirito de humanidade do eminente presidente Getulio Vargas.

NA A. A. GRAJAÚ

Encerrando o programa social do mês de novembro, a Associação Atlética Grajaú oferecerá aos seus associados e famílias, no próximo domingo, 30 do corrente, das 21 às 24 horas, uma elegante noite-dansante, que terá, como sempre, um transcorrer brilhante e animado.

Irá até o Conselho Nacional de Desportos!

O Flamengo está decidido a empregar todos os seus recursos para provar as alegações para a anulação do Fla-Flu

O Flamengo, de acordo com a palavra do seu dirigente, está disposto a fazer valerem todos os seus recursos no sentido de provocar a ilegalidade da situação do zagueiro Renganeschi, incluido na equipe do Fluminense. Julgam os dirigentes do grêmio rubro-negro que lhes assiste toda razão na palpitante questão surgida em torno da peleja decisiva do Campeonato e por isso não abrirão mão de seus direitos.

Irá até o Conselho Nacional de Desportos

Sabemos agora, com absoluta segurança, que o Flamengo está disposto a recorrer em último caso para o Conselho Nacional de Desportos, caso não sejam reconhecidas as suas razões apresentadas à Federação.

Sport — últimas notícias

Não é suficiente a programação

Para provar a legalidade da situação de Renganeschi — Como os rubro-negros argumentam sobre a questão da anulação do Fla-Flu

O recurso enviado ontem pelo Flamengo à Federação Metropolitana pleiteando a anulação do Fla-Flu constituiu a nota de sensação do dia.

Realmente o assunto revestia-se de aspectos de grande sensacionalismo, justificando a expectativa extraordinária que logo despertou, especialmente entre os torcedores dos dois clubs adversários. Aliás, bastava tratar-se de uma peleja decisiva para o título para que o assunto merecesse especial atenção.

Não influirá a programação

Como já se esclareceu, o recurso dirigido pelo Flamengo à entidade carioca fundamenta-se no fato de ser considerada ilegal a situação do zagueiro Renganeschi pelo fato de ter sido esse jogador condenado pela justiça do país.

Comenta-se, no entanto, que a situação do companheiro de Norival não justificaria o pedido do grêmio rubro-negro uma vez que a programação do seu nome foi aceita pelo D. I. P., desfazendo assim a ilegalidade de sua inclusão no quadro do Fluminense que disputou o Fla-Flu.

Sobre esse ponto, os dirigentes do Flamengo argumentam que o fato de ter sido aceita a programação do nome de Renganeschi não é bastante para desfazer as justificações apresentadas.

Previsto tambem nos estatutos

Alem de não ser permitido, pelas leis do país, ao citado player desenvolver as suas atividades pelo fato de sua condenação, tambem os estatutos da F. M. F. prevêem o assunto, vedando ao jogador naquelas condições atuar em quadros de clubs filiados.

E' citado ainda o caso de Dacunto que tambem foi condenado juntamente com Renganeschi e por esse motivo foi afastado do quadro vascaino.

Desagradou aos pernambucanos

A transferência da peleja com os baianos

Temia-se que o caso em torno da realização da peleja entre baianos e pernambucanos criasse um impasse para a C. B. D. no atual Campeonato Brasileiro. É que os dirigentes da representação da Baía, alegando várias razões importantes, não se conformavam com a data marcada para aquele embate, isto é, hoje, tanto mais que havia dificuldades para a formação do conjunto, ameaçado de não contar com alguns players titulares.

Finalmente, a C. B. D. decidiu atender à pretenção dos baianos, adiando para quinta-feira o cotejo com os pernambucanos.

Essa solução, entretanto, não foi muito bem recebida pelos pernambucanos que já tinham tomado todas as providências para o encontro marcado para hoje. No entanto a representação nordestina, apesar de se julgar prejudicada com a transferência, concordou em jogar depois de amanhã.

Os uruguaios se concentrarão

Desde 9 de dezembro para as preparações dos jogos do Campeonato Sulamericano

MONTEVIDÉU, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Os jogadores que serão designados para integrar o conjunto eletivo e reserva da Federação Uruguaia que intervirá no próximo campeonato Sulamericano, serão concentrados a partir do próximo dia 9 de dezembro.

Essa medida está definitivamente assentada e já foi escolhido o local — aprazivel e propicio a um trabalho inteligente e habil de preparação fisica e técnica dos players selecionados cujo número não foi todavia assentado.

O Sr. Ignacio Bazzano é o selecionador da entidade e a ele cumpre indicar os jogadores em condições de figurar na grande seleção.

O veterano jogador P. Cea que foi o treinador do scratch uruguaio que disputou o Sulamericano do Chile, no começo da atual temporada será o adextrador da equipe enquanto o preparo fisico ficará a cargo do Sr. Emilio Servetti Mitre. Os jogadores mais indicados, até agora, para a seleção, são os seguintes:

Keepers: A. Paz (Nacional) e J. J. Carvidon (Wanderers); zagueiros: H. Romero (Nacional), A. Muñiz (Penarol) y B. Bas (Racing); médios, S. Gambetta (Nacional), O. Varela (Wanderers), R. Rodriguez (Penarol), L. A. Vecino (Central), O. Diaz (Rampla Juniors) e L. A. Luz (Nacional); forwards: L. E. Castro, R. Porta, A. Ciocca, B. Zaparain e E. Castro (Nacional), S. Varela e J. A. Vázquez (Penarol), R. Correa (Sud América).

TURF

Encerramento das inscrições para as próximas corridas

Serão encerradas hoje, às 16 horas, as inscrições para as duas próximas corridas no hipódromo do Jockey Club.

O projeto organizado tem como prova básica o clássico "Jockey Club de Buenos Aires", em 2.400 metros e com a dotação de 20 contos.

Porque Atleta figurou mal

Logo após a terminação do último páreo da corrida de domingo, o treinador Ernani Freitas chamou os diretores de corridas e o veterinário oficial para constatarem o estado em que chegara o cavalo Atleta.

O veloz filho de Trinidad, que terminara em último, longe, estava bastante manco, o que explica a sua performance.

O lote que embarcou para São Paulo

Rumo a S. Paulo foram embarcados ontem os animais Bounty, Amilcar, Belzebú, Discórdia, Gentilissima e Uglo, que vão atuar no hipódromo daquela cidade.

Com o mesmo destino seguiu o treinador Levy Ferreira, que vai preparar Bounty para disputar domingo próximo o "Derby Paulista".

Hoje o sorteio para os leilões

O sorteio para a ordem dos haras nos leilões que se realizarão a partir do dia 27, será feito hoje, às 15 horas, na sala da Comissão de Corridas, onde é aguardada a presença de todos os interessados.

De conformidade com o regulamento, o último lugar pertence ao Haras Bela Esperança, que foi o primeiro no ano passado.

Amanhã a exposição de potros

O Jockey Club fará realizar, amanhã, no Hipódromo da Gávea, a exposição dos produtos da nova geração, à qual concorrerão vinte e dois haras, num total de 149 potros.

À Comissão de Corridas chegou apenas a desistência do potro Chistoso, do haras Milano.

A entrada será franca.

Os leilões serão efetuados nos dias subsequentes.

O Jury da Exposição do Jockey Club

A diretoria do Jockey Club elegeu para membros julgadores da Exposição Leilão, a encerrar-se amanhã, os seguintes técnicos: Sr. Nelson Barcellos Maia, pelo Departamento da Produção Animal; Srs. Américo Caparica e Aldo Rangel de Carvalho, pelo Departamento de Medicina Veterinária da Prefeitura, e, coronel Severo Barbosa, pelos Serviços de Veterinária e Remonta do Exército.

Com a mesma formação

O quadro carioca para o ensaio de amanhã

O selecionado carioca reiniciará amanhã os seus treinamentos para a participação no atual Campeonato Brasileiro. Como se sabe, os exercicios dos players que defenderão o quadro da F. M. F. havia sido suspenso em virtude da realização das pelejas finais do campeonato impediu que os clubs cedessem os seus elementos.

Agora uma vez terminado o certame da cidade, o scratch voltará aos treinos, sabendo-se que se aproxima o match de estréia.

A mesma organização

Os exercicios já realizados serviram para dar uma orientação preliminar sobre a provavel constituição do quadro, de vez que as suas atuações vinham correspondendo. Para o ensaio de amanhã, no gramado do Botafogo, deverá entrar em ação aquela mesma equipe, que é apontada como a titular. Deste modo, a escalação do "onze" carioca ficará mesmo sendo a seguinte:

Yustrich; Domingos e Florindo; Affonsinho, Zarzur e Argemiro; Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Carreiro.

Um comunicado da Imprensa Nacional

Comunica-nos o gabinete do diretor da I. N., por intermédio da Agência Nacional:

"Ao reconsiderar o despacho proferido na massa falida de Manoel Abrantes, o honrado juiz Sr. Heraclito Ferreira Queiroz, titular do Juizo de Direito da Nona Vara Civel, fundamenta a reconsideração em causa na redação da letra "e", do art. 44, do decreto n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, do "Anuário da Legislação Federal", edição do "Jornal do Comércio", dizendo: "Com o regime de repetidas publicações à guisa de corrigendas de incorreções, não posso atinar qual o texto vigente de uma lei qualquer, sem grande trabalho de pesquisa".

Com o intuito de esclarecer a verdadeira redação do referido texto, a Imprensa Nacional sente-se no dever de prestar as seguintes informações I) — O decreto n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, foi, pela primeira vez, publicado no "Diário Oficial", Secção I, em 29 de fevereiro de 1940. Nesta publicação é a seguinte a redação da letra "e", do art. 44, do decreto n. 2.035: "as faências, concordatas e demais processos destas resultantes e derivados, inclusive as ações de despejo requeridas contra a massa falida, etc."; II) — Posteriormente, em 11 de março, foi o decreto n. 2.035 reproduzido, passando, então, a ser a seguinte a redação da letra "e" do art. 44: "as falências, concordatas e demais processos destas resultantes e derivados.

E é com essa redação que o inciso figura nas seguintes publicações oficiais: "Coleção das Leis", Volume I, 1940, página n. 126; "Organização Judiciária", I. N. — Divulgação n. 68, 2ª edição, página n. 15".

Uma dezena de equipes

Já está inscrita no Torneio de Basketball entre Escoteiros — A reunião desta manhã

Ainda falta quase uma semana, para o encerramento das inscrições no Torneio Aberto de Basketball entre Escoteiros e mais uma dezena de equipes já se habilitam a disputar o certame. Marcha assim, o torneio promovido pela A NOITE e Riachuelo F. C., para um êxito imprevisivel, em se tratando de uma iniciativa experimental.

A reunião de amanhã

Amanhã, na sede do Riachuelo F. C. e tropa "Almirante Barroso", reunir-se-ão os chefes de tropas, para trocar idéias sobre o certame. A reunião está marcada para as 20 e 30 horas.

Mario Vianna na direção

Do match Rio Grande do Sul x Pará

Afim de arbitrar a peleja do Campeonato Brasileiro de Football marcado para amanhã em S. Paulo, entre os selecionados do Pará e do Rio Grande do Sul, foi escolhido de comum acordo o Sr. Mario Vianna, que já dirigiu o match entre gauchos e catarinenses.

Mario Vianna seguirá amanhã por via aérea, para a capital bandeirante.

Campeonato de pesos e alteres

A competição de amanhã, no Flamengo

Em comemoração à data aniversária, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar amanhã, na sede, o campeonato de pesos e alteres.

E' grande o entusiasmo reinante entre os adeptos do esporte que tantas glórias deu a Charles Rigoulot. Mario Diniz, do Flamengo, e Paulo Azeredo, do Botafogo, são, no momento, as maiores expressões do alterófilo carioca. Assim é que, as duas turmas capitaneadas pelos atletas supra, prometem fazer uma disputa renhidissima.

Acham-se abertas as inscrições na secretaria do Flamengo e o encerramento dar-se-á no próximo dia 22.

Essa festa terá inicio às 21 horas e será em homenagem ao comandante Oswaldo Palhares.

Exposição retrospectiva de Pedro Américo e Vitor Meireles

Conferências sobre os dois grandes pintores durante o certame

Está despertando o máximo interesse a grande exposição retrospectiva de Vitor Meireles e Pedro Americo, no Museu Nacional de Belas Artes.

O nosso público tem oportunidade de admirar cerca de duzentos quadros dos autores da "Batalha do Avaí", e da "Primeira Missa", analisando-lhes a técnica, a inspiração, o sentimento e as diretrizes segundo a escola do tempo e o próprio temperamento.

Conferências durante o certame

Para maior interesse do importante acontecimento de arte, o Sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu, organizou uma série de conferências que se realizará na Escola Nacional de Belas Artes.

A primeira será depois de amanhã, 27, às 17 horas, falando o antigo embaixador Cardoso de Oliveira sobre Pedro Américo, e a segunda no dia 4 de dezembro próximo, falando o escritor Carlos Rubens sobre "Vitor Meireles, sua vida e sua glória".

Quem era Helmut Wilberg

BERLIM, 25 (H. T.) — O general de aviação Helmut Wilberg, morto a 20 do corrente, fora brevetedo em 1910, tendo participado, desde 1913, da inspeção geral da aviação alemã. Comandante da aviação do quarto exército de Flandres, durante a Grande Guerra, entrou, após o armisticio de 1918, para o Ministério do Ar, dedicando-se ardorosamente ao problema da reorganização da aviação alemã. Em 1937, fez parte da "Legião Condor", que operou na Espanha. Retirou-se da atividade em 1918, mas voltou ao serviço ativo por ocasião do inicio das hostilidades, em setembro de 1939. O exército alemão do ar perde, com a morte do general Wilberg, um pioneiro da Aviação de guerra. Deplora-se ainda a morte do tenente Kuerz, que pilotava o aparelho em que viajava o general Helmut Wilberg.

O café em Santos

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por safra de café arrecadada ontem foi de 813:458$000; desde o dia 1º do mês de ...... 6.718:443$000 a Recebedoria rendeu 432:458$100; à Alfândega rs. 1.021:242$000; desde 1º do mês rs. 40.054:050$000.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

PARÁ

BELEM — O Dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude Pública, prosseguiu viagem para o Acre.

SERGIPE

ARACAJÚ — Em excursão turistica, chegou a esta capital uma embaixada de estudantes de Alagoas e Pernambuco, que foi recebida pelo interventor.

—— Organizada pelo orfeão artistico do Grupo Escolar Dr. Manoel Luiz, realizou-se no salão do Instituto Histórico e Geográfico uma grande audição de canto orfeônico sob a regência da professora Esther Lopes.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS — Foi fundada nesta capital uma agremiação, a que foi dado o nome de "Sociedade Dramática Dante Natividade" como homenagem póstuma a quem foi o maior incentivador do amadorismo teatral em Santa Catarina.

—— Foram iniciados, em Blumenau, os trabalhos de colocação dos tubos da rede de água e esgoto.

—— Na estrada Cresciuma-Cocal, em consequência de uma discussão de carater futil, o ferreiro Eledio Cachinel, prostrou morto, com um tiro, o mineiro Salvato Mendes, da mina Santa Catarina, com 27 anos de idade. O projetil alcançou o pulmão direito da ultima, causando-lhe morte instantânea.

—— Noticias procedentes da Cruzeiro, informam ter alí estado o tenente coronel Catulo Piá de Andrade, atualmente servindo junto à Superintendência da Rede Viação Paraná-Santa Catarina. O distinto oficial foi homenageado naquela cidade com um churrasco levado a efeito no parque do Cine Progresso, no qual tomaram parte os elementos mais destacados não só de Cruzeiro como de Herval.

LAURO MÜLLER — Faleceu tragicamente, nesta cidade, um filho do Sr. Berilo Basilio, diretor do Grupo Escolar. O jovem pereceu afogado quando se banhava no rio, tendo o fato consternado profundamente a população.

Invadiriam a Tunísia!

Se as tropas do Eixo, em sua retirada da Líbia, procurarem refúgio naquela colônia francesa — O que se diz no Cairo

CAIRO, 25 (U. P.) — Anuncia-se que os Exércitos imperiais invadirão a Tunísia se as tropas do Eixo em sua retirada da Líbia, se refugiarem naquela colônia francesa. De acordo com essa informação, é pensamento do Alto Comando britânico capturar todo o Exército do Eixo se este for derrotado.

CANHENHO FÚNEBRE

No cemitério de S. Francisco Xavier: Foram sepultados ontem: Antonio Domingos Contreras Bretas, rua Tavares Guerra, 58; Alice Lemos, Posto Central da Assistência; Antonio Pereira de Souza, rua Conde de Porto Alegre, 139; Manoel Maria Pinto de Almeida, largo de S. Francisco da Prainha, 5.

No cemitério de Inhauma: professora Almei Merob do Nascimento, rua Clarimundo de Melo, 284.

No cemitério de S. João Batista: Angelina Rosa, Hospital Nacional; Alberto Pereira (menor), rua Alice, 82: Antenor da Silva, Hospital Nacional; Darcy de Almeida Serra, rua Bento Lisboa, 178, casa 7; Richard Wolf Hospital dos Estrangeiros; Maria Almeida dos Santos, Hospicio São João Batista; Neuza Maria de Santiago, Fundação Romão de Mattos Duarte; Thomazia Gomes Pereira, Avenida Pedro II, 149; Virginie Pierre, Casa de Saude S. José.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINÁSTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta do Helmitol.

6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

7,30 — SEGUNDA AULA.

8,00 — REPORTER ESSO.

10,00 — EMBAIXATRIZ — Com Yara Salles, oferta da Perfumaria Flamour.

11,00 — PICOLINO — Com Lamartine Babo, Rose Lee, Linda Batista, Gutta Pinho e Jorge Antunes.

12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM — Com Heber de Bôscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — SIRVA-SE DA ELETRICIDADE.

14,00 — A VOZ DA BELEZA — Com Léa Silva.

À NOITE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de metodologia de Francês, pela professora Maria Junqueira Schimidt.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUISER... uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — NUNO ROLAND — Com regional.

19,25 — ROSE LEE — Com orquestra.

19,40 — IRMÃOS TAPAJÓS — Com violões.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — AS MIL E UMA NOITES — Com o cast do Teatro em Casa, uma oferta de FATIMA.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta de "O DRAGÃO".

21,35 — A INVASÃO DO SAMBA — Novo e sensacional programa da PRE-8, árias famosas e melodias célebres transformadas em samba com letras em português. Com Paulo Tapajós, Nuno Roland, coro, orquestra, etc. oferta do Mate Leão.

22,05 — PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR — Apresentando formidaveis brincadeiras diretamente do auditório.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA — Programa litero-musical a cargo de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

O presidente Vargas, ao lado do interventor Fernando Costa, agradece as manifestações entusiásticas com que foi recebido ao desembarcar no campo de Congonhas, em São Paulo — Aspecto do desfile da Escola Preparatória de Cadetes

Preparando-se para melhor defender a Pátria

Entrega de diplomas a oficiais que concluiram o curso no Centro de Instrução de Defesa Anti-aérea e no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização

No Centro de Instrução de Motorização e Mecanização: um aspecto da assistência presente à solenidade de hoje.

No Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea: Sentados — O comandante do Centro e os generais Silio Portella, Heitor Borges e Izauro Reguera; em pé — os oficiais que concluiram o curso.

Realizou-se, hoje, às 9 horas, no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, sediado na Vila Militar, a festa para entrega dos diplomas a oficiais de artilharia, que concluiram o curso este ano. Foram 280 os oficiais diplomados, constituindo a segunda turma formada naquele estabelecimento de preparação do nosso Exército.

A cerimônia, com grande imponência, teve a presença do representante do ministro da Guerra e altas autoridades militares, alem de uma seleta assistência.

O Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, como bem indica o seu nome, prepara oficiais para essa arma, presentemente das mais importantes, pois lhes cabe o papel de evitar, tanto quanto possivel, a ação devastadora dos bombardeiros, e é um dos núcleos do nosso Exército de organização modelar e grande eficiência.

Seu comandante, o major Abelardo Fontoura de Barros, e o sub-comandante, capitão Francisco de Faria, oficiais dos mais distintos, veem servindo às finalidades do Centro com o mais elevado espirito patriótico, ao mesmo dedicando o máximo das suas atividades.

Dando início à cerimônia, exaltando a sua alta significação, usou da palavra o major Abelardo Fontoura de Barros.

Representou o ministro da Guerra o major Oronce Guerin. Estiveram presentes os generais Heitor Borges, Arthur Silio Portela e Isauro Reguera.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Hitler deverá falar hoje

BERLIM, 25 (U. P.) — Segundo se acredita, o chanceler Hitler pronunciará um discurso hoje

Capturada Acudjila

As forças britânicas aproximam-se velozmente de Tobruk — 2.000 prisioneiros e 119 aparelhos destruidos — Concentração de material bélico em Salônica destinado à Líbia

CAIRO, 25 (U. P.) — O Quartel General britânico informa que a quinta divisão indú conquistou o oasis de Acudjila, perto de Jalo, na Cirenáica. A guarnição de Tobruk consolidou as vantagens obtidas até agora e fez cerca de 2 mil prisioneiros.

119 aparelhos

CAIRO, 25 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que desde a madrugada do dia 18 até a meia-noite do dia 23, as forças britânicas que lançaram a ofensiva da Líbia destruiram nada menos de 119 aparelhos do Eixo.

2.000 prisioneiros

CAIRO, 25 (H. T.) — As forças britânicas de Tobruk fizeram 2 mil prisioneiros no decorrer de uma sortida, anuncia o comunicado britânico.

Aproximando-se de Tobruk

CAIRO, 25 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que as forças costeiras britânicas se estão aproximando de Tobruk pela estrada de Gambut.

Da Grécia para a Líbia

ANGORÁ, 25 (R.) — "Numa tentativa desesperada para salvar os restos do Império de Mussolini", estão os alemães concentrando grande copia de material bélico, notadamente de carros de assalto, em Salônica, na Grécia — declarou o correspondente da N. B. C. em uma irradiação destinada à América. Esse material devia ser transportado através do Mediterrâneo para a Líbia.

ANGORÁ, 26 (R.) — "Nota-se em Salônica uma grande concentração de cargueiros italianos e rumenos" — informou o Sr. Agronsky, correspondente da National Broadcasting Corporation, em uma irradiação destinada à América.

Sabe-se, de outra fonte, que combóios ferroviários atravessam os paises balcânicos com destino à Grécia, carregados de material bélico, afim de serem embarcados para a África. Os preparativos germânicos, entretanto, parecem tardios pois que — como declarou no Cairo o general Cunningham — os ingleses estão a par dos esforços germânicos em suprir suas forças na Líbia, estando vigilantes no Mediterrâneo, para interceptar os combóios.

"Melée"

LONDRES, 25 (R.) — Os círculos autorizados desta capital adiantam que a segunda fase da batalha da Líbia está longe de chegar ao seu término, uma vez que prosseguem violentamente os combates e a luta assume aspectos de uma verdadeira "melée", que se estende por uma área consideravel. Por outro lado, comentando as notícias veiculadas pelo comunicado italiano de ontem sobre a prisão do general Sperlin, esses mesmos circulos afirmam que até este momento não se tem notícia de nenhum general inglês que tenha caido prisioneiro dos italianos, embora tal fato não seja impossivel, principalmente em se tratando de um comandante de uma brigada motorizada, que, em geral, acompanha as suas tropas em plena luta e corre os mesmos riscos que os seus soldados.

HOMENAGEM AO TENENTE-CORONEL LIMA FIGUEIREDO — Promovido por diversas instituições culturais, teve lugar no salão nobre do Automovel Club do Brasil, um banquete em homenagem ao escritor militar, tenente-coronel Lima Figueiredo, por motivo de sua condecoração pelo governo argentino, com a medalha de ouro de San Martin e pela publicação do seu livro "Cidades e Sertões", em edição da Bibliotéca Militar. Os Srs. ministro da Guerra e embaixador argentino foram os convidados de honra, estando presentes os Srs. Pedro Vergara e Paula Tacla, do Instituto Nacional de Ciência Política, e inúmeras outras personagens de destaque nas letras e na sociedade. A gravura mostra o homenageado entre os presentes, após o ágape.

A NOITE — 3ª-feira, 25/11/941 - N. 10.702

Tentado um desembarque na costa francesa !

ZURICH, 25 (R.) — Um comunicado do Alto Comando alemão informa que lanchas torpedeiras inglesas tentaram efetuar um desembarque na costa francesa do canal, ontem à noite, tendo sido repelidas com pesadas perdas.

"Doença dos aviadores"

BERLIM, 25 (A. P.) — Os obituários publicados anunciam o falecimento, a 20 deste, com 61 anos de idade, do general da aviação alemã, Helmut Wilberg, vitimado pela "Doença dos Aviadores".

Couraças para os soldados

LONDRES, 25 (U. P.) — O Ministério da Guerra está realizando experiências com um novo tipo de armadura ou couraça para as tropas. Esta é formada por três peças resistentes à penetração dos projetis dos fuzis e metralhadoras, dos estilhaços de granada e das balas perdidas.

Distribuiram-se várias quantidades do novo elemento de proteção entre as unidades que estão sendo submetidas a um intenso treinamento e segundo se informa não fatigam os soldados, pois o seu peso não chega a 900 gramas.

REVIGORAMENTO DO PACTO ANTI-KOMINTERN

O protocolo hoje assinado em Berlim — Aderiram mais seis paises

BERLIM, 25 (T. O.) — O protocolo, assinado pelos governos da Alemanha, Itália, Japão, Hungria, Espanha e Manchukuo, durante o ato oficial que teve lugar na Chancelaria do Reich, no meio-dia de hoje, tem o seguinte teor:

"O governo do Reich, o governo real italiano, o governo imperial do Manchukuo, e o governo espanhol, reconhecendo que os acordos, por eles assinados para a defesa contra a atividade da Internacional Comunista, deram o melhor resultado, e na convicção de que os interesses comuns dos seus paises exigem tambem no futuro uma estreita colaboração contra o inimigo comum, decidiram prorrogar a validade dos acordos mencionados, e com este fim colocam-se de acordo sobre as seguintes estipulações:

Artigo 1º — O Pacto contra a Internacional Comunista, que resulta do acordo e do protocolo suplementar de 25 de novembro de 1936, como do protocolo, de 6 de novembro de 1937, e ao qual aderiram a Hungria pelo protocolo de 24 de fevereiro de 1939, o Manchukuo pelo protocolo de 24 de fevereiro de 1939 e a Espanha pelo protocolo de 27 de março de 1939, fica prorrogado por 5 anos, a contar de 25 de novembro de 1941.

Artigo 2º — Os Estados que, a convite do governo alemão, do governo real italiano e do governo imperial japonês, na sua qualidade de primeiros signatários do Pacto contra a Internacional Comunista, abriguem a intenção de aderir a este pacto transmitirão, por escrito, suas declarações de adesão ao governo do Reich que, por sua parte, informará os demais Estados signatários da entrada dessa declaração. A adesão entra em vigor, no dia de receber o governo do Reich a declaração de adesão.

O presente protocolo foi redigido nos idiomas alemão, italiano e japonês, e cada via vale como ata original. O protocolo entra em vigor no dia da sua assinatura.

As altas partes contratantes por-se-ão de acordo em tempo e antes de transcorrido o prazo de 5 anos, previsto no artigo 1º, sobre a futura forma de sua colaboração."

As novas adesões

BERLIM, 25 (U. P.) — Urgente — A Bulgária, a Dinamarca, a Finlândia, a Croácia, a Rumânia e a Eslováquia se incorporaram ao pacto anti-komintern.

ROMPEU FOGO !

LONDRES, 25 — (U. P.) — O Sr. Averill Harriman, administrador da Lei de Empréstimo e Arrendamento dos Estados Unidos na Inglaterra, revelou ontem, em um discurso, que a esquadra dos Estados Unidos rompera fogo contra submarinos e aviões alemães nos mares.

Quadro de honra para os que teem gestos generosos

LISBOA, 25 (R.) — Em artigo publicado hoje, o jornal "O Século" sugere a criação de uma "Galeria de Honra" em que figurarão os nomes dos portugueses de ultramar que auxiliaram a instrução em sua pátria. O artigo, inspirado no recente gesto de um português residente no Brasil, que doou 500 contos para o estabelecimento de escolas primárias em sua terra natal, tece entusiásticos encômios à generosidade daqueles que, partindo de Portugal, simples e pobres, e tendo se enriquecido no estrangeiro, procuram dedicar parte da fortuna arduamente adquirida em prol da instrução de sua pátria, de cujos beneficios eles próprios não puderam gozar.

Regulamentando o "direito de greve" nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (A. P.) — A Câmara dos Representantes vai criar uma nova legislação regulamentando o "direito de greve".

Arbitramento obrigatório

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou com os "leaders" da Câmara dos Representantes na Casa Branca, chegando-se a um acordo geral sobre a legislação do trabalho. O presidente terá faculdades para solucionar os conflitos pelo arbitramento obrigatório se fracassarem os outros meios de conciliação.

"Não se deve contar com os pintos antes de chocar os ovos" — diz Churchill

LONDRES, 25 (A. P.) — O Sr. Winston Churchill respondeu que "não se deviam contar com os pintos antes de chocar os ovos" ao liberal Geoffrey L. Mander, que insistiu em que o Sr. Churchill "deixasse bem claro ao inimigo" que qualquer acordo de paz deveria incluir a devolução da maquinaria retirada dos paises ocupados e a reconstrução das propriedades destruidas.

"DEVEM PREPARAR-SE PARA A MARCHA"

Uma declaração do general Tojo — "Para esclarecer esta situação sem precedentes na História

TÓQUIO, 25 (U. P.) — Falando na Associação de Auxilio Imperial, de que é presidente, o chefe do governo, general Tojo, declarou:

"Os cem milhões de japoneses devem preparar-se para empreender a marcha e esclarecer esta situação sem precedente na história." Na mesma reunião discursou o general Suziki atacando a politica anti-nipônica da Inglaterra e dos Estados Unidos e assinalando que, embora esses paises disponham de enormes recursos territoriais, "o espirito tradicional do Japão é de firme resistência, mesmo diante das piores eventualidades."

Acordo limitado para evitar a guerra

NOVA YORK, 25 (H. T.) — O correspondente do "New York Herald Tribune" em Washington anuncia que no decorrer de uma entrevista que teve sábado ultimo como enviado especial japonês Saburo Kurusu e o embaixador nipônico almirante Nomura, entrevista que durou três horas, O Sr. Cordell Hull teria chegado a uma "base de negociações" visando a conclusão de "um acordo limitado" com o Japão concernente aos problemas do Pacifico.

O correspondente declara ainda haver sido informado de que em consequência da impossibilidade aparente de chegar a uma solução geral dos problemas do Pacifico, o Sr. Cordell Hull e os diplomatas nipônicos teriam sido levados a considerar a conclusão de um acordo limitado nipo-americano, com o objetivo de impedir que a guerra irrompa no Pacifico. Por esse acordo o Japão renunciaria às suas aspirações territoriais no sul do Pacifico e na Sibéria Oriental. Retiraria tambem suas tropas da Indochina Francesa e desfaria assim a crença das democracias de que prepara uma invasão do Sião ou um avanço em direção das Ilhas Holandesas.

A retirada das forças japonesas da Indochina diminuiria tambem o perigo de um ataque nipônico à estrada da Birmania, única via de comunicação para a China. Em troca o Japão receberia facilidades de reabastecimento de matérias primas de que tem necessidade, particularmente da Indochina e das Indias Holandesas.

Racionamento numa municipalidade portuguesa

ARROUCHES, Alentejo, Portugal, 25 (U. P.) — A municipalidade resolveu racionar os gêneros alimenticios por causa da proximidade da fronteira espanhola, por onde se escoavam os artigos de primeira necessidade, em detrimento da população local. Já teve inicio a distribuição de cadernetas de racionamento.

BATATAS nas praças e largos

VILA VIÇOSA (Portugal), 25 (U. P.) — Colaborando com a campanha do Ministério da Agricultura, no sentido de serem aproveitados todos os terrenos livres, a Municipalidade local deliberou aproveitar as praças e largos desta cidade para semear 55.000 quilos de batatas.

Aumentado o preço do arroz

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto do Arroz pediu permissão à Comissão de Abastecimento para majorar em dois mil réis os preços do arroz especial. A Comissão atendeu à solicitação, estando agora o arroz agulha extra a 100$000 o saco, o "Blue-rose" a 92$000 e o japonês a 88$000.

Proibida a exportação de petróleo para a Espanha e a A'frica do Norte

WASHINGTON, 25 (R.) — A Junta de Defesa Econômica acaba de anunciar a revogação de todas as licenças para exportação de produtos de petróleo de qualquer natureza para a Espanha e suas possessões, assim como a revogação de todas as licenças gerais ou individuais para exportação de qualquer natureza para a Algéria, Marrocos Francês e Tunisia. As autoridades declararam que os embarques para a Espanha tinham sido suspensos até que tivesse sido feita a inspeção que assegurasse que o Eixo não estivesse tirando proveito dos carregamentos de óleo enviados à Espanha.